

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.977 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Lula na Sapucaí: oposição vai ao TSE; governo rebate

A oposição reagiu fortemente ao desfile da Acadêmicos de Niterói em homenagem ao presidente Lula na Marquês de Sapucaí. O partido Novo anunciou que pedirá à Justiça a inelegibilidade do pré-candidato petista

por propaganda eleitoral antecipada. O PL, o senador Flávio Bolsonaro e outros políticos também prometeram medidas judiciais contra Lula. Também miram a escola de samba, em razão de uma ala com menção a

evangélicos. Retrato durante o desfile, o ex-presidente Michel Temer considerou a apresentação uma “bajulação na Sapucaí”. Tanto o governo federal quanto o Partido dos Trabalhadores negaram qualquer irregularidade

eleitoral, ressaltando que não houve, por exemplo, pedido explícito de voto por parte do presidente Lula. A Acadêmicos de Niterói também se manifestou, denunciando tentativa de interferência na criação artística.

PÁGINA 2

Festa para todos nós



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Spray em distrital

Deputado Fábio Félix é contido com spray de pimenta durante ação policial no Bloco Rebu. Confusão começou após militares deterem dois suspeitos por drogas.

Reprodução



Revista na saída

O secretário-executivo de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury, explicou, no *CB.Poder*, a estratégia para evitar os furtos, principalmente de celulares, nos dias de folia.

Eles vieram das cidades e se espalharam pelos principais pontos da capital. Eram palhaços, abelhinhas, bailarinas, gente que brilhou com cabelos coloridos, crianças, idosos, pais, mães, cadeirantes ou não. A segunda-feira de carnaval de Brasília marcou não só pelo clima quente, com dia claro, como pela união, inclusão, tradição e irreverência. Desde os primeiros passos, no Pintinho e no Galinho — no Setor de Autarquias Sul — ou na Baratona, no Parque da Cidade, o que se viu foi uma animação sem tamanho e contagiante. O Concentra mas não sai animou o Setor de Clubes. No bloco Deficiente é a mãe, na Torre de TV, o respeito deixou estampada a alegria em cada rosto. E hoje tem mais. Confira a programação do último dia de folia no DF.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Bloco Concentra Mas Não Sai: alegria e liberdade

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Galinho: ritmos de Pernambuco no centro de Brasília

Minervino Junior/CB/D.A Press

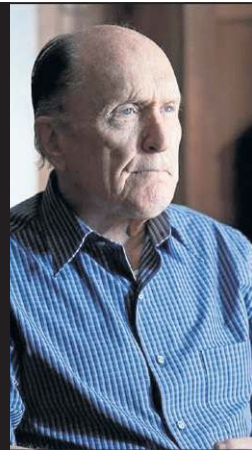


Celebração com acessibilidade levou Mariana Guedes ao bloco Deficiente é a mãe



PÁGINAS 13, 14 E 17

Reprodução



Adeus, com carinho

Ator Robert Duvall, que ganhou o Oscar com *A força do carinho* e conhecido por atuar em *Poderoso Chefão*, morreu ontem, aos 95 anos.

PÁGINA 21

Depressão

Planta psicodélica contra a doença

Substância que é base da bebida ayahuasca mostra resultados promissores em pacientes com transtorno depressivo de maior gravidade.

PÁGINA 12

Papuda

Segurança máxima para Turra

Réu pelo homicídio de Rodrigo Castanheira, o ex-piloto Pedro Turra foi transferido para um outro pavilhão, evitando ameaças e agressões.

PÁGINA 15

Espancado

Agressores têm prisão mantida

Envolvidos na morte de Leonardo da Silva, em Sobradinho, Jardel da Nóbrega e Wanderson da Fonseca tiveram a detenção convertida.

PÁGINA 15

Mais de três milhões na fila do INSS

Atrasos nos atendimentos, mesmo após a criação da final nacional, são decorrentes de problemas como a falta de estrutura e de vagas para a designação de perícia.

PÁGINA 7



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Carnaval de Lula acirra a polarização

Oposição vai denunciar na Justiça Eleitoral desfile na Sapucaí em homenagem a Lula. Governo nega qualquer irregularidade

» VANILSON OLIVEIRA
» FERNANDA STRICKLAND

A temperatura ferveu horas depois do término do desfile da escola de samba Acadêmicos de Niterói, no domingo, que homenageou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ontem, o Partido Novo declarou que, assim que Lula anunciar sua candidatura à reeleição, pedirá a inelegibilidade do presidente. O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, disse que o partido entrará com uma ação para cassar o registro da candidatura do presidente Lula por abuso de poder político e econômico em razão da homenagem na Sapucaí. Segundo colocado nas pesquisas para a corrida presidencial, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) também anunciou que tomará medidas judiciais.

Senadores, deputados, governadores e até ex-presidente inundaram as redes sociais com críticas ao desfile, acusando o Lula de propaganda eleitoral antecipada. O governo reagiu, afirmando, por nota, que o desfile não pode ser caracterizado como propaganda eleitoral antecipada, já que não houve pedido explícito de voto. Também em nota, o PT seguiu linha de defesa semelhante.

Flávio Bolsonaro publicou um vídeo no qual acusa o presidente Lula de usar recursos públicos para financiar a escola de samba e promover uma campanha antecipada. Essa acusação, entretanto, não corresponde aos fatos. O governo federal liberou R\$ 12 milhões para a Liga das Escolas de Samba do Rio de Janeiro — R\$ 1 milhão para cada agremiação do Grupo Especial. “Lula esfolia o povo com aumento de impostos e usa esse mesmo dinheiro arrecadado para fazer campanha antecipada para ele mesmo”, criticou Flávio Bolsonaro.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) desaprovou a forma como o ex-presidente Jair Bolsonaro foi retratado. Uma das alegorias retratou Bolsonaro como um

João Salles | Riotur



Boneco do presidente Lula na Sapucaí: além de criticar a “bajulação” ao chefe do Executivo, oposição vê propaganda eleitoral antecipada

palhaço, atrás das grades e com uma tornozeleira eletrônica rompida. “Só para registrar um fato histórico: quem foi preso por corrupção foi Luiz Inácio Lula da Silva. Isso é registro judicial, não opinião”, disse Michelle em sua rede social.

O ex-presidente da República Michel Temer, que foi retratado em um dos carros arrancando a faixa presidencial da ex-presidente Dilma Rousseff, quando a substituiu após o impeachment, também reagiu. Disse que “a sátira política é parte da tradição do carnaval. E, como defensor da liberdade de expressão e da liberdade artística, não julgo as escolhas feitas como tema na avenida”.

Temer, no entanto, afirmou que

o enredo não passa de bajulação. “O problema é quando adotam o ilusionismo na Esplanada, promovendo a irresponsabilidade fiscal, juros altos e o endividamento público crescente — e negando conquistas, como as reformas trabalhista, do ensino médio e da Previdência.”

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo-MG), afirmou que vai acionar judicialmente a Acadêmicos de Niterói. Ele criticou a ala em que os evangélicos estavam dentro de latas. “O Brasil é um país de muita fé, são mais de 50 milhões de evangélicos. Isso não é arte, é desrespeito. Isso é preconceito religioso e isso é crime, por isso estou entrando

com uma ação na Justiça”, disse.

O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), também atacou a agremiação. Disse que não se deve misturar política com cultura. “Vale também para o desfile dessa escola de samba. No caso, ainda pior, concorrendo para um grave ilícito eleitoral. Propaganda antecipada com dinheiro do pagador de impostos. Rebaixamento é o mínimo que merece”, afirmou o parlamentar em sua rede social.

Sergio Moro (União Brasil-PR) declarou que o desfile foi um espetáculo de abuso de poder. “Faltou o carro da Odebrecht e do Sítio de Atibaia no desfile do Lula. Foi um deprimente espetáculo de abuso de poder, com enaltecimento de

Lula, sem escândalos de corrupção e com ataques aos adversários, tudo financiado pelo governo. A Coreia do Norte não faria melhor.”

Segundo o Partido dos Trabalhadores a homenagem foi uma manifestação artística autônoma da escola de samba, sem participação do partido ou do próprio presidente. A legenda sustenta que a apresentação está protegida pela liberdade de expressão artística garantida pela Constituição, respaldada pela jurisprudência do STF e do TSE, que reconhece manifestações culturais espontâneas como legítimas, inclusive em contextos políticos. Também argumenta que, segundo a Lei das Eleições, a

exaltação de qualidades pessoais de um agente político por terceiros — sem pedido explícito de voto — não configura propaganda eleitoral antecipada.

O partido destaca ainda que o TSE já indeferiu pedidos liminares sobre o caso e que não há base jurídica para discutir inelegibilidade relacionada ao episódio. Por fim, reafirma que atua em conformidade com a legislação eleitoral, orientou previamente seus filiados e manifesta respeito às instituições e à Justiça Eleitoral.

Propaganda

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) criticou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), afirmando que o órgão fingiu não ver o desfile como campanha eleitoral antecipada. “Ontem o TSE, sempre tão rigoroso, preferiu fingir que o desfile com propaganda explícita ao Lula na Marquês de Sapucaí não foi propaganda eleitoral antecipada, mas sim ‘cultura’. Enquanto isso, Bolsonaro segue inelégível por muito menos. Sob o pretexto de cultura, vimos dinheiro público federal financiar um verdadeiro desfile-comício em rede nacional. Teve enredo, alegorias e transmissão exaltando o presidente e seus programas de governo. Surreal!”

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder do PL na Câmara dos Deputados, ironizou que a escola Acadêmicos de Niterói esqueceu de incluir as condenações do presidente Lula. “Se o objetivo da escola de samba fosse contar a história do Lula, faltou no enredo falar a principal parte: as condenações em três instâncias por corrupção e lavagem de dinheiro do descondenado. Se o objetivo fosse artístico, tudo seria contado no enredo; como não falaram disso, fica provado que é proselitismo eleitoral, abuso de poder econômico e campanha antecipada. Crimes eleitorais. Alô @TSEjsusr.”

Especialistas apontam efeitos do desfile

texto Para o professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp-Uerj), Pedro Hermílio Villas Boas Castelo Branco, a homenagem ao presidente Lula transcorreu dentro da normalidade, não havendo nenhuma ilicitude no campo da Justiça Eleitoral. “O carnaval é uma festa lúdica, popular, marcada pela irreverência, pelo chiste, pela sátira e por homenagens. A homenagem não configurou nenhuma antecipação de propaganda eleitoral, porque não partiu do governo federal, tampouco do presidente, que é candidato à República”, disse, acrescentando que “foi prudente e correta a decisão de Janja não desfilar”.

Na avaliação de Natalia Valle, especialista em gestão de imagem e reputação, o eventual ganho de visibilidade que poderia resultar da exposição do presidente Lula acabou neutralizado pelos questionamentos éticos e legais em torno da concepção e da execução do desfile. “Mesmo antes de qualquer decisão judicial, o dano político já está consolidado. O possível ganho de imagem com a tal exposição que Lula teria, principalmente para furar a bolha dos não militantes, foi anulado

Marco Terranova | Riotur



Carnaval 2026 Marquês de Sapucaí Grupo Especial Acadêmicos de Niterói Foto: Marco Terranova Riotur

pelos questionamentos éticos e legais que envolvem todo o processo de elaboração e execução do desfile. As denúncias criam um ambiente de forte suspeita sobre vantagem eleitoral indevida e colocam o presidente Lula em posição defensiva perante a opinião pública”, afirmou.

Segundo a especialista, a reação do governo diante da repercussão negativa reforçou essa percepção. “A prova disso é o recuo

constrangido do governo após a repercussão negativa no noticiário e nas redes sociais, com a orientação aos ministros e até à primeira-dama para que não desfilassem, numa clara tentativa de contenção de danos. Em comunicação política, crises que misturam suspeita de irregularidade, questionamentos sobre uso de dinheiro público e promoção pessoal são particularmente corrosivas, porque alimentam a

narrativa de abuso de poder”, destacou.

Para ela, ao recuar, o presidente acaba transmitindo uma admissão implícita de excesso e assume um risco político com potencial custo elevado, já que a exposição negativa reforça percepções de privilégio, fragiliza a imagem institucional e pode ganhar escala a ponto de comprometer sua candidatura.(VO)

Governo e Niterói rebatem críticas

Após os ataques, a Secretaria de Comunicação do Palácio do Planalto emitiu nota reafirmando que “não há qualquer decisão judicial que impeça a realização de desfile de escola de samba que pretende homenagear a história de vida de Dona Lindu e do presidente Lula”. A nota ressaltou ainda que o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro é um evento cultural e turístico de repercussão internacional que recebe apoios recorrentes do governo do estado, da Prefeitura do Rio e da Embratur. Os recursos não foram criados agora e são repassados à Liga das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa), e não diretamente às escolas.

A Secretaria esclareceu que, para ser configurada propaganda eleitoral antecipada, seria necessário comprovar pedido de voto. “A legislação eleitoral exige, para configuração de propaganda antecipada, a presença de pedido explícito de voto, inclusive por expressões semanticamente equivalentes. A narração da trajetória pessoal, inclusive política, e suas referências históricas não caracterizam a prática de ilícito eleitoral”, diz outro

trecho do documento.

O Partido dos Trabalhadores também se manifestou, afirmando que o “enredo apresentado é manifestação típica da liberdade de expressão artística e cultural, plenamente assegurada pela Constituição Federal. A concepção, o desenvolvimento e a execução do desfile ocorreram de forma autônoma pela agremiação carnavalesca, sem participação, financiamento, coordenação ou qualquer ingerência do Partido dos Trabalhadores ou do presidente Lula”.

A escola Acadêmicos de Niterói também emitiu nota. afirmou que, durante todo o processo carnavalesco, sofreu perseguição e ataques políticos e que, mesmo pressionada, “não se curvou”. “Enfrentamos setores conservadores e, de forma ainda mais grave, lidamos com perseguições vindas de gestores do próprio carnaval carioca. Houve tentativas de interferência direta na nossa autonomia artística, com pedidos de mudança de enredo, questionamentos sobre a letra do samba e outras ações que buscaram nos enquadrar e nos silenciar. Não conseguiram.” (VO)

POLÍTICA EXTERNA

Lula vai à Ásia para fortalecer parcerias

Presidente participará de debate sobre Inteligência Artificial e pretende fechar acordos comerciais com Índia e Coreia do Sul

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarca no início desta semana para mais uma viagem à Ásia, continente do qual se aproximou ainda mais em resposta ao tarifaço imposto pelos Estados Unidos desde o ano passado. O petista visitará a Índia e a Coreia do Sul, com roteiro de sete dias, para tratar de temas como os impactos da inteligência artificial (IA), minerais críticos e a ampliação do comércio com os dois países, incluindo um acordo entre Mercosul e Índia e a abertura do mercado sul-coreano para a carne brasileira.

O destaque da viagem será a Cúpula sobre Impacto de Inteligência Artificial, realizada na capital indiana, Nova Délí, entre quarta e quinta-feira. Lula fará um discurso sobre os riscos que a tecnologia traz para o mundo, como a divulgação de notícias falsas, discriminação disseminada por algoritmos e o enfraquecimento dos processos democráticos — como eleições. “São preocupações legítimas, que, naturalmente, farão parte do nosso posicionamento durante a Cúpula. Todo o esforço em termos de discussão justamente é sobre como você reforça a confiança nos sistemas de IA permitindo uma inovação responsável e ao, mesmo tempo, que beneficie a todos”, explicou o diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Propriedade Intelectual do Itamaraty, embaixador Eugênio Vargas Garcia.

Mais de 100 países confirmaram participação no evento, que está em sua quarta edição. Desse, 50 terão representantes de alto nível (como ministros), e 20 estarão com seus chefes de Estado na Cúpula, incluindo Bolívia, Guiana, França, Suíça, Emirados Árabes Unidos e Reino Unido. Em conversa com jornalistas na sede do Itamaraty, o embaixador Garcia destacou que será a primeira vez na história que um presidente brasileiro participa de um evento global de alto nível dedicado à IA. “Você vê que esse tema, anos atrás, não era tocado nos fóruns internacionais. Mas, como vocês têm acompanhado, hoje adquiriu uma conotação importantíssima”, explicou.

Também vão participar representantes de big techs como Microsoft, Google, OpenAI, Nvidia, Anthropic, Deepmind e Ericsson. A Cúpula terá como resultado

RICARDO STUCKERT/PR



Após a Cúpula, no sábado, petista será recebido pelo primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, para uma reunião a sós e para um encontro ampliado

principal uma declaração conjunta entre as nações participantes, mas que deve ser um documento curto, para que haja consenso. Também devem ser criados uma carta para difusão democrática da IA, uma rede internacional de IA para instituições científicas, e um guia para o avanço da infraestrutura resiliente em IA. O Brasil também participa de grupos de trabalho para criar um repositório de iniciativas em bases de dados abertas para aumentar a confiança nos sistemas de IA, e uma nota de orientação sobre a governança em inteligência artificial.

“No fundo, nós temos um desafio muito grande que é garantir o potencial extraordinário da tecnologia em termos de fomento, desenvolvimento e adoção de IA no Brasil, e, ao mesmo tempo, prevenir e mitigar riscos de curto, médio e longo prazos”, disse ainda Garcia. Em paralelo à Cúpula, na sexta-feira, o governo brasileiro realiza também o evento IA Para o Bem de Todos e Perspectivas Brasileiras Para o Futuro da IA, com a presença de

Veja o roteiro de Lula na Ásia

O presidente Lula fará uma nova viagem ao continente asiático nesta semana, onde tratará de temas como os impactos da Inteligência Artificial e acordos comerciais, incluindo a venda de carnes e a exploração de minerais críticos e terras raras. Veja o cronograma:

Índia

- » **17/02** — Partida de Brasília
- » **18 e 19/02** — Participação na Cúpula sobre Impacto de Inteligência Artificial em Nova Délí. No dia 19, o presidente discursa
- » **20/02** — Evento ministerial IA Para o Bem de Todos e Perspectivas Brasileiras Para o Futuro da IA
- » **21/02** — Visita de Estado: reunião com o premiê

Narendra Modi e participação no Fórum Empresarial Brasil-Índia

Coreia do Sul

- » **22/02** — Partida de Nova Délí
- » **23/02** — Visita de Estado em Seul: reunião com o presidente Lee Jae-myung e participação no Fórum Empresarial Brasil-Coreia
- » **24/2** — Partida de Seul rumo ao Brasil

ministros de Estado. Ao menos 10 titulares da Esplanada acompanharham Lula na viagem, mas o Itamaraty não confirmou os nomes. Às margens do evento, o

presidente terá também encontros bilaterais com outros chefes de Estado e líderes empresariais, que ainda não foram confirmadas pela chancelaria.

Relação Brasil-Índia

Após a Cúpula, no sábado, Lula fará uma visita de Estado e será recebido pelo primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, para uma reunião a sós e para um encontro ampliado, com a presença de outras autoridades. Segundo o Itamaraty, a visita visa finalizar a Declaração Brasil-Índia Sobre Parceria Digital Para o Futuro e um memorando de entendimento entre o Ministério de Minas e Energia e o governo indiano sobre a exploração de minerais críticos e terras raras. Ao todo, oito atos devem ser assinados durante a visita do presidente Lula.

O petista também quer reforçar as negociações para a ampliação do acordo de comércio preferencial entre Mercosul e Índia, validar acordos para extensão da validade de vistos para negócios e turismo de cinco para 10 anos entre os dois países, e anunciar uma colaboração entre a Embraer e a empresa indiana Adani Defence and Aerospace. O campo internacional também terá destaque na conversa — Brasil e Índia possuem interesses em comum ao aumentar

a participação de países do Sul Global nas negociações externas.

“O presidente Lula e o primeiro-ministro Modi terão a oportunidade de trocar impressões sobre a conjuntura mundial. Em particular, os desafios ao multilateralismo e ao comércio internacional, e a necessidade de reforma abrangente das Nações Unidas e de seu Conselho de Segurança. Os dois líderes deverão também reiterar seu compromisso com a paz em Gaza, com respeito à soberania das nações e à democracia”, disse a secretária de Ásia Pacífico do Itamaraty, Susan Kleebank. Após a reunião, Lula e Modi participam do Fórum Empresarial Brasil-Índia. Os dois países possuem a meta de elevar o fluxo comercial para US\$ 20 bilhões até 2030. No ano passado, o total foi de US\$ 15 bilhões, aumento de 25% em relação ao ano anterior, e maior valor da série histórica. O brasileiro embarca para a Coreia do Sul no domingo.

Coreia do Sul

Na segunda-feira da próxima semana, Lula fará a primeira visita de Estado a Seul e terá uma reunião fechada e uma ampliada com o presidente Lee Jae-myung. O petista esteve na Coreia do Sul em 2005 e em 2010, mas o encontro não teve o mesmo status diplomático — nesse tipo de visita, o representante do país estrangeiro também se reúne com os chefes dos demais Poderes do país anfitrião.

“A visita sedimenta sim a ótima relação entre os dois presidentes, e simboliza a importância que Brasil e Coreia conferem à relação bilateral estabelecida há mais de seis décadas”, disse a embaixadora Susan Kleebank. O principal acordo que será assinado é o Plano de Ação Trienal 2026-2029, que eleva a relação diplomática de “parceria cooperativa abrangente” para “parceria estratégica”.

O comércio também é foco da visita. Em 2025, o fluxo foi de US\$ 10,8 bilhões, com superavit de US\$ 174 milhões para o Brasil. A Coreia do Sul é o quarto maior parceiro comercial do Brasil na Ásia, e 13º maior no mundo. “Buscamos aprofundar nossa relação comercial com a Coreia, com destaque para a abertura de mercados agropecuários como carne bovina e carne suína, além da atração de investimentos e ampliação de comércio em produtos de maior valor agregado”, explicou a embaixadora. Lula também participa do Fórum Empresarial Brasil-Coreia do Sul, antes de voltar ao Brasil, no dia 24 de fevereiro.

COMUNICAÇÃO

Livro analisa como as redes sociais afetam a democracia

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

A política nunca mais será a mesma por causa das redes sociais. A disrupção provocada pela ascensão da comunicação digital desmontou o tradicional modelo de alianças partidárias e de estratégias de campanha; subverteu o padrão de financiamento eleitoral; e elevou o extremismo político a níveis há muito não vistos. Essas mudanças forçaram uma nova configuração do jogo político, que ficou mais instável e mais perigoso. E, em vários casos, coloca a democracia em xeque.

No reino das mídias sociais, um indivíduo sem trajetória política, um “outsider”, tem condições de varrer os adversários da corrida eleitoral. Donald Trump e Jair Bolsonaro impuseram novos parâmetros em comunicação política digital, desbancando candidaturas mais alinhadas ao establishment, que determinava o tempo de televisão e grandes acordos partidários como ativos indispensáveis. Em passado recente, o fenômeno Pablo Marçal ficou muito perto de disputar o segundo turno com Ricardo Nunes nas eleições para a prefeitura de São Paulo. Faltaram apenas 55 mil votos — uma diferença inferior a 1 ponto percentual em relação ao atual ministro Guilherme Boulos — para o “rei dos cortes” ir para a disputa final na maior cidade do país. Vitoriosos ou derrotados, os políticos desse admirável e assustador mundo novo digital têm forte influência sobre o eleitor. E desafiam o arranjo

institucional, muitas vezes ainda preso a uma lógica ultrapassada.

As mudanças na comunicação política e os desafios na regulação dessas transformações estão no foco do livro “A nova regra do jogo”, de Arthur Ituassu. Diretor do departamento de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), ele também integra grupos de pesquisadores que se dedicam a estudar a erosão democrática em curso em diversos países.

Em linguagem acessível, mas com rigor e formato acadêmico, “A nova regra do jogo” explica a mudança radical que ocorreu no ecossistema midiático ao longo dos últimos 70 anos. Ituassu reconstitui o modelo de broadcasting, marcado por um único emissor de informação, com predomínio da televisão a partir dos anos 1950. Ao longo do tempo, esse modelo foi substituído por um desenho multipolar, no qual diversas fontes de informação passam a interagir.

O momento decisivo ocorre na virada do século 21, com o advento de um sistema pulverizado no ambiente digital. Mais importante: a comunicação entre político e eleitor se desloca dos jornais e da televisão — veículos que serviam como espécie de “guardiões do portão” que dava acesso à opinião pública — e passa a ocorrer diretamente, sem intermediários. Eis aí o ponto de mutação.

A partir do momento que políticos deixam de depender de uma

Weiler Finamore



Arthur Ituassu: democratização, desinformação, segmentação e radicalização marcam novo paradigma

grande infraestrutura midiática e passam a disseminar suas ideias sem intermediários, a política sofre uma transformação radical. E a democracia passa a enfrentar sobressaltos, com a ascensão de políticos radicais, populistas e de tendência autocrática. No reino das mídias digitais, o radicalismo é um ativo poderoso — e nem sempre precisa ser direcionado a todas as plateias. A segmentação típica das plataformas permite

um candidato ter um discurso conservador para um grupo de devotos em determinada rede e, ao mesmo tempo, posar de liberal para uma comunidade estudantil. Não há mais escrúpulos para coerência.

A realidade fragmentada, recortada, radical e instantânea da política contemporânea impõe quatro consequências marcantes no ambiente digital: democratização, desinformação, segmentação e radicalização.

Esse conjunto de fatores, controlado por megaconglomerados da tecnologia, significa, na avaliação de Ituassu, um desafio para uma das grandes conquistas da civilização moderna: a democracia liberal. O autor evita estabelecer uma relação direta entre mídias sociais e a radicalização política, mas traça um paralelo entre as transformações na comunicação do século 21 e a democracia “em recessão prolongada, marcada por

retrocessos em direitos, participação, liberdades e representatividade”.

“Ninguém está dizendo que a democracia está em crise por causa das mídias sociais ou das mídias digitais, mas há, sim, uma série de fenômenos hoje relacionados tanto com a crise da democracia quanto com as mídias sociais, como a radicalização da política, a desinformação, a segmentação, a polarização e o retorno do populismo em sua forma digital.”

Serviço



A nova regra do jogo: Mídias digitais, política e democracia, de Arthur Ituassu

FGV Editora. Disponível em formato digital e impresso.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tchau, vice

A representação na Sapucaí de Michel Temer arrancando a faixa presidencial de Dilma Rousseff revoltou grande parte da cúpula do MDB. Temer, aliás, chegou a soltar uma nota. Se havia má vontade em ceder a Lula, agora é que acabou de vez qualquer chance nesse sentido.

Por falar em vice...

O próprio presidente do PT, Edinho Silva, já colocou essa bola da vaga de vice no chão, ao dizer que Geraldo Alckmin será o que ele quiser na campanha de 2026. E Alckmin tem dito que sua trajetória, em São Paulo, está concluída. Para bons entendedores, isso significa que Alckmin planeja seguir onde está.

Prepare o caixa

O 6X1, um dos pontos da pré-campanha presidencial do PT este ano, promete dar muita dor de cabeça ao governo. É que, embora a maioria dos congressistas não queira se posicionar contra a proposta, virá pressão total para que o Poder Executivo pague a conta.

PT considera "missão cumprida"

O périplo carnavalesco do presidente Lula tinha dois objetivos. O primeiro deles era testar a popularidade do inquilino do Planalto em eventos "não controlados", em que a autoridade está exposta a constrangimentos, por exemplo vaiais uníssonas __ tal e qual ocorreu com Copa do Mundo da Fifa. Lula passou nesse teste. O segundo objetivo era mostrar que o presidente tem vigor físico para aguentar o tranco. Ao pular ao som do Galo da Madrugada, em Recife; do Bahia System, em Salvador, e ficar no "sobedescer" do camarote da Prefeitura do Rio, no Domingo, Lula demonstrou estar em forma. Por isso, a avaliação é a de que, até aqui, o carnaval do petista foi um sucesso e as ações

judiciais por parte dos opositoristas fazem parte do enredo.

» » »

Por falar em jurídico.../ Os petistas têm dito que eventuais problemas jurídicos deverão ser respondidos pela escola Acadêmicos de Niterói. Afinal, Lula só foi assistir ao desfile. Não participou dele e, aos 45 minutos do segundo tempo, conseguiu tirar a primeira-dama Janja da arapuca de desfilar e terminar gerando problemas para o marido. Quanto a Jair Bolsonaro, representado como o palhaço Bozo, se houver ação por calúnia e difamação, não será o PT a responder judicialmente.



CURTIDAS

Marun no futebol.../ Ex-ministro de Michel Temer, Carlos Marun aproveita o carnaval nas praias gaúchas, inclusive inaugurando estátua do técnico do Inter, Abel Braga, na praia de Atlântida, no Rio Grande do Sul.

... de olho na política/ Carlos Marun quer voltar ao Congresso no ano que vem. Porém, não como deputado federal. Seu plano é concorrer ao Senado pelo MDB. Uma vez que Simone Tebet está com os olhos voltados para São Paulo, há espaço para essa empreitada.

Samba & política I/ As escolas de samba invariavelmente se misturam a manifestações políticas. Ainda que não fosse propriamente o motivo de enredo da Mocidade Independente de padre Miguel, em 2014, o então governador de Pernambuco, Eduardo Campos, prestigiou a escola que saiu naquele ano com o Enredo "Pernambucanópolis".

Samba & política II/ Durante sua estada na Sapucaí, Lula posou para fotos com a faixa do chapéu na cor de cada escola que passava na avenida. Tudo para não caracterizar a preferência por aquela que o homenageou.

Arquivo pessoal



Homenagens/ A Acadêmicos de Niterói pode ter irritado o ex-presidente Michel Temer, mas nem tudo são críticas. Dia desses, ele recebeu seu ex-aluno Lázaro Gomes Júnior que lhe presenteou com um quadro do ex-presidente portando a faixa presidencial. **(Foto)**



O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo

Proteger as mulheres não é apenas uma resposta aos abusos — precisa ser um compromisso construído coletivamente desde a base. Ciente desse desafio, o Correio Braziliense promove um debate pautado pela responsabilidade, pelo senso crítico e, sobretudo, pelo compromisso com soluções concretas à violência de gênero.

26/02

a partir das 08h30
Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente



Realização:
**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:
CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



CARNAVAL

Diversão nas ruas e homenagens na Sapucaí

Segunda noite do Grupo Especial do Rio é marcada por tributos a Rita Lee, na Mocidade, e Carolina Maria de Jesus, na Unidos da Tijuca

» FERNANDA STRICKLAND
» CAETANO YAMAMOTO*

Milhares de pessoas tomaram as ruas do país para celebrar a segunda-feira em blocos carnavalescos. No Rio de Janeiro, o ritmo também seguiu intenso na Marquês de Sapucaí. Pelo segundo ano consecutivo, os desfiles do Grupo Especial são distribuídos em três noites, com quatro escolas se apresentando a cada dia. Após a abertura no domingo, a segunda noite de festa reuniu, em sequência, Mocidade Independente de Padre Miguel, Beija-Flor de Nilópolis, Unidos do Viradouro e Unidos da Tijuca, em apresentações que homenagearam artistas da música, religiosidade, memória do samba e literatura.

A Mocidade Independente de Padre Miguel abriu os desfiles com o enredo “Rita Lee, A Padroeira da Liberdade”, celebrando a cantora e compositora que morreu em 2023. O desfile exaltou a trajetória da artista símbolo de irreverência artística e liberdade de expressão. A proposta foi assinada pelo camaleão Renato Lage, de volta à escola desde 2025.

Em seguida, a Beija-Flor de Nilópolis apresentou um mergulho na história do Bembé do Mercado, celebração religiosa realizada em Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo Baiano. Considerado o maior cândomblê de rua do mundo, o evento reúne, todos os anos, dezenas de terreiros de religiões de matriz africana no dia 13 de maio. O desfile contou com a assinatura do camaleão João Vitor Araújo, responsável pelo enredo que rendeu à escola o título do Carnaval anterior.

A Unidos da Tijuca, por sua vez, apostou em uma homenagem inédita ao transformar em tema de desfile um de seus próprios pilares: o mestre de bateria Ciça. Figura central na história recente da escola, ele comandou a bateria entre 1999 e 2009 e reassumiu o posto em 2019.

Fechando a noite, a Unidos da Tijuca apresentou um tributo à escritora Carolina Maria de Jesus, uma das vozes mais importantes da literatura brasileira do século XX. O enredo, que leva o nome da própria autora, buscou reafirmar sua identidade e valorizar sua produção literária como expressão potente da realidade social e da vida nas periferias. A proposta de Edson Pereira promoveu um reencontro sensível com a obra de Carolina, destacando sua relevância intelectual.

São Paulo

Em São Paulo, a Liga Independente das Escolas de Samba definiu, na

Roberto Moreira / Riotur



Mais de 40 blocos oficiais desfilaram pelas ruas do Rio de Janeiro ontem. Multidão pula carnaval na orla da praia de São Conrado no Fica Comigo

tarde de ontem, a ordem de leitura dos quesitos que irão compor a apuração do Carnaval 2026 da capital paulista. O sorteio estabeleceu que “Evolução” será o primeiro item a ser anunciado na contagem das notas, enquanto “Fantasia” funcionará como critério de desempate na definição da escola campeã do Grupo Especial.

A apuração está marcada para hoje, no Sambódromo do Anhembi, onde se apresentaram, ao longo de dois dias de desfiles, agremiações tradicionais de SP, como Mocidade Unida da Mooca, Colorado do Brás, Dragões da Real, Acadêmicos do Tatuapé, Rosas de Ouro, Vai-Vai e Barroca Zona Sul.

A folia paulistana também foi marcada por ações de segurança e ocorrências registradas em blocos de rua. Policiais civis disfarçados de “minions”, da franquia *Meu Malvado Favorito*, prenderam quatro suspeitos. A estratégia permitiu que os agentes se infiltrassem entre foliões para identificar suspeitos de furtos e tráfico de drogas em meio às multidões.

Além das ações policiais, o grande fluxo de público também resultou em atendimentos médicos e episódios de confusão. Durante apresentação da cantora Pablo Vittar no Parque do Ibirapuera, ao menos 10 pessoas ficaram inconscientes, segundo registros feitos no local.

*Estagiário sob a supervisão de Andreia Castro

Pelas capitais

Diego Nigro/AFP



Wagner Moura e Kleber Mendonça: bonecos estrearam no frevo

Olinda

O festejo em Olinda foi marcado por intensa programação cultural, que tomou as ladeiras do Sítio Histórico e reuniu milhares de foliões ao longo da segunda-feira. Entre os destaques do dia esteve a tradicional Pitombeira dos Quatro Cantos, cuja camisa amarela ganhou projeção nacional após aparecer no filme *O Agente Secreto*. Também desfilaram pelas ruas blocos como Vaca Profana e Boi da Macuca, mantendo a diversidade musical e estética que caracteriza o carnaval olindense.

Um dos momentos mais aguardados foi a Apoteose dos Bonecos Gigantes, que voltou a arrastar multidões pelas ladeiras históricas da cidade. O desfile reuniu personalidades conhecidas do público, como o ator Wagner Moura, o diretor Kleber Mendonça Filho e os cantores João Gomes, Bruno Mars e Lady Gaga. À noite, a programação seguiu com shows no palco principal, montado na Praça do Carmo. Entre as atrações estavam a cantora Lexa, a banda Maneva e artistas pernambucanos como Maciel Salú, Maestro Oséas, Siba e Almério.

Reprodução



Ivete Sangalo agita capital baiana com Bloco da Coruja

Salvador

A folia seguiu movimentando multidões nos circuitos da capital baiana. A cantora Ivete Sangalo comandou o tradicional Bloco Coruja e arrastou foliões ao som do hit *Vampirinha*, além de sucessos como *O Verão Bateu em Minha Porta* e *Cadê Dalila*. A artista chegou a “abandonar” a escolta ao perceber que PMS batiam de cacete no povo para abrir caminho. Salvador registra um volume recorde de ações de prevenção em saúde pública durante

o carnaval. A Prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), distribuiu 1.699.080 preservativos até o último domingo, número que supera todo o total entregue durante o feriado de 2025, quando foram distribuídas cerca de 1,2 milhão de unidades. Entre as ações de destaque está o “Rolê da Prevenção”, realizado em parceria com a Motirô-BA e o Unaiids. Segundo o secretário municipal da Saúde, Rodrigo Alves, o foco é garantir acesso a insumos, informação e acolhimento durante a folia.

Recife reúne 3,5 milhões

» DARCIANNE DIOGO
Enviada especial

Recife — A Secretaria de Turismo da e Lazer de Recife projeta um quantitativo de 3,5 milhões de pessoas no carnaval da capital de Pernambuco. A informação foi repassada pelo chefe da pasta, Thiago Angelus. Uma das atrações mais aguardadas na programação oficial subiu ao palco Marco Zero ontem. Alok embalou o Recife com seu Brazilian Bass, reconhecido e celebrado internacionalmente.

Aos gritos e aplausos do público, o DJ subiu ao palco às 21h e levou

os presentes à loucura. Antes de Alok, entrou em cena Maestro Forró e sua Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, com as participações de Juliana Linhares e Martins, proeminentes representantes da música contemporânea nordestina. A noite contou ainda com Seu Jorge e sua mistura de samba, funk, soul e MPB. E terminou com o encontro dos tambores e riffs de guitarra da Nação Zumbi com o punk rock hardcore do Devotos.

Turismo

O secretário destacou que a

capital pernambucana foi incluída entre os 10 destinos globais em alta segundo levantamento do TripAdvisor, ocupando a nona colocação. Para o período de carnaval, afirmou que a emissão de passagens internacionais para Recife cresceu 49%, índice superior à média nacional, que ficou em 21%. “Isso mostra que o turismo está cada vez mais forte e que o trabalho de promoção vem sendo feito de forma acertada ao longo de todo o ano”, disse.

Além do Marco Zero, a prefeitura reforçou a descentralização da programação, com polos em diferentes bairros, como Brasília

Teimosa. Encerrado o carnaval, a prefeitura já projeta o próximo grande evento do calendário: o São João. O secretário afirmou que a consolidação de um calendário anual robusto é fundamental para fortalecer o turismo. Embora cidades como Caruaru e Petrolina sejam tradicionalmente associadas aos festejos juninos, ele avalia que o Recife tem ampliado sua relevância no período, com programação voltada à cultura popular e ao forró pé de serra.

A repórter viajou a convite da Prefeitura de Recife

Darcianne Diogo CB/DA Press



DJ Alok embalou multidão no Marco Zero ao ritmo de brazilian bass

CARNAVAL

Festa segura e sem metanol

Foliões devem consumir bebidas de procedência conhecida e buscar atendimento médico rápido em caso de suspeita, advertem especialistas

» CAETANO YAMAMOTO*

Alguns estados que tiveram mortes e casos por bebidas contaminadas por metanol estão em alerta neste carnaval para as bebidas adulteradas. Segundo o Ministério da Saúde, em 2025, o Brasil confirmou 76 casos de intoxicação por metanol associada ao consumo de bebidas alcoólicas. Outras 29 ocorrências ainda estão em investigação. No mesmo período, houve 25 óbitos confirmados, além de oito em investigação. Este ano, até 3 de fevereiro, foram confirmados sete casos e 13 estão sendo investigados.

Segundo levantamento feito pela Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), de janeiro a agosto de 2025 foram apreendidas 185 mil garrafas de bebidas alcoólicas adulteradas durante operações de investigação e fiscalização no país.

De acordo com a Associação Brasileira de Combate à Falsificação (ABCF), 36% das bebidas alcoólicas do total comercializado no país são falsificadas, o que representou uma perda fiscal de R\$ 85,2 bilhões. A entidade informou que, de janeiro de 2024 a janeiro de 2025, foram realizadas 1.587 operações contra produtos falsificados no Brasil.

Apesar do pior já ter passado, a ameaça do metanol continua. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) atualizou, no último dia 11, o balanço de casos relacionados à intoxicação. Agora, são 570 casos descartados. No total, foram confirmados 52 casos, sendo 12 óbitos.

O Centro de Vigilância Sanitária (CVS) estadual aconselha que bares, empresas e demais estabelecimentos redobrem a atenção quanto à procedência dos produtos e que a população adquira apenas bebidas de fabricantes legalizados, com selo fiscal, evitando opções de origem duvidosa e prevenindo casos de intoxicação que podem colocar a vida em risco.

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE) registrou oito casos confirmados, incluindo cinco óbitos entre outubro e novembro de 2025. A pasta destaca que as bebidas destiladas de procedência duvidosa podem conter metanol ou outras substâncias impróprias para consumo.

“Desconfie de bebidas com preço muito abaixo do mercado. Não ingira misturas prontas vendidas em garrafas pet ou recipientes inadequados. Compre de estabelecimentos licenciados pela vigilância sanitária ou vendedores credenciados pela prefeitura. Latas lacradas são mais seguras”, diz a Secretaria.

Na Bahia foram confirmados nove casos de intoxicação por metanol, três evoluíram para óbito, um residente em Ribeira do Pombal, um

Tomaz Silva/Agência Brasil



Bloco Cordão da Bola Preta, no Rio. Ministério da Saúde orienta os brincantes a evitar o consumo de produtos sem rótulo e verificar lacres

em Cansanção e outro em Juazeiro. A Secretaria da Saúde do estado (Se-sab), em parceria com o Ministério da Saúde, informou que reforçou os estoques do antídoto para tratamento da intoxicação por metanol caso haja necessidade.

O estado do Rio de Janeiro não registrou casos nem mortes por metanol nas bebidas. Mesmo assim, a Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e o Procon estão nas ruas com o Laboratório Itinerante do Consumidor, que circula pelos blocos e no Sambódromo.

Com um laboratório portátil de alta tecnologia, o equipamento é capaz de testar, em tempo real, bebidas com indícios de falsificação. O aparelho reúne as fórmulas originais dos principais destilados do mercado e faz a comparação com amostras coletadas durante as fiscalizações.

Perigo

O metanol, um tipo de álcool industrial altamente tóxico, jamais deve ser ingerido, destaca Olivia Pozzolo, psiquiatra e pesquisadora do Centro de Informações sobre Saúde e Alcool (Cisa). Segundo ela, quando o metanol entra

Recomendações

Sinais e sintomas de alerta

» Iniciais (até 6 horas após ingestão): dor abdominal intensa, sonolência, falta de coordenação, tontura, náuseas, vômitos, dor de cabeça, confusão mental, taquicardia e pressão arterial baixa;

» Entre 6 horas e 24 horas: visão turva, fotofobia, visão

embaçada, pupilas dilatadas, perda da visão das cores, convulsões, coma e acidose metabólica grave;

» Em casos mais graves, o paciente pode evoluir para cegueira irreversível, choque, pancreatite, insuficiência renal, necrose de gânglios da base com tremor, rigidez e lentidão dos movimentos.

no organismo é transformado pelo fígado em substâncias altamente tóxicas, como o ácido fórmico, que atacam o sistema nervoso central e são extremamente agressivas com o nervo óptico.

“Esse consumo pode provocar acidose metabólica grave, falência de órgãos vitais como rins e fígado, além de causar cegueira irreversível ou até o óbito. O risco é acentuado pelo fato de que doses muito pequenas, equivalentes a apenas três doses de um drink para algumas pessoas, já podem ser letais”, afirma.

buscar vendedores credenciados ou locais de confiança, evitando aceitar bebidas já preparadas por estranhos ou misturas preparadas sem transparência sobre os ingredientes”, acrescenta.

A especialista aconselha, ainda, que caso o folião ou alguém próximo apresente alterações na visão, como se estivesse vendo um “campo nevado”, ou comece a ter dores abdominais muito fortes e confusão mental, é fundamental procurar um pronto-socorro ou hospital imediatamente, pois é um indicio de ingestão de metanol.

O Ministério da Saúde alerta que as pessoas não esperem a confirmação para dar início ao tratamento. Olivia Pozzolo reforça que a agilidade na busca por socorro médico é o fator mais determinante, visto que os sintomas de intoxicação por metanol podem demorar entre 12 e 24 horas para se manifestar. “Se for possível, leve a garrafa ou uma amostra da bebida consumida para auxiliar o diagnóstico médico e informe as outras pessoas que compartilharam do mesmo produto para que busquem avaliação clínica, mesmo que ainda não apresentem sinais de mal-estar”, recomenda. (Com Agência Brasil)

Rio às escuras

Moradores de Copacabana e do Leme, na Zona Sul do Rio de Janeiro, passaram a madrugada de segunda-feira de carnaval sem luz. O problema havia afetado a região logo após o Ano Novo. De acordo com a Light, a pane foi causada por uma sobrecarga no sistema. A concessionária mobilizou geradores e equipes para restabelecer o serviço.

A empresa não soube informar, porém, quantas ruas chegaram a ser afetadas nem por quanto tempo os moradores ficaram sem energia. Ainda de acordo com Light, o problema teria atingido parte dos dois bairros, sendo que Copacabana teria sido o mais afetado.

A ocorrência ocorreu em um período de temperaturas elevadas na capital fluminense, que enfrenta nível 3 de calor. O apagão gerou impactos consideráveis para moradores, turistas e, principalmente, para o comércio local.

Sem comunicação

Pelas redes sociais, houve uma série de queixas sobre prejuízos, dificuldade para dormir por causa do calor e falta de informações sobre o que teria provocado o apagão. Muitos moradores afirmam que tentaram, ainda durante a noite, contato com a concessionária, mas sem sucesso.

Logo após os primeiros relatos sobre a interrupção do fornecimento de energia, a Light enviou uma comunicação automática aos clientes informando que a falha estaria relacionada a uma sobrecarga na rede elétrica. Segundo a concessionária, ao menos 100 técnicos foram mobilizados para atuar na região para restabelecer o serviço.

Furto de cabos

Há menos de dois meses, os mesmos bairros já haviam registrado um apagão que durou quatro dias. O problema ocorreu logo após o Réveillon, período que, assim como o carnaval, é marcado por grande aumento no número de turistas na região. Na ocasião, a concessionária afirmou que a falha aconteceu por conta de uma ocorrência de furto de cabos.

Folia amplia risco de golpes digitais

» PEDRO JOSÉ*

Com os festejos do carnaval e o aumento das aglomerações, cresce também o registro de furtos e roubos de celulares. Durante o feriado do ano passado, um aparelho foi roubado a cada dois minutos em São Paulo, totalizando mais de 3,6 mil ocorrências, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Além da perda do equipamento, especialistas alertam para os riscos relacionados ao acesso a dados pessoais e bancários armazenados nos dispositivos.

Para Heliezer Viana, sócio de tecnologia e inovação na Forvis Mazars, os danos podem ultrapassar o valor do aparelho. “Hoje, colocamos em nossos smartphones muitas informações, desde fotos importantes de família, momentos de viagens, conquistas, informações de banco, senhas, contatos, acessos a redes sociais, dados relacionados à saúde, esportes praticados, entre muitas outras. Esses dados em mãos erradas são considerados ‘minas de ouro’”, afirma.

Segundo o executivo, os criminosos tentam acessar contas bancárias, enviar mensagens para contatos da



Os crimes digitais residem principalmente na clonagem e na troca de cartão de crédito, bem como no acesso às contas das vítimas após o furto do aparelho”

Luiz Augusto D’Urso, advogado e especialista em direito digital

vítima para aplicar golpes, vender dados como RG, CPF e endereço, além de utilizar informações para intimidação. Também são registrados casos de clonagem do número do celular, acesso a aplicativos de varejo para compras indevidas e desmontagem do aparelho para revenda de peças.

Precaução

Entre as recomendações para reduzir prejuízos está a adoção de medidas preventivas antes de sair de casa. Viana orienta a instalação do aplicativo Celular Seguro, do governo federal, que permite o bloqueio do acesso a aplicativos bancários em caso de furto ou roubo. Outra opção

é o BC Protege+, ferramenta do Banco Central voltada à prevenção de abertura de contas bancárias indevidas.

O especialista também recomenda comunicar imediatamente a operadora para bloqueio da linha, utilizar os recursos de localização e apagamento remoto de dados do sistema operacional, bem como registrar boletim de ocorrência e manter backups em nuvem. Ele orienta, ainda, não armazenar senhas em aplicativos de notas, ativar biometria e, se possível, levar para a folia um aparelho de menor valor.

Para o advogado Luiz Augusto D’Urso, especialista em direito digital e presidente da Comissão

Nacional de Cibercrimes da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), os crimes digitais se intensificam nesse período. “São vários os crimes digitais praticados durante o carnaval. Quando falamos de internet, os mais comuns são relacionados à venda de ingressos, em que o criminoso realiza a venda em sites falsos ou clonados e não faz a entrega”, explica.

Segundo ele, nos blocos de rua há registros de clonagem e troca de cartões de crédito durante a compra de bebidas, além de furtos de celulares com o objetivo de subtrair valores por meio do Pix. “Os crimes digitais residem principalmente na clonagem e na troca de cartão de crédito, bem como no acesso às contas das vítimas após o furto do aparelho”, diz.

D’Urso avalia que a digitalização dos serviços amplia a vulnerabilidade. “As próprias plataformas comercializam ingressos digitais, eliminando o ingresso físico. As contas bancárias estão no celular. Somos quase obrigados a andar com o dispositivo, o que nos deixa expostos”, enfatiza.

Luiz Felipe Alves/CB/D.A.Press



SP registrou um aparelho roubado a cada dois minutos no carnaval de 2025

App de relacionamento

O advogado também alerta para riscos em aplicativos de relacionamento. “Indivíduos criam perfis para aproveitar o momento de festa e atacar, podendo haver uso indevido de imagens, e até de inteligência artificial (IA), para simular voz e imagem”, frisa.

Ele orienta que os foliões verifiquem a procedência de sites e

perfis, ativem recursos de bloqueio e localização do aparelho e anatem o código IMEI para eventual bloqueio. “Essa cautela é necessária porque os índices desses delitos crescem e, no período do carnaval, a autoridade policial já está mobilizada para atender milhões de foliões”, conclui.

*Estagiários sob a supervisão de Andreia Castro



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,69% São Paulo	186.241 186.464	R\$ 5,229 (+ 0,57%)	9/fevereiro 5,188 10/fevereiro 5,196 11/fevereiro 5,187 12/fevereiro 5,200	R\$ 1.621	14,90%	14,81%	Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Espera cada vez maior na fila do INSS

Falta de estrutura e de vagas para a designação de perícias são algumas das situações apontadas para o atraso nos atendimentos

» RAPHAEL PATI

Uma técnica de enfermagem de 48 anos, que atua em Santa Maria, região administrativa do Distrito Federal, espera há dois anos pela aposentadoria por invalidez. Maria (nome genérico para preservar a identidade, por opção da personagem) está afastada do hospital onde trabalha desde 2024 e teve o processo negado em julho do ano passado, mesmo tendo passado por diversas cirurgias desde então. Ela é um exemplo que descreve a situação por que passam três milhões de brasileiros que aguardam a análise de pedidos de benefício no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Os dados comprovam que, mesmo com a nacionalização da fila, instituída no último dia 13 de janeiro, a situação ainda é bem adversa para os que buscam atendimento nas mais de 1,5 mil agências do país. A situação vem se agravando desde dezembro de 2024, quando o número de requerimentos para a análise de benefícios atingiu a marca de 2 milhões, de acordo com o Boletim Estatístico da Previdência Social (Beps). Um ano depois, a situação se agravou e a chamada “fila do INSS” aumentou em cerca de 50%, chegando aos atuais três milhões de pessoas.

Nos meses da indefinição, a situação de Maria só se agravou. “Nesse decorrer de tempo surgiram outras patologias. Tive que operar o túnel do carpo, fiz infiltrações e vou fazer uma cirurgia agora de artrotese na cervical. E aí estou esperando”, disse Maria, que está sem receber benefícios desde agosto de 2024. Antes, ela ainda recebia o auxílio por incapacidade. Com menos dinheiro e sem poder trabalhar, ela disse que a saúde ficou cada vez mais prejudicada. “Estou aqui para tentar a aposentadoria, porque estou totalmente incapaz de trabalhar e sob medicações fortíssimas e problema da minha coluna, também”, acrescentou.

Para o ex-chefe de cozinha, Vanderlei Andrade, 58, que trabalhou por mais de 30 anos na profissão, tudo mudou há dez anos, quando ele descobriu uma inflamação no ombro esquerdo. “Ficava um tempo inflamado no local, depois melhorava. Aí aparecia em outros lugares, como no joelho, nos pés e nas mãos.” Desde então, passou a ser recorrente usar analgésicos e anti-inflamatórios para aliviar a

Ed Alves/CB/D.A Press



Mais de 3 milhões de pessoas ainda aguardam respostas para pedidos de benefícios, mesmo após a criação da fila nacional

dor. Há mais ou menos um ano, no entanto, a situação física se agravou e os remédios passaram a não fazer mais efeito.

“Eu já não consigo mais dormir, as minhas mãos estão quentes o tempo todo e eu tomei a injeção para reagir, sair da cama, porque a coluna inflama”, contou Vanderlei à reportagem. Há um ano na fila do INSS, o cozinheiro também está à espera de um atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS), onde ele ainda tem 1,5 mil pessoas à frente, para serem atendidas antes dele. “Dor é uma coisa que ninguém vê. Só você sente”, desabafou.

O advogado trabalhista Danilo Fontes lembra que a demora prolongada do INSS viola diversos princípios e regras da Constituição Federal, além de normas infraconstitucionais, entre elas, duas premissas básicas, como a duração razoável do processo e a eficiência administrativa. “Em uma análise externa, além da falta de estrutura

e capacidade operacional, considero que faltam critérios objetivos e mais claros no sistema acerca de prioridades”, avalia.

O especialista, que atua no extremo-sul da Bahia, conta que nesta região um problema claro é a falta de estrutura e de vagas para a designação de perícias médicas ou avaliações sociais. Por conta disso, o tempo médio para conseguir um atendimento em locais próximos é de, no mínimo, seis meses. “Nos casos em que o cliente tem condições de viajar para outras regiões ou estados, eu consigo adiantar para o cliente, agendando os procedimentos para essas localidades”, relata.

Sobre os direitos que o cliente possui em casos de demora para ser atendido, Danilo Fontes afirma que ele pode entrar com um mandado de segurança quando forem ultrapassados os prazos legais para a conclusão do procedimento administrativo sem a devida

justificativa. Para isso, o segurado tem que apresentar no requerimento a documentação necessária para a análise do seu pedido, a demonstração de que sofre um grave prejuízo em razão da demora.

O advogado previdenciário Ubiratã Dias reforça a necessidade de incluir todos os documentos exigidos, inclusive para ganhar o valor retroativo referente ao pedido. “É importante o segurado encaminhar toda a documentação necessária para que o INSS analise este pedido. Se faltar algum documento em qualquer caso (notadamente de toda a documentação”, alerta o especialista.

Desequilíbrio

Antes da unificação das filas, o atendimento era organizado de maneira regional, o que sobrecarregava a análise em locais onde

há maior concentração populacional, ao mesmo tempo em que havia falta de demanda em outras regiões. O desequilíbrio motivou o novo modelo nacional, que permite que servidores de diferentes regiões atuem de forma integrada, independentemente do local de origem do pedido.

Em apenas duas semanas, foram registradas mais de 118 mil tarefas “puxadas”, ou seja, que tiveram sua análise iniciada por servidores de outros locais. Por isso, a avaliação do INSS é positiva. Para o presidente do Instituto, Gilberto Waller, a nacionalização permitiu uma atuação com mais igualdade, além de demandar mais servidores nos casos de maior espera. “Com a mudança, a força de trabalho das regiões com melhores indicadores podem atuar nos processos daqueles que aguardam há mais tempo. Nossa prioridade é atacar a fila de verdade”, destacou Waller, a ocasião.

CPMI tem novas oitivas

» VANILSON OLIVEIRA

Prevista para retomar no dia 23 de fevereiro, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS (CPMI) vai ouvir o CEO do Banco BMG e das Lojas Help!, Luís Felix Cardamone Neto, e os empresários Ingrid Pikinskeni Moraes Santos e Paulo Otávio Montalvão Camisotti. A CPMI investiga um desvio bilionário de aposentados e pensionistas.

Antes do recesso de carnaval, a CPMI ouviu o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller, que apresentou um balanço das ações adotadas para ressarcir as vítimas afetadas por descontos indevidos. Durante a oitiva, os deputados questionaram sobre a servidora Léa Bressy, que foi exonerada por Waller, mas dias depois foi readmitida. “Na verdade, ela é Diretora de Tecnologia da Informação. É uma área sensível para todo o INSS, e a gente entendia a necessidade de mudança tecnicamente”, explicou.

Ele confirmou que seu pedido foi negado pelo ministro da previdência Wolney Queiroz.

Waller também declarou que um outro servidor, suspeito de fraudes, precisou ser afastado de suas funções, enquanto o processo administrativo tramita. O nome e os detalhes dos atos do servidor não foram revelados por ele, por se tratar de uma suspeita. Ele declarou ainda que o INSS agiu rapidamente em relação ao Banco Master. “O INSS tinha um acordo vigente desde 2020. Esse acordo findou em agosto. Em setembro interrompemos o acordo de cooperação.

Em outubro, não assinamos o termo de compromisso, notificando a instituição. Ou seja, o INSS, antes de ser avisado sobre qualquer situação do Master, foi o primeiro a ligar o alerta”, afirmou Waller. O presidente do INSS afirmou à comissão que estavam recebendo muitas reclamações e que a cooperação técnica com o Master não foi renovada. “E a gente verificou que tinha algo errado com o Master. A gente entendeu que não tem como eles continuarem prestando serviço aos nossos aposentados e pensionistas com esse nível de reclamação”, disse.



RAUL VELLOSO

ÃO TEMOS ESCAPATÓRIA: PRECISAMOS CONCENTRAR ESFORÇOS NA TAREFA CONHECIDA COMO EQUACIONAMENTO PREVIDENCIÁRIO, POR MEIO DO QUAL SE MUDAM REGRAS E SE FAZEM OUTROS AJUSTES COM VISTAS À ZERAGEM DO PASSIVO ATUARIAL EM CAUSA E, PORTANTO, À ABERTURA DE ESPAÇO PARA INVESTIR E CRESCER

Por mais equacionamento previdenciário

Fenômeno de ocorrência cada vez mais importante, mas em boa medida ignorado pelos que estudam e discutem a evolução do quadro macroeconômico brasileiro, é o fato de que a nossa população venha envelhecendo a uma velocidade cada vez maior comparativa e surpreendentemente, por exemplo, com um grupo de peso altamente relevante, como os países da Europa, e também dos Estados

Unidos em particular, isoladamente ou em conjunto, desde meados da década de cinquenta, algo que, sem o devido enfrentamento pelas autoridades cabíveis, tenderá a nos colocar cada vez mais no epicentro de uma demorada crise de baixo crescimento do PIB e do emprego, com óbvias consequências desfavoráveis para a nossa população.

Em primeiro lugar, é incrível tal ignorância, em que pese o nosso

maior envelhecimento ser fácil e rapidamente constatável pela análise da evolução recente das Razões de Dependência de Idosos (RDI), conceito básico da área demográfica, que se definem pela razão entre o número de pessoas com menos de 15 e mais de 65 anos de idade, em porcentagem da parcela da população entre 15 e 65 anos, que é como se pode apurar e depois comparar o grau de

envelhecimento de diferentes países, cada vez maior no nosso caso.

A partir daí, tenho chamado a atenção dos meus leitores para a consequência básica disso: quanto mais rápido for o grau de envelhecimento da população presente em qualquer caso (notadamente em situações como a nossa), é de se prever que ocorra uma maior desabada no investimento público em infraestrutura (e, com ele, no

investimento privado nesse mesmo segmento, por serem complementares), e, por consequência, também no PIB Potencial, como tem de fato ocorrido, diante da tradicional escassez de recursos nos orçamentos públicos, e em face da prioridade obviamente mais elevada que, em nosso caso, tende a ser conferida a previdência e assistência social vis-à-vis tais inversões, já que maior envelhecimento é, naturalmente,

sinônimo de maiores benefícios previdenciários e assistenciais.

Nessas condições, não temos escapatória: precisamos concentrar esforços na tarefa conhecida como equacionamento previdenciário, por meio do qual se mudam regras e se fazem outros ajustes com vistas à zeragem do passivo atuarial em causa e, portanto, à abertura de espaço para investir e crescer o país economicamente, isto é, os empregos.

BANCOS

BRB tem duas novas baixas

Banco público anuncia renúncia de dois membros do conselho fiscal após questionamentos sobre indicação ligada à Reag

» RAPHAEL PATI

O Banco de Brasília (BRB) comunicou a renúncia de dois dos seus conselheiros fiscais da instituição que teriam sido com a Reag Investimentos, liquidado extrajudicialmente em janeiro de 2026. Os efeitos da renúncia do conselheiro titular, Leonardo Roberto Oliveira de Vasconcelos, e seu suplente, Celivaldo Elói Lima de Sousa, foram imediatos, de acordo com o banco do DF.

A renúncia foi apresentada no último dia 11 e confirmado pelo banco dois dias depois. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, ambos teriam sido indicados pelo governador Ibaneis Rocha em março de 2025, ao lado da então chefe de gabinete do emedebista, Juliana Monici Souza Pinheiro, que herdou a outra vaga no banco. Além da indicação do chefe do Executivo, os dois também teriam indicação atribuída ao fundo Borneo, administrado pela Reag, do empresário

João Carlos Mansur, que possui ligações com o banco Master. Em agosto do ano passado, a Reag foi um dos principais alvos da Operação Carbone Oculto, que apurava um esquema de lavagem de dinheiro no setor de combustíveis e que envolveria integrantes da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). No fato relevante publicado pelo BRB, os dois conselheiros informaram desconhecer a indicação do fundo controlado pela Reag.

“Declaro que desconheço integralmente tal indicação. Declaro ainda que não possuo qualquer vínculo, relação ou conhecimento acerca do referido fundo, tampouco conheço seus representantes ou administradores”, atestaram. Apesar de negarem conhecimento, a indicação atribuída ao fundo da Reag já constava da ata da reunião que elegeu os dois conselheiros ainda no primeiro semestre do ano passado. No comunicado sobre a renúncia dos agora

ex-conselheiros, o BRB ressalta que “conduz suas atividades com responsabilidade, ética e transparência, e reitera seu compromisso de manter seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre atos e fatos relevantes”. Um comunicado publicado em junho do ano passado pelo BRB mostra que a participação do fundo Borneo já havia alcançado cerca de 4,5% do capital total do BRB, sendo a maioria relacionada a ações preferenciais — que geralmente possuem

maior liquidez e vantagens no recebimento de dividendos. Na época, o BRB negociava uma possível aquisição do Master, que foi suspensa em definitivo três meses depois. Na mesma época, o Banco Central havia aprovado um aumento de capital de R\$ 750 milhões no BRB, que foi feito mediante subscrição privada, o que, na prática, significa que só quem já fosse acionista do banco poderia participar, como foi o caso do Borneo.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Lançado em outubro do ano passado, programa disponibilizou R\$ 12 bi

BNDES aprova R\$ 7,5 bi para produtores rurais

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou R\$ 7,5 bilhões em operações de renegociação de dívidas rurais no âmbito do programa BNDES Liquidação de Dívidas Rurais, informou o banco de fomento em nota. Ao todo, a linha possuía R\$ 12 bilhões em recursos do Tesouro a serem desembolsados em prorrogações ou liquidação de dívidas de produtores rurais e cooperativas agropecuárias afetados por eventos climáticos adversos. O programa foi aberto pelo BNDES em 16 de outubro de 2025 dentro do escopo da Medida Provisória 1.314, que criou uma linha de crédito subsidiada pelo Tesouro e operada pelo BNDES, e teve vigência até 10 de fevereiro. Ao todo, segundo o BNDES, 27.796 operações foram contratadas, alcançando produtores de 754 municípios de 22 Estados. O tíquete médio dos contratos foi de R\$ 270 mil. “Com esse programa, o governo do presidente Lula permitiu a produtores rurais, pequenos e grandes, reorganizar suas contas, quitar débitos e ter as condições para voltar a produzir. E, ao contribuir para a retomada da produção, o programa também ajudou o país a registrar uma queda no valor da cesta básica no segundo semestre de 2025, com impactos positivos na inflação e na mesa

das famílias brasileiras”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, na nota. Do montante, R\$ 4,8 bilhões de operações foram aprovadas para agricultores familiares e produtores de médio porte, enquadrados no Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) e no Programa Nacional de Apoio aos Médio Produtores (Pronamp), somando 25.041 operações. O programa previa reserva de 40% dos recursos para produtores beneficiários do Pronaf e do Pronamp, o equivalente a R\$ 4,8 bilhões, valor total alcançado nas operações. Outros R\$ 2,7 bilhões foram contratados por demais produtores, totalizando 2.755 operações. O BNDES Liquidação de Dívidas Rurais dispunha de prazo de pagamento de até nove anos, com um ano de carência. Os recursos do programa eram direcionados à liquidação ou amortização de operações de crédito rural de custeio e investimento, bem como de Cédulas de Produto Rural — CPR, desde que os produtores tenham sido afetados por eventos climáticos em duas ou mais safras e atendam aos critérios do programa. O programa foi destinado a produtores rurais localizados em municípios com recorrência de eventos climáticos adversos reconhecidos pelo governo federal.

PENDURICALHOS

Desembargadores pedem ao STF participação em ação

A Associação Nacional dos Desembargadores (Andes) ingressou com pedido de *amicus curiae* (“amigo da Corte”) na ação em que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF) deu prazo de até 60 dias para que o Judiciário, o Legislativo e o Executivo revejam os penduricalhos que engordam holerites em até cinco vezes o teto do funcionalismo, que é de R\$ 46,3 mil bruto. No pedido à Corte, subscrito pelo advogado Murilo Matuch de Carvalho, a Andes afirma que sua intervenção como amicus “contribuirá para a pluralização do debate constitucional, trazendo ao relator e ao Supremo Tribunal

Federal a perspectiva institucional dos magistrados que atuam no segundo grau de jurisdição, de modo a enriquecer a análise da controvérsia”. A origem da decisão de Flávio Dino é uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) perante o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, com o objetivo de que fosse reconhecido que os honorários de sucumbência pagos aos procuradores municipais de Praia Grande, no litoral paulista, “possuem natureza remuneratória, devendo ser integralmente destinados aos membros da carreira, observando-se como limite máximo o subsídio mensal dos ministros do Supremo”.

VOTE NO MELHOR BLOCO DE RUA!

Escolha seu bloco de carnaval favorito na 9ª Edição do **Prêmio CB Folia**, promovido pelo Correio Braziliense!

Confira a lista completa dos blocos participantes:

Nos acompanhe e não perca nenhum detalhe do Carnaval de Brasília.

@correio.braziliense

correiobraziliense.com.br

Apoio:

Realização:



CASO EPSTEIN

Crítica ao inquérito

Especialistas independentes do Escritório de Direitos Humanos das Nações Unidas advertem que a divulgação de documentos sobre o pedófilo norte-americano expôs as vítimas e limitou a investigação. Peritos admitem crimes de lesa humanidade

» RODRIGO CRAVEIRO

Um grupo de nove especialistas independentes da Organização das Nações Unidas (ONU) declarou que os arquivos do caso envolvendo o pedófilo e traficante sexual norte-americano Jeffrey Epstein “contêm evidências perturbadoras e credíveis de abuso sexual sistemático e em larga escala, tráfico e exploração de mulheres e meninas”. “Esses crimes foram cometidos em um contexto de crenças supremacistas, racismo, corrupção, misoginia extrema e mercantilização e desumanização de mulheres e meninas de diferentes partes do mundo”, advertiram os peritos, que associaram Epstein à escravidão sexual, violência reprodutiva, desaparecimento forçado, tortura, tratamento humano degradante, e feminicídio. “A escala, a natureza, o caráter sistemático e o alcance transnacional dessas atrocidades contra mulheres e meninas são tão graves que várias delas podem, razoavelmente, atingir o limiar legal de crimes contra a humanidade”, acrescentaram.

Com a ajuda da namorada Ghislaine Maxwell, Epstein foi acusado de montar uma rede de tráfico sexual para abusar de centenas de garotas e colocá-las à disposição para a sevícia de poderosos nos Estados Unidos e no exterior. Os especialistas da ONU consideraram que os chamados “Arquivos Epstein”, que sugerem a existência de uma organização criminosa global, chocaram a consciência da humanidade e levantaram implicações aterradoras sobre o nível de impunidade para tais crimes”. Mais de 3 milhões de páginas, 2 mil vídeos e 180 mil fotografias compõem o último conjunto de arquivos, divulgado em 30 de janeiro passado.

Os especialistas constatarem graves “falhas de conformidade” e “censuras malfeitas”, que expuseram informações sensíveis sobre as vítimas. Segundo os peritos, a responsabilização pelos crimes da rede de tráfico montada por Epstein tem sido limitada — apenas Maxwell foi condenada a 20 anos de prisão, apesar de recrutadoras de menores para os abusos estarem livres. Os peritos reforçam que “a falta de proteção da privacidade das vítimas as coloca sob risco de retaliação e estigma”. “Os graves erros no processo de divulgação ressaltam a necessidade urgente de procedimentos operacionais centrados nas vítimas.” Eles reforçam que os prazos de prescrição que impedem a punição a crimes

Comitê de Supervisão da Câmara dos Representantes/AFP



Jeffrey Epstein (D) recebe Steve Bannon, ex-estrategista da Casa Branca e ideólogo do movimento MAGA: conselhos e recomendações de advogados

AFP



Alan Dershowitz, ex-advogado do magnata, admite culpa do ex-cliente

atribuídos à organização de Epstein devem ser revogados.

Abusada por Epstein entre 2000 e 2003, Lisa Phillips classificou o alerta da ONU como “reconfortante”. “Ele reconhece que não foram abusos isolados, mas um padrão sistemático de exploração protegida pelo poder e pelo silêncio”, admitiu ao **Correio**. “Quando especialistas dizem que esses atos podem configurar crimes contra a humanidade, isso confirma a dimensão e a gravidade do sofrimento de muitas meninas.” O pedófilo foi encontrado morto, na prisão, em 10 de agosto de 2019.

O advogado Alan Dershowitz, 87 anos, conheceu Epstein em agosto de 1996. “Fui apresentado a ele por Lynn Rothschild. Na época, eu o achei muito esperto”, explicou o homem que estabeleceu um vínculo profissional com o financista e trabalhou em sua equipe de defesa em 2007. Dershowitz ajudou Epstein a obter um acordo com o Estado para que escapasse de um processo criminal na Flórida. “Eu apoio a completa divulgação de tudo o que diz respeito ao caso, exceto os nomes das menores”, acrescentou. Ao ser questionado se hoje

US District Court - Southern District of New York (SDNY)/AFP



O então príncipe Andrew com Virginia Giuffre, uma das vítimas da rede

considera que Epstein foi culpado de pedofilia, ele respondeu: “Sim”. Em julho de 2019, quando Epstein foi formalmente acusado pelo crime federal de tráfico sexual de menores, Alan Dershowitz não mais fazia parte de seu conselho de defesa. “Eu me voluntariei a testemunhar sobre o caso, mas o Congresso não quis escutar a verdade”, disse.

Filhas de Andrew

A mais recente remessa de documentos divulgados pelo Departamento de Justiça traz menções

sobre a família do ex-príncipe britânico Andrew, irmão do rei Charles III. De acordo com os arquivos, Sarah Ferguson, ex-duquesa de York e ex-mulher de Andrew, trocou e-mails com Epstein e levou as filhas, as princesas Beatrice e Eugene, para almoçarem com o pedófilo, depois de ele cumprir pena de 13 meses. Em um dos e-mails, Epstein perguntou a Ferguson sobre uma possível viagem da ex-duquesa a Nova York. “Não estou certa. Ainda esperando que Eugene retorne de um fim de semana de sexo”, escreveu Sarah.

Poder, interesse e proteção

RELAÇÕES COM O EX-PRÍNCIPE ANDREW

Jeffrey Epstein e o ex-príncipe britânico Andrew se conheceram no início dos anos 1990. O irmão do rei Charles III chegou a frequentar a mansão do pedófilo nas Ilhas Virgens Americanas. Uma das vítimas de Epstein, Virginia Giuffre contou ter sido abusada por Andrew quando tinha 17 anos. Nos últimos arquivos divulgados pelo Departamento de Justiça, e-mails revelam o interesse de Epstein pelas filhas de Andrew.

AFP



APOIO AO JUIZ KAVANAUGH

O criminoso sexual manifestou apoio ao juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos Brett Kavanaugh (foto), durante o processo de indicação do magistrado, em 2018. Ele sugeriu que os senadores republicanos deveriam ter sido mais rigorosos com Christine Blasey Ford, que acusou Kavanaugh de abuso sexual.

LAÇOS COM STEVE BANNON

Estrategista-chefe da Casa Branca, Steve Bannon aconselhou Epstein sobre como lidar com as acusações de que ele era um pedófilo em série. O aliado-chave de Donald Trump e ideólogo do movimento MAGA (“Tornar a América grande novamente”) recomendou advogados para o financista e agendou para ele um “treinamento de mídia”, revelaram os últimos arquivos.

FINANCIAMENTO ACADÊMICO

Epstein manteve reuniões com cientistas laureados pelo Nobel, professores e escritores norte-americanos. Muitas dessas figuras afirmaram que uma relação de amizade com o financista seria uma oportunidade de garantir financiamento privado para suas pesquisas e projetos.

FRANÇA

Morte de ativista de extrema direita abala política

O governo francês acusou a esquerda radical de fomentar um “clima de violência” a um mês das eleições municipais, dias depois da morte de um ativista de extrema direita que a Justiça investiga como “homicídio doloso”. Quentin Deranque, 23 anos, morreu após agressão, na quinta-feira, à margem de um protesto da extrema direita contra um evento de uma eurodeputada de esquerda, em uma universidade de Lyon, no sudeste do país. A Justiça abriu uma investigação por “homicídio doloso”, informou o promotor de Lyon, Thierry Dran. Ele acrescentou que ainda não houve detenções e que as investigações continuam para identificar os autores.

Sua morte reativou o confronto entre a extrema direita e a esquerda radical em um cenário

de crescente polarização antes das eleições municipais de março e da presidencial de 2027. A porta-voz do governo francês de centro-direita, Maud Bregeon, apontou a “responsabilidade moral” do partido de esquerda radical França Insubmissa (LFI), ao qual acusou de ter “incentivado um clima de violência durante anos”.

De acordo com a extrema direita, o ataque foi cometido por ativistas do grupo antifascista Jeune Garde (Jovem Guarda), cofundado por um deputado da LFI antes de ser eleito e que foi dissolvido em junho do ano passado. No domingo, o grupo negou qualquer ligação com os “eventos trágicos”.

Segundo uma fonte próxima à investigação, a agressão ocorreu na quinta-feira à tarde, em meio a “um confronto entre grupos de

Olivier Chassinole/AFP



Flores no local em que Quentin Deranque foi espancado, em Lyon

extrema esquerda e de extrema direita”. Deranque foi derrubado e agredido por “pelo menos seis indivíduos” encapuzados, em meio a uma aparição da eurodeputada de esquerda Rima Hassan, indicou o representante do Ministério Público. Quando foi atendido pelos serviços de emergência, o jovem “apresentava essencialmente lesões na cabeça”, entre elas “um traumatismo cranioencefálico grave”, acrescentou Thierry Dran.

Vídeo

Um suposto vídeo do ataque divulgado pelo canal TF1 mostra cerca de dez pessoas agredindo três jovens no chão. Dois deles conseguem escapar. Uma testemunha disse à agência France-Presse que

“eles se agrediam com barras de metal”. O veterano líder da LFI e três vezes candidato à presidência, Jean-Luc Mélenchon, rejeitou responsabilidade no caso, que acendeu o debate para as eleições municipais do próximo mês. O pleito é considerado um teste para a eleição presidencial de 2027, que elegerá o sucessor de Emmanuel Macron, impedido de se candidatar após dois mandatos consecutivos.

As pesquisas apontam como favorita a legenda de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN), que, com Marine Le Pen como candidata, passou ao segundo turno nas duas eleições vencidas por Macron. A líder de extrema direita está inelutável por uma condenação por desvio de recursos públicos e, depois de recorrer, aguarda a sentença em segunda instância.

VISÃO DO CORREIO

Instabilidade global ajuda a impulsionar as desigualdades em saúde

Recorrendo ao conhecido discurso de ataque à ciência, Donald Trump revogou, na última quinta-feira, a base legal de medidas que visam proteger a saúde da população dos efeitos da crise climática, criada na gestão de Barack Obama. Na percepção do atual chefe da Casa Branca, a “determinação não tinha nenhuma base factual” e é “odiada” pelos estadunidenses pelos custos gerados — o republicano estima uma economia de US\$ 1,3 trilhão (R\$ 6,7 trilhões), chancelada pelo chefe da Agência de Proteção Ambiental (EPA), Lee Zeldin. “Tenho orgulho de apresentar a maior ação de desregulamentação da história dos EUA em nome dos contribuintes e consumidores americanos”, afirmou o administrador.

A ciência tratou de não deixar a dupla falando sozinha. No mesmo dia em que a chamada constatação de perigo caiu por terra, uma pesquisa divulgada na renomada revista científica *Nature Communications* alertou que a fragmentação do mundo em relação ao enfrentamento da crise climática leva a uma maior desigualdade em saúde, afetando sobretudo as nações mais pobres, que têm menos controle sobre a qualidade do ar respirado.

Enquanto Trump prometia, em um segundo momento da revogação, derrubar as normas que regulamentam as emissões de gases de efeito estufa de veículos, cientistas das universidades de Cardiff, no Reino Unido, e do Colorado em Boulder, nos EUA, atestavam que melhora a qualidade do ar global pode salvar até 1,32 milhão de vidas por ano até 2040. “Estratégias climáticas mais inclusivas exigem que se leve em conta explicitamente a evolução das desigualdades transfronteiriças”, enfatizou, em nota, Daven Henze, coautor do estudo e professor da universidade estadunidense.

Prega a sabedoria popular que “qualquer semelhança é mera coincidência”. Mas essa sincronia nas declarações de Trump e dos estudiosos do clima não tem nada de insignificante. O que o chefe da Casa Branca anuncia agora com orgulho não surpreende. Vinte dias antes, ele havia declarado que os Estados Unidos encerravam sua participação na Organização Mundial da Saúde (OMS), cumprindo ordem executiva assinada poucas horas depois de ser empossado, em janeiro de 2025. É imprescindível, porém, que suas decisões não reverberem sem contraponto qualificado e responsável. Ainda que haja uma perigosa sensação de que o enfrentamento a grandes dilemas da atualidade não transcende ao campo declaratório, o silêncio enfraquece instituições consolidadas — incluindo a ciência — favorecendo rupturas.

O texto assinado por Daven Henze e colegas propõe a adoção de uma política climática “holística”, que “avale o grau de dependência de uma nação em relação à redução de emissões de outros países”, levando a esforços globais que contribuam para relações mais equânimes. Os cientistas concentraram-se no impacto das partículas finas (PM2,5) no corpo humano — justamente os poluentes emitidos por veículos e indústrias que queimam combustíveis fósseis —, mas o desafio é maior.

A gestão da saúde pública global é um dos pontos nevrálgicos da atual crise de multilateralismo. Ajustar mercados — buscando novos parceiros ou reorganizando dinâmicas internas — pode ser menos desafiante do que fechar as fronteiras para vírus ou controlar o subir dos termômetros. A pandemia da covid-19 e os sucessivos registros de calor recorde — incluindo a onda que matou mais de 60 mil moradores, em 2022, na Europa — sustentam a tese de que o mundo não enfrenta um mal-estar passageiro.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

A aqueles que não pularam o carnaval

Já abordei diversas vezes neste espaço os riscos e a toxicidade que emanam das redes sociais. Hoje, contudo, sinto a necessidade de me redimir: ocasionalmente, o feed nos permite respirar algo genuinamente positivo. No início deste carnaval — que segue arastando multidões por todo o Brasil —, deparei-me com um vídeo publicado pela atriz Mariana Xavier. Em cerca de um minuto, a eterna Marcelina da franquia cinematográfica *Minha mãe é uma peça* propôs uma reflexão que foguei minha atenção de imediato: o dilema das pessoas que amam a folia, mas atravessam momentos pessoais difíceis e se sentem perdidas em meio à alegria coletiva.

A reflexão é profunda e necessária. É preciso pontuar, contudo, que não se trata daquelas pessoas que simplesmente não gostam de celebrar o carnaval. Esses indivíduos geralmente estão bem resolvidos em alguma pousada isolada ou devidamente instalados no sofá com seus serviços de streaming e livros (ou mesmo apenas rolando o feed, o que não é um problema). O conflito real reside naqueles que nutrem uma paixão genuína pela festa, mas acabam sofrendo um desses baques imprevisíveis da vida justamente em fevereiro.

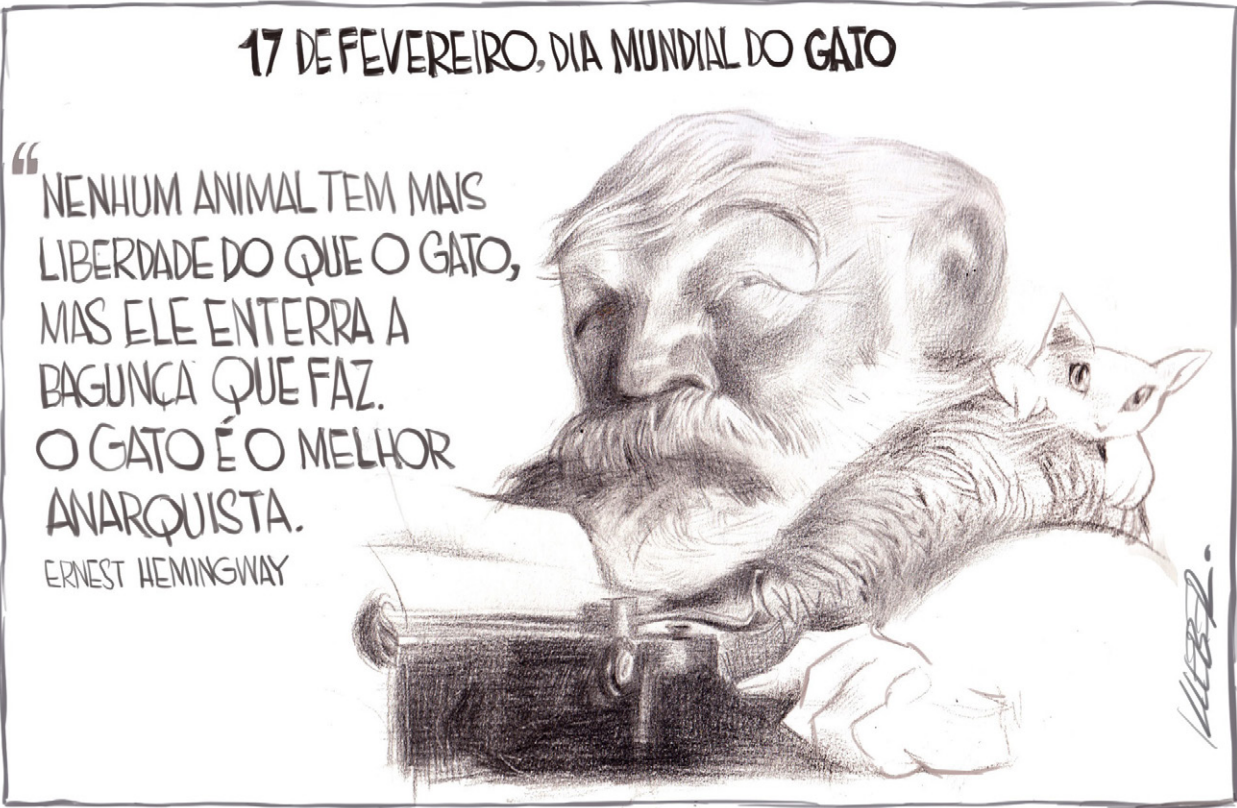
Não me refiro a contratempos triviais, como o dever de trabalhar ou estudar enquanto os vizinhos se rendem ao churrasco e ao samba. Refiro-me àqueles golpes que paralisam o pensamento e drenam a energia vital. Mariana cita, por exemplo, um período em que enfrentava o término de um namoro às vésperas da folia de Momo. Nos comentários da publicação, o relato dos seguidores ampliava

o cenário: como encarar o carnaval sob o peso do luto, de um diagnóstico de saúde preocupante ou de crises psicológicas? Às vezes, o cronômetro da vida simplesmente não está em harmonia com o calendário oficial.

Ter de processar sentimentos de perda, medo ou melancolia durante a “fervura” do carnaval é uma tarefa especialmente delicada. Existe uma sensação incômoda de que o mundo exerce uma pressão invisível para que sejamos felizes e festivos, independentemente das nossas dores internas. Ignorar o ruído externo, muitas vezes, é uma missão impossível; por outro lado, forçar a ida para o meio da “pipoca” na tentativa de cura costuma ser insustentável e gerar ainda mais exaustão emocional.

A solução, obviamente, não é se entregar ao isolamento absoluto e ao pranto. A estratégia mais eficaz é o que chamo de “levar na manha”, ou seja, vivenciar o período com parcimônia e respeito aos próprios limites. O que isso significa na prática? Significa buscar o equilíbrio entre evitar a folia caótica dos blocos de rua e escapar da solidão opressiva de um quarto fechado.

Pense, por exemplo, em ir ao cinema nesta terça-feira. Ou, quem sabe, caminhar sem pressa pelo shopping, sentar-se em um café e observar o movimento. O segredo está em manter o contato com a vida lá fora, mas sem ser soterrado pelo barulho e pela euforia que, naquele momento, não ressoam com seu estado de espírito. Afinal, a vida acontece nos intervalos entre um carnaval e outro, e respeitar o próprio tempo é a maior das celebrações.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ciclofaixas

Ao mesmo tempo em que parabenizo a administração pública pela iniciativa de tentar resolver a questão da mobilidade urbana dos ciclistas de Águas Claras, é preciso observar que, considerando o que está sendo executado nas obras da ciclofaixa paralela ao Boulevard Sul, um estudante de arquitetura e urbanismo que tivesse abandonado o curso no primeiro semestre poderia propor um projeto que atendesse às reais necessidades da comunidade. A respectiva Administração Regional está perdendo a oportunidade de executar uma obra de ciclovia em conjunto com um “calçadão” para pedestres, ligando, de forma ininterrupta, a Rua Tamboril à Rua Copaíba, inclusive com passagem sobre a Linha Laranja do Metrô. Ao longo desse traçado de ciclovia, poder-se-ia pensar em ilhas de treino e hidratação, por meio de parcerias público-privadas, nos moldes das já existentes em alguns parques. Em relação às vias binárias (por exemplo, Rua 36 e Rua Buriti), deveria haver prioridade para pedestres e ciclistas. Aproveitando o exemplo da Rua Buriti, essa atualmente não possui sequer faixa para pedestres. Fica apenas uma pergunta aos gestores: consideram razoável que uma criança transite de bicicleta nas ciclofaixas atualmente implantadas?

» Daniel Cunha
Águas Claras

Desfile 1

Neste carnaval, certa escola de samba escolheu fazer propaganda eleitoral antecipada, humilhar adversários políticos, estereotipar de forma preconceituosa a religião e a família e, ainda, licenciosamente, declarar-se uma forma de “arte”. Moral da história: a distância entre crime eleitoral, censura, arte e liberdade de expressão é a caneta de um juiz. Pobre país, à mercê de uma Justiça aparelhada.

» Ricardo Santoro
Lago Sul

Desfile 2

É natural que a oposição tente emplacar narrativas de crime eleitoral para gerar engajamento. Mas é preciso ser realista: ninguém chega a uma disputa de reeleição presidencial sendo amador. Um candidato do porte de Lula não dá um passo sem o aval de um exército de advogados e especialistas em direito eleitoral. O fato de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ter negado liminares contra o desfile só prova que há uma presunção de inocência.

» Cenira Barros
Rio de Janeiro

A partilha do sensível

Certa vez, o saudoso educador Rubem Alves (1933-2014) foi definido por um garoto como “um homem que gosta de ipês-amarelos” (*Folha de S. Paulo*, 24/8/2010). Tal definição lírica me fez lembrar dos versos de Adriane Garcia: “Como não vou pregar/O suicídio coletivo/Devo avisar que/Os ipês-amarelos/Estão floridos” (*Em tempo*, 2018). A partilha do sensível nos ensina a lidar com o jogo duro dos problemas sociais. O bem-estar comum se constrói pelo caminho da política democrática. Não podemos desperdiçar energia em brigas inúteis ou guerras inconsequentes. Os argumentos precisam ser fortalecidos em favor do saber popular. A maturidade do poder deve se expressar nos maiores investimentos depositados nos braços da paz.

» Marcos Fabrício
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lula pular carnaval é campanha antecipada, mas Bolsonaro fazer motociata todo fim de semana com cartão corporativo pelas cidades do país é patriotismo.

Danilo Roberto Rodrigues — Asa Sul

Lula está inegável nas eleições de 2026: abuso de poder econômico e político, desvio de finalidade, flagrante propaganda eleitoral antecipada. Inclusive, cabe denúncia na OEA e na ONU.

Milton Cordova Junior — Vicente Pires

Bloco das Montadas: eu vi muita gente linda, sorridente, de paz. Ano que vem, se eu estiver no DF, vou novamente!

Edwart Vieira — Brasília

Jovem de 19 anos morre em Sobradinho durante briga. Não é possível naturalizar esse comportamento. Parece que está virando moda. Jovens totalmente alheios a valores éticos e humanos mínimos para o convívio social

Márcia Pimentel de Castro — Brasília

Com tantos locais escuros no DF, por que o governador não substitui o presidente da CEB? Ou vai precisar acontecer uma tragédia nesses locais?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Drones paralisam Aeroporto de Guarulhos por duas horas. Essa é uma brincadeira que saiu do controle. A falta de fiscalização e punição a donos de drones dificulta chegar aos responsáveis!

Ewerton Mello — Brasília

A crise cubana não será resolvida com slogans nem com mais punição. Ela exige humanidade, diálogo e a coragem de reconhecer que nenhum povo merece ser empurrado para o abismo econômico como forma de pressão política.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de identificação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Depois do carnaval, cresce a procura por casamento civil



» RUDYARD RIOS
Juiz de paz pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT)

O casamento civil, observado apenas pelas estatísticas do Registro Civil, parece um fenômeno administrativo previsível. Entretanto, quando acompanhado diariamente, revela uma dinâmica social muito mais profunda. Na minha atuação como juiz de paz em Brasília, pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), percebo que a decisão de casar raramente nasce de um momento isolado do casal. Ela costuma surgir após experiências coletivas vividas pela própria sociedade.

Ao longo dos anos, tornou-se evidente que os pedidos de habilitação não se distribuem uniformemente durante o calendário. O número de celebrações concentra-se em determinados meses, mas a decisão de casar ocorre semanas antes. E esse instante decisório apresenta um padrão: ele costuma aparecer depois de períodos festivos. O casamento civil acompanha o ritmo social, não apenas a vontade privada.

Logo após o carnaval, cresce significativamente a procura por informações. Casais chegam perguntando sobre documentos, prazos e custos, muitas vezes sem sequer ter definido data de cerimônia. Não se trata, em regra, de relacionamentos recém-iniciados, mas de relações que passam a ser percebidas como projeto

comum. A experiência coletiva produz reflexão. Após a intensidade social, surge a necessidade de organização da vida cotidiana. Aproximadamente dois meses depois, aparecem as celebrações de maio e junho, tradicionalmente chamadas de “mês das noivas”. A tradição, contudo, não é culturalmente importada; ela é consequência prática do tempo do procedimento somado ao momento psicológico da decisão.

Outro movimento relevante ocorre após o Dia dos Namorados. Nesse período, a habilitação apresenta caráter diferente: menos impulsivo e mais planejado. São casais com estabilidade material, preocupados com organização patrimonial e previsibilidade familiar. Já após as festas de fim de ano surge um terceiro perfil. Reuniões familiares e a virada simbólica do calendário provocam redefinições pessoais. Muitos chegam ao cartório dizendo que vivem juntos há anos e decidiram apenas “regularizar”. Aqui o casamento civil não inaugura a união, apenas lhe dá forma jurídica.

A observação cotidiana também revela distinções etárias. Jovens adultos costumam formalizar relações iniciadas recentemente, frequentemente após o carnaval. Adultos entre 30 e 45 anos buscam organização após datas simbólicas. Casais mais maduros, por sua vez, frequentemente aguardam deliberadamente o término das festividades para formalizar uniões longas, motivados por segurança jurídica, previdenciária e sucessória. O casamento deixa de ser início de convivência e passa a ser instrumento de estabilidade.

Além disso, há um aspecto pouco mencionado, mas perceptível na prática diária: a decisão de casar após grandes festas também está ligada à

necessidade de estabilidade emocional depois de períodos de intensa exposição social. Momentos coletivos ampliam encontros, comparações e expectativas. Quando a rotina retorna, muitos casais passam a refletir sobre pertencimento, compromisso e projeto comum. O casamento civil surge, então, não como impulso festivo, mas como resposta racional à pergunta que permanece após a euforia: “qual é o nosso próximo passo?”. Nesse sentido, a formalização não decorre da festa em si, mas da consciência que ela desperta. O movimento social provoca introspecção, e a introspecção conduz à organização jurídica da vida afetiva.

Esse comportamento evidencia transformação importante na função social do casamento civil. Historicamente, ele marcava o começo da vida em comum. Hoje, funciona como reconhecimento público de uma família já existente. O direito não cria a relação; ele a legitima. Primeiro vem a convivência, depois a percepção social, por fim a formalização estatal.

O que se repete, portanto, é um ciclo: a sociedade vive momentos coletivos intensos, o casal reflete sobre identidade e pertencimento, decide organizar a vida e, então, procura o Estado. O casamento civil acompanha a experiência social compartilhada. Não é apenas ato jurídico nem simples tradição cultural; é resposta institucional à necessidade humana de estabilidade após períodos de movimento.

Talvez por isso, a instituição permaneça relevante em tempos de vínculos fluidos. Não mais como imposição social, mas como escolha consciente de segurança. O país celebra junto, reorganiza afetos e então decide casar.

Dias decisivos para a insegurança pública



» AMAURI MEIRELES
Coronel veterano da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, foi Comandante da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Às vésperas de um torneio ou de um campeonato, a ansiedade e o entusiasmo dominam atletas, dirigentes e espectadores. Quero crer que esses são (ou deveriam ser) também os sentimentos de deputados, na Câmara dos Deputados (com o retorno aos trabalhos legislativos), de integrantes do Ministério da Justiça e Segurança Pública (com a designação do novo treinador da equipe) e da população (na expectativa de vitória inédita), quando estamos próximos do reinício de duas lutas decisivas para reduzir a insegurança pública em nosso país.

Na arena da Câmara dos Deputados, o confronto será entre os parlamentares que apoiam a PEC-18/25, a chamada PEC da Segurança Pública, e os que não a apoiam. Alguns aspectos me levam a acreditar que será aprovada e me apresso a abordá-los. Embora a PEC seja pífia, obtusa e pretensiosa, é de se admitir que, embora seja uma gota d’água no oceano, representa um esforço — ainda que mínimo — para conter a criminalidade, uma vigorosa vertente da insegurança que nos aflige.

Ainda nessa linha, ao assinalar a tibieza, a insuficiência da proposta (que teve um reforço significativo com o parecer do relator), o Legislativo se fortalecerá para cobrar do Executivo proposituras robustas, proativas, abrangentes e, sobretudo, efetivas, cuja decorrência seja a redução da insegurança em nosso ambiente, particularmente a decorrente da criminalidade.

Assinale-se que o intenso e profícuo debate que por certo ocorrerá deve deixar a descoberto o incrível e duradouro erro que vem sendo cometido: o descomprometimento com a prevenção primária, porque, sem dúvida, grande volume da insegurança pública é decorrente de vulnerabilidade sociopolítica, cuja correção ocorre (deveria ocorrer) antes da atuação policial.

Então, a partir do dia em que, de fato, tivermos cidadãos legais (com reconhecimento jurídico, possuidores de direitos — pleiteados com intensidade — e deveres — nem sempre obedecidos) e, também, cidadãos ativos (participação social consistente, respeitadores dos valores sociais), estaremos nos aproximando do civilizado estágio da tranquilidade pública.

Outro aspecto é que pode ser o despertar para um tratamento técnico, até pragmático, que não se restrinja apenas a fortalecer os instrumentos de repressão policial (qualificação de pessoal, melhoria nos armamentos e nos equipamentos, tecnologia etc.). É importante, mas não é suficiente, porque, antes de reprimir, é fundamental não deixar acontecer!

Por último, deve pesar a fala do senhor presidente, condicionando a criação do Ministério da Segurança à aprovação da citada PEC. Ainda que seja uma deplorável barganha, antiética, no caso, deve ser aceita, visto o enorme interesse público na recriação do ministério. Numa rápida análise, a relação custo-benefício é bastante favorável à aprovação. O preço cobrado é irrisório!

Já no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), o embate será entre a equipe local e os pesquisadores da matéria “insegurança pública”. Ao assumir, o novo ministro mostrou uma incomum visão estratégica, ao dizer que o problema “criminalidade” não é apenas de seu ministério. Entretanto, em seguida, pesquisadores afirmaram que “criminalidade” (embora seja um problema inquietante, angustiante) é uma das cinco ameaças-tronco que dão origem à insegurança pública. Exceto a exclusão social, as demais ameaças (criminalidade, desastres, conturbações e comições sociais) devem ser mitigadas por meio de ações federais, estaduais, distritais e municipais, planejadas e coordenadas localmente, com a coordenação geral realizada pelo MJSP.

Em razão de vacância de alguns cargos naquele órgão, os pesquisadores aguardam “a próxima jogada”, sendo que estão torcendo para que seja uma política pública cujo desdobramento exija um esforço interativo interministerial e interpoderes, porque, reitera-se, a insegurança pública é um problema de Estado. E, na esteira, torcem para que haja também o reconhecimento de que é fundamental investir-se na prevenção primária, trabalho que incumbe a outros ministérios. Esse trabalho, se bem feito, reduz as ameaças e, via de consequência, diminui a sensação de insegurança, visto que desvia o foco do problema: da “causalidade” para as “causas e efeitos”.

As várias áreas do saber (engenharia, medicina, psicologia, direito etc.) têm terminologia e conceituação próprias. As ciências policiais foram reconhecidas pelo MEC como integrante da área do conhecimento, mas ainda não têm uma genuína doutrina. Daí, não haver entendimento uniforme do que seja, pasmem, entre outros termos, segurança pública. Absurdamente, vigora a compreensão de que isso guarda sinônima com “contenção da criminalidade”, “correr atrás de ladrão e prender bandido”, “reprimir crimes” etc.

Enfim, a redução da insegurança não é tarefa fácil, pois exige tempo e competência. Competência que é extremamente importante na fase de estruturação — como um todo — e na concepção de alternativas. Parece simplismo, mas foram essas faltas que, se não inviabilizaram planos, projetos e programas totalmente, acabaram por reduzi-los significativamente. Que estejam presentes em todos os atuais pugnadores na Câmara e no novo MJSP.



A ONU aos 80 anos e o desgaste silencioso do direito internacional



» NASSER ZAKR
Advogado especializado em direito internacional e direitos humanos, com carreira na ONU e atuação em missões de paz e mediação diplomática

O aniversário da Organização das Nações Unidas oferece uma oportunidade para refletir sobre a fragilidade crescente de um sistema jurídico que se apoia na previsibilidade e na cooperação multilateral. Este texto não trata de reformas políticas específicas, mas do desgaste progressivo da autoridade jurídica internacional que sustenta o multilateralismo.

A ONU completa 80 anos em um contexto de interdependência crescente e de cooperação internacional sob tensão. Mais do que um espaço de concertação política, a organização constituiu o eixo normativo em torno do qual se estruturam regras e práticas que orientam a convivência entre Estados. O aniversário permite, assim, examinar a erosão gradual de uma ordem jurídica concebida como universal e orientada pela primazia do direito. Trata-se de um momento que convida menos à celebração formal e mais à reflexão sobre os limites do sistema.

Desde sua criação, a ONU foi idealizada como instrumento destinado a substituir a lógica do poder unilateral pela força das regras compartilhadas. Embora marcada por limitações estruturais e assimetrias persistentes, a arquitetura multilateral possibilitou

avanços relevantes em áreas como direitos humanos, cooperação técnica, desarmamento e manutenção da paz. Esse sistema, contudo, assenta-se em dois pilares centrais: a legitimidade de suas instituições e a disposição política dos Estados em sustentar compromissos coletivos. Quando esses elementos se fragilizam, a eficácia do direito internacional perde densidade, tanto em sua aplicação quanto em sua autoridade normativa.

Esse processo ocorre de forma gradual e, muitas vezes, fora do alcance do debate público. Não se limita a entraves administrativos ou a restrições orçamentárias, mas reflete a dificuldade crescente das organizações internacionais em converter decisões políticas em obrigações juridicamente efetivas. Em um ambiente marcado pela fragmentação, a cooperação multilateral passa a dividir espaço com soluções *ad hoc*, acordos bilaterais e arranjos informais que, embora funcionais em determinadas circunstâncias, não substituem um sistema universal de regras previsíveis.

O risco é a consolidação de uma ordem internacional caracterizada por menor previsibilidade e por compromissos mais voláteis. Sem instituições robustas, o direito internacional perde força normativa, e suas normas tendem a operar mais como orientações políticas do que como obrigações vinculantes. O princípio de *pacta sunt servanda* é relativizado, subordinado a conveniências circunstanciais e a correlações de poder que corrompem a confiança no sistema jurídico internacional. Esse movimento se manifesta, por exemplo, em decisões unilaterais sobre território, na violação de tratados ambientais, na impunidade de

crimes de guerra e na paralisação de mecanismos de justiça internacional — situações que enfraquecem a previsibilidade e a autoridade do direito internacional.

A ordem internacional enfrenta desafios que exigem respostas coletivas e coordenadas. A crise climática, a expansão das tecnologias digitais, a proliferação de armamentos e a intensificação de riscos transnacionais demandam mecanismos multilaterais capazes não apenas de produzir normas, mas também de assegurar sua implementação efetiva. Quando o sistema internacional não responde de maneira adequada a essas demandas, sua legitimidade e sua utilidade institucional ficam comprometidas, com impactos diretos sobre a estabilidade das relações entre Estados.

Observa-se, ainda, a crescente substituição de processos multilaterais formais por fóruns informais e menos transparentes. Embora frequentemente apresentados como soluções pragmáticas, esses mecanismos operam à margem de marcos jurídicos universais, reduzindo controle institucional e responsabilização. O resultado é uma ordem internacional mais opaca, na qual decisões relevantes são tomadas em espaços restritos, com limitada supervisão jurídica.

A modernização do sistema multilateral é necessária, mas não pode servir de pretexto para o esvaziamento institucional. Fortalecer a ONU significa reafirmar o caráter vinculante do direito internacional e a centralidade das instituições que o sustentam. Sem o cumprimento efetivo de compromissos, o respeito aos tratados e a aceitação de limites ao uso do poder, a organização corre o risco de permanecer formalmente indispensável, mas juridicamente irrelevante.

Substância extraída de espécie vegetal que também é a base da bebida xamânica ayahuasca mostra resultados promissores em um pequeno estudo com pacientes com a forma grave do transtorno mental e que não haviam se beneficiado dos tratamentos convencionais

Planta PSICODÉLICA para COMBATER DEPRESSÃO

A substância testada no estudo é preparada a partir de uma molécula retirada da planta *Psychotria viridis*, endêmica da Amazônia

Wikimedia Commons/Divulgação



» PALOMA OLIVETO

Utilizada há séculos em rituais xamânicos na Amazônia, uma substância extraída da planta *Psychotria viridis* pode ser a resposta para pacientes de depressão refratária, que não melhoram com tratamentos tradicionais. Um pequeno estudo de fase II publicado ontem na revista *Nature Medicine* constatou a segurança e a eficácia da dimetil-triptamina (DMT), um dos princípios ativos do chá ayahuasca. O resultado abre caminho para pesquisas futuras sobre o potencial da molécula na luta contra uma doença que afeta 4% da população, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No estudo, pesquisadores conduzidos pelo Imperial College London, na Inglaterra, usaram uma formulação farmacêutica da DMT, que foi aplicada nos pacientes em uma única sessão, por injeção intravenosa. Segundo os autores, a dose, de ação rápida e curta duração, foi capaz de reduzir de forma significativa os sintomas de depressão em adultos com transtorno depressivo

maior (TDM) moderado a grave. A pesquisa foi controlada, com 17 dos 34 dos participantes recebendo a substância e os demais, placebo. Nem os cientistas, nem os voluntários sabiam quem, de fato, estava sendo tratado. Na segunda fase, todos foram medicados com a DMT.

Pontuação

Em todos os casos, os pacientes já haviam passado por pelo menos duas tentativas prévias de tratamento, sem sucesso. Em ambiente controlado, eles receberam a infusão intravenosa durante 10 minutos. Depois, receberam suporte

psicoterapêutico. O objetivo dos pesquisadores era verificar se, duas semanas após a dose, haveria mudança na pontuação em uma escala que mede o grau da depressão, a MADRS. Segundo os autores, “a DMT produziu uma redução maior nos sintomas depressivos em comparação ao placebo, com efeito estatisticamente significativo e de grande magnitude”. Uma semana depois, 44% dos participantes do grupo tratado tiveram redução de mais de 50%

na pontuação da escala de depressão maior, comparado com 6%, verificado entre os placebos. Na segunda fase, os efeitos antidepressivos foram mantidos por 12 semanas — não houve diferença significativa entre quem recebeu a dose única e dos que passaram por duas intervenções, sugerindo a eficácia de apenas uma infusão. Em relação à segurança, o tratamento foi considerado bem tolerado, sem efeitos adversos graves. Os mais frequentes foram dor no local da infusão, náusea, ansiedade transitória, cefaleia e insônia. Análises secundárias indicaram que a

intensidade da chamada “experiência mística” relatada durante a sessão com DMT esteve associada à magnitude da melhora depressiva. A molécula é um agonista do receptor serotoninérgico 5-HT_{2A}, sistema implicado na regulação do humor. Segundo os autores, os efeitos antidepressivos podem estar relacionados à promoção de neuroplasticidade e a alterações na conectividade cerebral, hipóteses já levantadas em estudos com outros psicodélicos. Uma vantagem potencial da DMT em relação a substâncias como a psilocibina (extraída de um tipo de cogumelo) é sua meia-vida curta — cerca

de 5 minutos —, o que permite sessões terapêuticas mais breves. No artigo, os pesquisadores destacam, porém, que há limitações que precisam ser superadas em estudos futuros. Além da amostra pequena, houve baixa diversidade étnica e exclusão de pessoas com histórico de tentativa de suicídio. Eles defendem, porém, que os primeiros resultados justificam novos ensaios clínicos, considerando a gravidade da depressão maior e o arsenal terapêutico limitado. “O estudo é empolgante, bem elaborado e conduzido por um grupo de pesquisa respeitado”, opina James Stone, professor de psiquiatria da Faculdade de Medicina de Brighton e Sussex, no Reino Unido. “O trabalho está em consonância com pesquisas anteriores sobre drogas psicodélicas, incluindo a psilocibina, sugerindo que a combinação de uma experiência psicodélica com reintegração psicológica pode ser benéfica para pessoas com depressão.” O psiquiatra pondera, contudo, que estudos maiores e mais diversos precisam ser feitos antes de considerar a DMT um tratamento para depressão. Ele também adverte que, quando o uso é recreativo, há riscos envolvidos. “É prematuro afirmar com certeza que essa abordagem é eficaz e segura. Mais pesquisas são necessárias antes que as terapias psicodélicas possam ser recomendadas como tratamentos para depressão e outros transtornos mentais.”

Três perguntas para

Arquivo pessoal

ELISABET DOMÍNGUEZ-CLAVÉ, farmacologista e psicóloga, presidente da Sociedade Espanhola de Medicina Psicodélica (SEMPsi)

Quais as implicações clínicas do estudo?

Em termos de implicações, o estudo está em consonância com as crescentes evidências sobre psicodélicos clássicos como a psilocibina ou o LSD, que demonstraram efeitos antidepressivos rápidos e clinicamente significativos em casos de depressão resistente ao tratamento. A principal novidade reside no fato de o DMT apresentar um perfil de ação extremamente curta, com efeitos intensos, porém de curta duração, o que abre a possibilidade de intervenções terapêuticas muito mais eficientes em termos de tempo e recursos. Isso poderia transformar a viabilidade clínica da terapia psicodélica, visto que uma sessão com psilocibina pode durar entre seis e oito horas, enquanto o DMT intravenoso produz um estado alterado profundo que dura apenas alguns minutos. Contudo, ainda não está claro se uma experiência tão breve pode gerar mudanças psicológicas tão duradouras quanto as observadas com outros psicodélicos.

Quais as vantagens do DMT em relação a outros psicodélicos?

É precisamente essa duração extremamente curta da experiência (20-30 minutos) que



constitui uma das principais vantagens potenciais do DMT em relação a outros compostos. O tempo reduzido permite sessões terapêuticas tão seguras e controladas quanto as convencionais, mas menos exigentes para o paciente e a equipe clínica, além de mais eficientes em termos de recursos, tornando-o atraente para uma possível implementação no sistema de saúde. Ademais, sua administração

intravenosa permite o ajuste da intensidade em tempo real, o que poderia melhorar a tolerabilidade e reduzir o risco de experiências avassaladoras. Por outro lado, essa mesma brevidade pode ser controversa, visto que alguns modelos terapêuticos argumentam que o processamento psicológico profundo requer um período prolongado de experiência subjetiva.

Em qual estágio se encontram as pesquisas sobre DMT para tratamento da depressão?

Em relação ao estado atual da pesquisa, o DMT ainda está nos estágios iniciais de desenvolvimento clínico para transtornos mentais. Existem ensaios de fase II — como este — que avaliam a eficácia e a segurança preliminares em amostras relativamente pequenas, mas ensaios de fase III em larga escala ainda não estão disponíveis para obter aprovação regulatória. Isso o coloca atrás da psilocibina, que já tem protocolos avançados de fase III para depressão maior. Consequentemente, embora os resultados sejam muito promissores e apontem para um novo paradigma terapêutico potencialmente mais acessível, o DMT permanece, por enquanto, um tratamento experimental que requer replicação, amostras maiores e acompanhamento a longo prazo antes de poder ser incorporado à prática clínica de rotina. **(PO)**

Para saber mais

“Cipó da alma”

Wikimedia Commons/Divulgação



O chá ayahuasca é considerado sagrado por indígenas

que compartilha semelhanças moleculares com outras substâncias psicodélicas, incluindo a psilocibina, e neurotransmissores como a serotonina e a melatonina. A DMT ocorre naturalmente em humanos e em várias espécies de plantas e animais. **(PO)**

Fontes: Ayahuasca: A review of historical, pharmacological,

and therapeutic aspects, de Simon GD Ruffell et al; Reports by explorers and travelers and the first scientific studies on ayahuasca (dating from 1850 to 1950) within the current debate on the “psychedelic renaissance”, de Vinícius Maurício de Lima e Maria Gabriela Silva Martins da Cunha Marinho



Débora Martins curtiu o Carnaval no bloco Baratona com Theodoro na barriga



Bloco Deficiente é a Mãe leva inclusão e acessibilidade ao carnaval do DF desde 2012



Carnaval do Galinho é tradição entre diferentes gerações da família Tórres



Lilian Alencar curtiu sozinha o bloco Concentra Mas Não Sai fantasiada de abelha

Carnaval de todos

Inclusão, tradição e irreverência marcaram a folia no Distrito Federal, ontem, com blocos que atraíram famílias e amantes da fantasia sob um calor de 30°C. A programação segue hoje, último dia de festa

» CORREIO BRAZILIENSE

O carnaval de Brasília mostrou, mais uma vez, que não cabe em um único ritmo — nem em um único público. Sob um sol forte — diferente dos carnavais chuvosos que costumam marcar a festa no Distrito Federal — foliões de todas as idades ocuparam parques, estacionamentos e eixos da cidade. Fantasias criativas, crianças brincando e adultos que transformaram o carnaval em reencontro mostraram que, em 2026, a festa foi muito além da música: virou espaço de pertencimento.

Entre marchinhas, sucessos da música popular brasileira em ritmo carnavalesco e intérpretes de Libras traduzindo cada canção, o bloco Deficiente é a Mãe transformou a área da Torre de TV em um espaço de celebração acessível e acolhedor na tarde de ontem. Criado por pessoas com deficiência e voltado a todos os públicos, o bloquinho aposta na inclusão como principal atração.

Entre os foliões estava a servidora pública Anna Carolina Ferreira, 42 anos, analista de informática do Ministério Público, artista e militante da causa das pessoas com deficiência e das doenças raras. Cadeirante, ela escolheu o bloco justamente pela possibilidade de circular com segurança e conforto. “Em muitos lugares é bastante cheio e não há sensibilidade para cadeira de rodas. Aqui é democrático, tem fácil acesso e não fica no meio da multidão. A gente consegue entrar e sair com tranquilidade”, afirmou. Anna convive com epidermólise bolhosa (EB), uma doença rara que afeta a pele e a mobilidade. Até alguns anos atrás, tinha mobilidade reduzida, mas passou a utilizar cadeira de rodas de forma definitiva desde 2024. Ainda assim, nunca deixou de buscar a arte e a diversão. “Eu sempre fui muito animada. As limitações físicas não devem impedir a gente de se divertir”, diz.

Mais do que a estrutura física, o que a emociona no bloco é o respeito. “Quando você vira cadeirante, percebe como falta consideração no dia a dia. As pessoas não dão passagem ou olham com pena, como se você não pudesse estar ali. Aqui, não. Aqui, eu sou só mais uma, igual a todo mundo”, destacou.

A jornalista, fotógrafa e ativista

Minervino Júnior CB/DA Press



A servidora Anna Carolina Ferreira, 42 anos, é analista de informática do Ministério Público

Mariana Guedes, 33, também celebrou o carnaval no bloco. Paraplégica, ela destacou a importância de encontrar um espaço com estrutura acessível de fato. Artista há mais de uma década e bailarina de um grupo formado recentemente para apresentações inclusivas, Mariana se apresentou no bloco com sua banda “Me chame pelo seu nome”, onde toca sanfona. “Estar aqui mostra que a acessibilidade é possível e que a gente também faz parte da programação cultural.”

O Bloco Galinho reuniu foliões no estacionamento da Matriz da Caixa, no Setor de Autarquias Sul, transformando o espaço em um reduto de frevo e cores. Ao longo do circuito, sombrinhas vibrantes cortavam o ar enquanto passistas deslizavam entre grupos de amigos e famílias inteiras. Mariana Tórres, 18 anos, frequenta o Galinho desde os quatro meses de idade — quando ainda era levada no

colo. Ao lado da irmã, Geovana Tórres, 19, ela mantém um ritual que começou na infância. “A gente espera o ano inteiro para vir ao Galinho. Quando éramos crianças, nossa meta era dançar com as passistas”, contou.

Desde pequenas, as duas escolheram fantasias inspiradas no tema anual do bloco. Em 2026, além de manter a tradição, trouxeram as primeiras mais novas para o Pintinho, versão infantil que nasceu a partir do próprio Galinho e hoje consolida espaço próprio na programação.

Entre as crianças que aproveitaram o Pintinho, estavam as amigas Marina Lira, 12 anos, e Lara Pereira, 5, que chegaram cedo para curtir o frevo e as diversas atrações do bloco. Com alegria contagiante, aguardavam pela segunda vez na fila do Trenzinho da Alegria, acompanhadas de Lúcia Garcia e Diego Pereira, pais de Lara. “Estou gostando muito desta festa.

As brincadeiras são boas, as fantasias maravilhosas, mas amei o trenzinho, que está sendo um sucesso. Achei o espaço tranquilo, principalmente para nós crianças. Essa é a segunda vez que participo do carnaval e estou curtindo muito”, relatou Marina.

Já a pequena Lara contou que, apesar de ter adorado o passeio sobre trilhos, outro momento foi ainda mais especial: “Tudo foi legal, gostei de andar no trem, mas jogar a espuminha foi o que mais gostei”. Lúcia Garcia também elogiou a organização do evento. “Esse é um carnaval infantil excelente, com atrações, brincadeiras de qualidade e com muita segurança. Tudo muito bem organizado para divertir e embalar a criançada”, completou.

Criatividade

O Bloco Na Batida do Morro, que levou o som do funk para a Esplanada

Minervino Júnior CB/DA Press



Raquel Boing e o filho Francisco Boing, que tem autismo

CB FOLIA

O Correio Braziliense realiza a 9ª edição do Prêmio #CBFolia 2026 como o principal tributo à criatividade do carnaval do DF. A avaliação é feita por uma Comissão Julgadora, e o público também pode participar na categoria Melhor Bloco de Rua. A votação pode ser feita pelo site oficial: carnaval.correiobraziliense.com.br/2026.



Acesse o portal CB Folia 2026 e saiba como votar

camisinhas. É sempre uma atração nos eventos, as pessoas vêm muito tirar foto”, contou Will.

“Começamos quando tinha só a camisinha rosa. Aí saiu a feminina e a pretinha e fizemos também. Agora vamos atualizando. A intenção é no próximo carnaval ter a Tex e a Sense, que são as duas novas que o Ministério está lançando. Incrivelmente, não somos da área da saúde. Atuamos em áreas completamente diferentes. É apenas uma zoeira”, completou.

Moradora de Ceilândia, Débora Martins, 30 anos, chamou a atenção no Bloco Baratona, no estacionamento 12 do Parque da Cidade, ao exibir a barriga de sete meses pintada com personagens dos Minions. Grávida de Theodoro, ela contou que a ideia surgiu de uma amiga artista. “Eu amo Minions e tenho uma amiga que faz essas pinturas. Ela deu a ideia de fazermos na barriga”, explicou. Apaixonada pela folia, Débora afirmou que a gestação não a impediu de participar da festa. “Eu adoro o carnaval e, mesmo com sete meses, não deixei de curtir. Tô aproveitando enquanto ele ainda tá na barriga. Depois eu vou trazer ele também. Sempre curto o carnaval aqui e adoro”, destacou.

No bloco Concentra Mas Não Sai, no estacionamento do Minas Brasília Tênis Clube, a professora de artes e teatro Lilian Alencar, 52 anos, chamou a atenção ao circular sozinha fantasiada de abelha, dançando e interagindo com o público. Para ela, o carnaval é sinônimo de liberdade, expressão e alegria. “Eu vim sozinha, uma abelhinha livre. Estou aqui para me divertir e dançar. Carnaval é isso.”

(Ana Carolina Alves, Beatriz Mascarenhas, Laezia Bezerra, Paulo Gontijo, Vitória Torres)

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Bloco do Porão, 13h às 20h, Arena Conic (Setor de Diversões Sul, Conic, Plano Piloto)

Bloco de Pifanos Ventoinha de Canudo, 16h às 22h, atrás da comercial da 201 Norte (rumo ao túnel da tesourinha da 201/202 Norte, Plano Piloto)

Bloco H Zeiros, 14h às 22h, AE 03 (Praça Central do Riacho Fundo 1, Riacho Fundo)

Carna Rock, 15h às 21h, Rua 15 de Novembro (Planaltina)

Carnasarau, 17h às 23h, Praça da Bíblia (QNP 19, Área

Especial, Ceilândia Norte)

Bloco do Seu Júlio, 14h às 20h, Parque de Exposições de Planaltina (Vila Nossa Senhora de Fátima)

Carnafercal, 14h às 20h, galpão da Feira Permanente da Fercal

(Setor Engenho Velho, Fercal)

Du Nada Um Samba, 15h às 22h, Estação do Metrô do Guará

Bloco T.H.C (Techno, House e Carnaval), 15h às 22h, Setor Bancário Sul (Quadra 1, estacionamento do Bloco G, atrás

do Edifício Luiza, Plano Piloto)

Groove do Bem, 16h às 23h, Taguaparque (estacionamento 02 em frente ao Centro Cultural, Taguatinga)

Bloco Pacotão, 12h às 20h, concentração na 302 Norte (com



Confira a programação completa

trajeto pela contramão da W3, sentido Gran Folia, Plano Piloto)

Carnaguariba — 7ª edição, 15h às 22h, EQNN 18/20 (Guariroba, Ceilândia Sul)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Clarice no carnaval

E, por falar em carnaval, lembrei de um relato de Clarice Lispector sobre a festa, em que evoca uma experiência de infância de menina do Recife, entre encantos, desencantos e reencantamentos. Na verdade, ela pouco participava. Não frequentava os bailes infantis e não se fantasiava. No entanto, a deixavam ficar até as 11 da noite na porta da rua do sobrado onde morava.

Mas apenas ver a festa era um espetáculo para a menina, inebriada pela

atmosfera e pela música que embalava a folia: “E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlata. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu”.

Economizava todo o dinheiro que ganhava para comprar um lança-perfume e um saco de confete. Somente a avidez pela festa já a tornava feliz. O encontro com as máscaras causava, a um só tempo, medo e fascínio: “À porta do meu pé de escada, se

um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim”.

No entanto, a rotina dos anos de carnaval se rompeu com uma edição inusitada. Clarice nunca era fantasiada. Mas a mãe de uma amiga resolveu fantasiar a filha e sobrou um pouco de papel crepom. Com ele, confeccionaram uma roupa de flor para a menina Clarice, aos 8 anos. Não importava que fosse precária; para a menina, era a fantasia mais bela que já vira: “Naquele carnaval,

pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma”.

O temor era de que chovesse e a roupa de papel crepom se derretesse toda. A menina engoliu o orgulho de só ter uma fantasia por causa das sobras do vestido da amiga e aceitou o destino dado de esmola. Mas o destino jogou os seus dados de maneira surpreendente. A mãe de Clarice piorou de saúde e a menina recebeu a ordem, em tom de ultimato, de correr até a farmácia para comprar um remédio.

O sonho de carnaval havia se desmoronado. De nada adiantou a casa se acalmar e ser penteada e pintada pela irmã:

“Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina”.

No entanto, o destino voltou a jogar os seus dados algumas horas depois. Um menino bonito de uns 12 anos cobriu os cabelos de Clarice de confete, numa mistura desconcertante de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade. “Por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa”.

ASA SUL Confusão no Bloco Rebu acaba com a prisão das organizadoras do evento após abordagem contra drogas

PM usa spray contra deputado

» DAVI CRUZ
» BEATRIZ MASCARENHAS
» LUIZ FELLIPE ALVES
» PAULO GONTIJO

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) foi atingido por um jato de spray de pimenta no rosto, lançado por um policial militar, ontem, no Bloco Rebu. A ação aconteceu depois que a PM prendeu as coordenadoras do bloco, Dayse Hansa e Eloísa de Moura. A confusão começou com uma abordagem a dois homens no bloco, que estariam com drogas, e terminou na 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte).

Dayse relatou que, durante a prisão dos dois suspeitos, realizada por militares do Batalhão Canino, tentou conversar com os policiais e foi tratada com grosseria. “Quando cheguei, eles já estavam algemados. Eu me apresentei a um dos agentes como coordenadora do bloco e ele me tratou com grosseria”, contou. Segundo ela, ao perguntar sobre a quantidade de drogas que os suspeitos estavam portando, foi respondida com rispidez. “Esse policial disse que eu não precisava saber de nada e tinha que sair do local imediatamente”, afirmou.

A coordenadora informou que tentava conversar com outro agente da corporação quando viu o primeiro policial “puxando os dois rapazes de uma forma muito agressiva”. “Falei que aquele não era o

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Deputado Fábio Felix conversa com policiais após spray de pimenta; ele informou que quis entender o caso

protocolo adequado e pedi para a nossa equipe gravar a situação”, lembrou. Dayse alegou que foi empurrada por um policial e caiu no chão, machucando o joelho. Além disso, a coordenadora destacou que o policial a empurrou contra a viatura, causando outros machucados pelo corpo.

Avisado por organizadores do evento sobre a detenção das responsáveis pelo bloco, o deputado distrital Fábio Felix foi ao local. Ele explicou que, por ser presidente da Comissão dos Direitos Humanos da Câmara Legislativa (CL-DF), sempre atua em ocorrências desse tipo. O deputado informou que se apresentou aos policiais

com o objetivo de entender o que estava acontecendo e mediar o conflito, mas não conseguiu ver as duas coordenadoras. “Eles estavam muito exaltados, muito truculentos”, contou.

Empurrão

Felix ressaltou que tentou permanecer no local para dialogar, mas foi empurrado. “Estava tentando entender a situação, até que fui empurrado por alguns policiais”, informou. Durante a confusão, o parlamentar foi atingido por um jato de spray de pimenta no rosto, lançado por um dos policiais. Após o episódio, ele ligou para a

comandante-geral da PMDF, Ana Paula Habka. Depois de ser atendido por socorristas, o deputado foi para a delegacia registrar um boletim de ocorrência.

Marcelo Almeida, advogado que representa os policiais envolvidos na ocorrência, afirmou que, no momento da prisão dos suspeitos de portar drogas no bloco, algumas pessoas tentaram retirar os dois homens da guarda dos policiais. “Ao tentarem tomar esses dois indivíduos, que estavam presos, da mão da Polícia Militar, iniciou-se um tumulto generalizado”, afirmou.

Sobre o spray de pimenta disparado contra o deputado, o advogado explica que foi uma reação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dayse Hansa, coordenadora do Bloco Rebu, é presa pela Polícia Militar

às ações do próprio parlamentar. “As imagens mostram o deputado puxando o colete do policial”, alegou. O advogado garantiu que em nenhum momento Fábio Felix se apresentou como deputado. “Ele não falou sobre o cargo e, mesmo se tivesse falado, não daria direito de fazer isso”, acrescentou.

O secretário-executivo de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury, contou que foi ao local depois de receber uma ligação de Fábio Felix. “A intenção era entender a situação e acalmar os ânimos. Entendi posteriormente que a origem da confusão ocorreu em virtude da apreensão de drogas, com auxílio dos cães farejadores, e da

reação de duas pessoas que criaram algum obstáculo à atividade policial”, afirmou.

Patury reiterou “que deve ser evitada qualquer obstrução à atividade policial, notadamente em ocorrências com flagrante delito”. “No caso do spray é complexo falar, pois só vi o vídeo publicado. Não sei o que aconteceu antes. Há protocolos consolidados para o uso progressivo da força e o spray é utilizado para não causar um mal maior à integridade física, apesar do incômodo temporário”, explicou.

Até o fechamento desta edição, o registro da ocorrência não havia sido finalizado na 5ª DP.

» Entrevista | **ALEXANDRE PATURY** | SECRETÁRIO EXECUTIVO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Estratégia para combater os furtos

Ao CB.Poder, secretário defendeu a importância da revista da Polícia Militar na saída dos blocos, para interceptar os crimes

» ARTUR MALDANER*

Para combater o furto de celulares e ocorrências de assédio no período carnavalesco, o secretário executivo de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury, destacou novas medidas implementadas na festa deste ano. O entrevistado do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem defendeu a importância das revistas da Polícia Militar tanto na entrada quanto na saída dos blocos. Segundo Patury, as linhas de revista, adotadas desde 2023, têm eficácia comprovada pelo recolhimento de centenas de objetos cortantes. A novidade deste ano, ainda em fase experimental, é a revista após os eventos, com o objetivo central de coibir o roubo de aparelhos celulares. “Precisamos do apoio da população para mostrar o celular já desbloqueado. Não queremos nenhuma informação do aparelho, apenas que mostrem que é daquela pessoa”, disse ele aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ronayre Nunes. Patury também comentou a criação da Sala Lilás, um espaço itinerante que atua no acolhimento psicológico e multidisciplinar de vítimas de assédios sexuais durante a festa. Confira os principais trechos da entrevista.

O senhor comentou que 70% dos crimes cometidos no carnaval são relativos a furto de celular. Como é que vocês estão trabalhando para impedir isso?

Este ano, nós começamos com uma ação inédita e aproveitei a oportunidade para pedir o apoio da população. Normalmente, a gente faz a revista na ida, e é uma linha de revista muito forte. Para falar a verdade, dependendo do local onde o folião vá, ele passará por quatro linhas de revista. Mas agora, estamos implementando junto com a Polícia Militar, em um acordo inédito inclusive com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, a revista na volta. A maioria dos crimes ocorre por oportunidade: na aglomeração, com o celular no bolso de trás, a pessoa não percebe que alguém o levou. Quando fazemos essa revista na volta, e, para isso, precisamos do apoio da população, o folião passará por uma linha de revista onde o policial militar pedirá que ele mostre o celular desbloqueado. Ninguém vai pegar o seu celular ou avaliar o que tem dentro dele. É simplesmente o apoio de a pessoa mostrar o aparelho desbloqueado. O problema ocorre se você tiver dois ou três celulares e não conseguir mostrar que aquele aparelho, de alguma maneira, é seu.

Reprodução



Aponte, aqui, a câmera de seu celular e assista à entrevista completa

Outra ação inovadora é a Sala Lilás contra o assédio no carnaval. Quais são os primeiros resultados?

A Sala Lilás foi implementada agora pela Polícia Militar do Distrito

Federal. Todo agente público deve saber o que fazer caso qualquer mulher, em qualquer situação que envolva violência doméstica, peça ajuda. Dentre outras coisas, acolhê-la imediatamente e cessar aquela ação, inclusive detendo o responsável. O agressor vai perder o carnaval dele, porque todos os agentes estão orientados a pegá-lo e levá-lo até a delegacia. A Sala Lilás é uma van itinerante, que atua como espaço de acolhimento psicológico e multidisciplinar. Mas você também

pode perguntar para qualquer policial e ele vai encaminhar, passar um rádio ou fazer uma ligação para que a van vá até você.

Saindo um pouco do carnaval, os brasilienses reclamam muito da falta de iluminação. Às vezes, a luz acaba, há apagões e determinados locais da cidade ficam muito escuros ou mal iluminados. Como o senhor vê isso?

Um dos principais problemas é a conjunção do problema social com o problema legislativo. Há muito incômodo em áreas como a Asa Norte, e com razão, e o Noroeste. A gente tem intensificado muito a polícia lá, mas nós prendemos as pessoas uma, duas, dez vezes. Tem gente que foi presa 15 vezes por furto de cabos. Estamos diante de um problema social, mas temos que enfrentar tanto esse lado social quanto a legislação. Se a legislação é leniente ou permissiva, isso é grave, porque o furto de um cabo de energia perto de um hospital, por exemplo, pode matar uma série de pessoas. Mesmo que mudássemos o material do cabo para algo sem valor econômico ou o colocássemos de forma aérea, se não resolvermos o problema social de como abordar e tirar essas pessoas das ruas, o crime continuará. Temos que ver como a legislação

permite que essa pessoa, se for realmente um bandido infiltrado, seja presa e não volte às ruas, ou, se for um dependente químico, que saia das ruas para ser tratado, mesmo que compulsoriamente.

Quais são os números, principalmente aqui no Plano Piloto, uma região mais sensível ao tema?

Tem um número aqui no Plano Piloto que é alarmante, inclusive para a defesa das pessoas em situação de rua. São aproximadamente 3 mil moradores em situação de rua no Distrito Federal, sendo cerca de 1.000 aqui no Plano Piloto. A população geral que mora aqui é de 1,5 milhão de pessoas, somadas às mais de 500 mil no movimento pendular, que são aqueles que trabalham aqui de dia e voltam para casa à noite. Temos, então, uma relação de 1.000 moradores em situação de rua para 1 milhão de habitantes. Ou seja, 0,1% das pessoas no Plano Piloto vivem nessa situação. O dado alarmante é que, em média, 73% das pessoas que morreram em 2024 e 2025 são moradores em situação de rua. Precisamos evitar essas mortes e cuidar dessas pessoas.

Estagiário sob supervisão de Tharsila Prates

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com
INTERINA

STM e trama golpista

Entre os dias 20 e 25 de fevereiro, o Superior Tribunal Militar (STM) deve receber as defesas escritas dos cinco oficiais-generais condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por atentado à democracia e tentativa de golpe de Estado. A partir daí, terá início a análise das representações de indignidade para o oficialato, apresentadas no início do mês pelo procurador-geral do Ministério Público Militar, Clauro Bortolli. Os representados — Jair Bolsonaro, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira, Braga Neto e Almir Garnier — têm prazo de 10 dias para apresentar defesa, contado a partir da notificação, iniciada em 10 de fevereiro, conforme registros no sistema do tribunal. Após o recebimento das manifestações, os ministros relatores vão analisar os argumentos e elaborar seus votos, sem prazo definido. Processos desse tipo costumam tramitar entre seis e nove meses no STM. Se as representações forem aceitas, os militares poderão perder o posto e a patente, e o julgamento deve ocorrer ainda ao longo deste ano, com possibilidade de avançar até o próximo. Ou seja: atravessará o período eleitoral.

Ventoinha de Canudo ocupa a tesourinha da 207 Norte



Ed Alves (3) / OIA Press

O sopro encantador do bloco Ventoinha de Canudo arrastará uma legião de brasilienses, hoje, a partir das 16h20, no gramadão da 207 Norte, para a ocupação festiva e pacífica da tesourinha. É um dos blocos mais singularmente candangos. Não precisa de trio elétrico nem de 120 decibéis para arrebatar. Somente com o sopro das flautas e a marcação dos tambores, o Ventoinha de Canudo puxa o bloco da inclusão, dos adolescentes, dos adultos, dos filhos e dos netos dos adultos. É para brincantes de todas as idades. E, neste ano, o grupo terá a participação luxuosa do Maracatu Boiadeiro Brilhante, que reforçará a percussão dos tambores.

A máscara do falso advogado



Mais de 1,5 mil moradores de Brasília denunciaram ter sido vítimas do golpe do falso advogado desde o ano passado. O prejuízo total é de R\$ 1.339.101,80. As denúncias chegaram por um canal on-line criado pela Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB/DF).

A OAB, o Tribunal de Justiça do DF e o CNJ estão em alerta para o número crescente de golpes desse tipo. Em entrevista a Mariana Niederauer e Ana Maria Campos no Podcast do **Correio** na última semana, o conselheiro Rodrigo Badaró ressaltou que esse é um dos problemas que mais preocupam o Conselho atualmente. “Isso é uma catástrofe, atinge milhões de cidadãos e de advogados”, alertou.

Os dados da OAB/DF mostram que a fraude está espalhada por todo o Distrito Federal. As denúncias encaminhadas à Ordem são, em regra, acompanhadas de boletim de ocorrência, e há registros formalizados em 26 delegacias de polícia da capital.

Mas os brasilienses estão espertos: apenas 8,13% das denúncias resultaram em prejuízo financeiro. Quando o golpe é concretizado, porém, a média do prejuízo fica em R\$ 10,5 mil. A vítima que registrou a maior perda patrimonial depositou R\$ 131 mil para os bandidos.

Fique atento para não cair também: o fraudador começa acessando dados pessoais da vítima de forma ilícita e vê que ela tem algum processo judicial pendente e que aguarda o resultado para receber indenização ou precatório, por exemplo. A partir daí, ele se apresenta como representante de um escritório de advocacia que de fato existe, ganha a confiança da pessoa e pede que ela transfira dinheiro para uma conta.

Sem alarde, BRB muda executivos da era PHC

Discretamente, a nova gestão do BRB vem promovendo mudanças sucessivas no grupo de executivos que trabalhou com Paulo Henrique Costa. O movimento mais recente foi a saída de Leonardo Roberto Oliveira de Vasconcelos e de Celivaldo Elói Lima de Sousa como integrantes do conselho fiscal do banco.

Na semana passada, quem pediu para sair foi o diretor jurídico do BRB, Jacques Veloso. Ele foi um dos atingidos pelo caso BRB-Master. Em um primeiro momento, elaborou um parecer no qual alertava sobre os riscos da operação financeira entre as duas instituições. Em seguida, foi torpedeado por adversários que agiram para deixá-lo em uma situação constrangedora no BRB.

Jacques Veloso é tido como uma pessoa de confiança do governador Ibaneis Rocha, que deu carta branca ao atual presidente do BRB, Nelson Souza, para fazer todas as alterações que julgasse necessárias. O novo executivo, que tem trabalhado mais de dez horas por dia desde a posse, está finalizando a montagem do seu time e deve promover, nas próximas semanas, outras profundas mudanças na gestão do banco.

Nelson Souza tem cobrado foco, dedicação e austeridade da equipe, sem descuidar da boa relação com os colaboradores da empresa. Ele quer um ambiente de tranquilidade e trabalho eficiente.

Em janeiro, o BRB comunicou mudanças na diretoria de controles e riscos. Luana Ribeiro foi substituída por Ana Paula Teixeira, vinda do Banco do Brasil.

Recentemente, também houve troca na Diretoria de Finanças, Controladoria e Relações com Investidores. O cargo era ocupado por Dário Garcia, afastado na operação Compliance Zero. Para essa vaga foi escolhido Antônio de Araújo. Executivo, com passagens pela Elo Cartões e Banco do Brasil.

Paralelamente às substituições, o BRB tenta executar um plano de reorganização financeira após o impacto provocado pelo caso Master. A estratégia, aprovada pelo Banco Central, prevê a possível venda de ativos e diálogo permanente com a autoridade reguladora a fim de evitar medidas mais contundentes.



À QUEIMA-ROUPA FREI GILSON

O frei que reúne mais de 1,3 milhão às quatro da madrugada



Ana Dubeux

Qual a sua expectativa em relação ao terço da Quaresma que começa amanhã e reúne milhares de brasileiros e estrangeiros?

A expectativa para a Quaresma de 2026 está muito alta. Creio que esta minha visita a Guadalupe (México) se tomou como um verdadeiro combustível para tudo aquilo que precisaremos viver ao longo desses 40 dias de oração nas madrugadas. Tenho certeza de que um povo vai se levantar forte, unido e perseverante na oração, e creio profundamente que muitas famílias serão transformadas pelo poder da oração.

São 40 dias de orações madrugada adentro, mais de 4 milhões de fiéis numa maratona de orações e lives com picos de 151 mil a mais de 1 milhão de pessoas simultaneamente. Deve ultrapassar esses números?

A expectativa é grande. De 18 de fevereiro a 5 de abril, viveremos algo verdadeiramente extraordinário nas madrugadas. Tenho convicção de que ninguém sairá decepcionado diante das bênçãos que virão. E, durante toda essa Quaresma, Nossa Senhora de Guadalupe estará presente conosco, dia após dia, intercedendo por cada um de nós.

Que lição pessoal essa visita à Virgem de Guadalupe em janeiro último, na Cidade do México, lhe trouxe?

Essa visita a Guadalupe foi, sem dúvida, a mais marcante para mim. Ela aconteceu justamente em um momento muito especial da minha vida, no qual estou iniciando uma nova obra dedicada à Nossa Senhora de Guadalupe em São Paulo, confiada a mim pelo meu bispo. Por isso, senti que esta peregrinação me trouxe um novo sentido, novas inspirações, muito consolo e uma esperança renovada. Foi um tempo de graça muito profundo. Tive também a honra e a graça de contemplar de perto o milagre da tilma de Juan Diego. Pude tocar o quadro com as minhas próprias mãos, e esse foi, sem dúvida, um dos momentos que levarei para sempre comigo. Senti a presença da Virgem de Guadalupe de forma muito próxima, quase palpável, como se Ela mesma tivesse me permitido essa aproximação. Nunca me esquecerei desse momento.

Acompanhe a cobertura da política local com **@anacampos_cb**

SOBRADINHO II

O suspeito de agredir Leonardo da Silva e o de filmar a briga tiveram a detenção em flagrante convertida para preventiva

Prisão mantida após barbárie

» LUIZ FELLIPE ALVES
» ANA CAROLINA ALVES

Os envolvidos na morte do estudante Leonardo Ferreira da Silva, 19 anos, tiveram a prisão em flagrante convertida em preventiva após audiência de custódia realizada ontem. Jardel da Nóbrega, 27, autor das agressões, e Wander-son da Fonseca, 29, que filmou a

luta, foram indiciados por homicídio doloso. Se condenados, eles podem cumprir pena de 8 a 20 anos de prisão. O crime ocorreu no último domingo, na região da Nova Colina, em Sobradinho II.

A morte de Leonardo é a segunda em oito dias, ocorrida em contextos parecidos. Rodrigo Castanheira, 16 anos, foi agredido por Pedro Turra, 19, e, após ficar duas semanas internado na

UTI, morreu em decorrência dos ferimentos ().

O corpo de Leonardo será enterrado hoje, no cemitério de Sobradinho. As motivações que levaram à briga entre ele e Jardel ainda seguem em investigação. Segundo o delegado responsável pelo caso, Hugo Maldonado, da 13ª Delegacia (Sobradinho I), os dois acusados permaneceram em silêncio durante o depoimento. “Eles ficaram

Material: cedido ao correio



Leonardo iria terminar os estudos no ensino médio neste ano

calados. Não falaram sobre o que ocasionou a briga que levou a vítima à morte”, disse. Uma das suspeitas levantadas pela polícia é de que a briga foi combinada. “Tudo indica que a luta começou de comum acordo para um terceiro filmar”, afirmou o delegado.

Para a família, ainda é difícil acreditar que Leonardo morreu. Simone da Silva, tia da vítima, comentou como era o sobrinho. “O Leonardo era uma pessoa muito bondosa e educada. Ele sempre cumprimentava todos os vizinhos”, contou. O jovem estava

prstes a terminar o ensino médio. Com sua morte, seus sonhos foram interrompidos. “Depois de terminar a escola, ele queria estudar para concursos. Eu iria comprar os materiais para ele se preparar. Infelizmente, não deu tempo”, desabafou a tia.

Leonardo Sant’Anna, especialista em segurança pública, afirma que os casos de Leonardo da Silva e Rodrigo Castanheira, mesmo motivados por fatores diferentes, mostram um “adocemento social” que atinge diversas regiões. O especialista também citou as passagens anteriores dos envolvidos como um fator preocupante. “Independentemente do motivo das brigas, percebemos que os autores das agressões possuíam um histórico criminal. Não se trata de uma coincidência”, afirmou.

Sobre o fato de os crimes terem sido gravados, o doutor em Direito e mestre em Antropologia Social pela UnB, Wellington Caixeta, explica que a legislação penal brasileira considera crime a omissão de socorro.

Material: cedido ao Correio



PAPUDA

Turra é transferido para ala de segurança máxima

» PAULO GONTIJO

Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, réu na Justiça pelo homicídio do adolescente Rodrigo Castanheira, de 16, foi transferido para o pavilhão de segurança máxima do Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal.

O ex-piloto da Fórmula Delta está preso desde 30 de janeiro. A permanência dele no pavilhão de segurança máxima tem como objetivo

resguardar sua integridade física, procedimento adotado quando há risco à segurança do detento.

Nessas situações, o preso permanece em uma ala com maior controle e vigilância, destinada a evitar possíveis agressões ou ameaças por parte de outros internos.

Turra foi denunciado à Justiça pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) por homicídio doloso, quando há intenção de matar. O crime ocorreu

na saída de uma festa em Vicente Pires, no dia 24 de janeiro.

O caso

Rodrigo Castanheira, de 16 anos, morreu na manhã do último dia 7, após permanecer 16 dias internado em estado gravíssimo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras. Após as agressões, Rodrigo foi socorrido e

encaminhado ao hospital, onde os médicos diagnosticaram traumatismo craniano severo diretamente relacionado ao espancamento, segundo laudo preliminar da equipe médica entregue à família.

Pedro Turra chegou a ser preso em flagrante, mas foi liberado após pagamento de fiança no valor de 23,4 mil reais. Com o agravamento do estado de saúde da vítima, o Ministério Público solicitou a prisão preventiva do acusado.

Capital S/A

MALCIA AFONSO
malciaafonso@gmail.com
INTERINA



Os mais belos pensamentos
nada são sem as obras
Santa Teresinha do Menino Jesus

Educação transformadora

Práticas educacionais inovadoras desenvolvidas por professores e gestores escolares de todo o país são reconhecidas pelo Prêmio Educador Transformador que divulgou ontem os três primeiros colocados das Jornadas Estaduais, que antecedem a fase nacional. A iniciativa é do Sebrae, em parceria com o Instituto Significare e a Bett Brasil. Os classificados recebem troféu, certificado e selo digital, sendo que os que ficaram em primeiro lugar irão participar, com todas as despesas pagas, da Bett Brasil 2026, de 5 a 8 de maio, em São Paulo. Na ocasião, serão conhecidos os vencedores da etapa nacional. Entre outros prêmios, eles receberão pacote completo para participar da Bett UK 2027, em Londres, e MBA em Educação Empreendedora EAD. “É um prêmio fundamental, porque reconhece e dá visibilidade a professores e gestores que inovam no cotidiano das escolas e constroem soluções reais para melhorar a aprendizagem”, ressaltou a secretária de Educação do DF e vice-presidente do Consed, Hélivia Paranaguá.



Veja quem são os primeiros colocados, as categorias e as propostas de projeto:

» Inovações Pedagógicas e Metodologias Ativas (para professores)

Antônio da Silva Santos Júnior — Quando as palavras criam o mundo: oralitura e identidade nos anos iniciais

» Gestão Educacional Transformadora (para gestores)

Elvis Vilela Rodrigues — EJA digital conecta — rede de apoio tecnológico para permanência e protagonismo

» Inclusão e Sustentabilidade na Educação (para professores e gestores)

Vinicius de Oliveira Mota — Adolescências trans no ambiente escolar

Novidades

A terceira edição do prêmio trouxe novidades, entre elas, a ampliação do público-alvo. Puderam participar gestores escolares, gestores de rede e professores. Também foi aceita a inscrição de projetos coletivos, com até três educadores por trabalho. Outra mudança foi a oferta de capacitação em inteligência artificial (AI), por meio da plataforma Strateegia, que acompanhou os participantes nos três meses da etapa estadual.

Planaltina ganha novo espaço de ensino profissional

O Senac-DF inaugurou o novo Polo de Educação Profissional de Planaltina. A cerimônia reuniu autoridades e representantes do Sistema Fecomércio-DF, que destacaram a importância da iniciativa para o desenvolvimento econômico e social da região. O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, reforçou que o investimento fortalece a economia local. “Nós temos como missão impulsionar o desenvolvimento do comércio e da sociedade, e a educação profissional é uma das ferramentas mais poderosas para isso. Esse polo do Senac em Planaltina representa um investimento direto no futuro da população, com mais capacitação e mais oportunidades.”



Senac-DF

Oportunidades

O diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, enfatizou que o Polo de Planaltina nasce para preparar os alunos para as demandas reais do mercado, estimulando geração de renda, empreendedorismo e novas oportunidades de trabalho. “Estamos levando qualificação profissional cada vez mais perto da população, gerando oportunidades e impulsionando o desenvolvimento econômico. O Senac-DF é um braço fundamental para o fortalecimento da economia do Distrito Federal”, disse. O secretário de Governo, José Humberto Pires, também destacou a contribuição da unidade para o crescimento local. “Planaltina passa a contar com um espaço moderno, preparado para formar cidadãos e fortalecer o crescimento da região.”

Estrutura

Instalado no antigo Ginásio de Múltiplas Funções, no Setor Recreativo Cultural, o novo polo, inaugurado na quinta-feira (12), foi planejado para atender às principais demandas do mercado local. A unidade oferece cursos nas áreas de tecnologia da informação (TI), gastronomia, beleza e gestão, com opções gratuitas e pagas. São três laboratórios de tecnologia da informação, equipados com 40 computadores cada, totalizando 120 máquinas para aulas práticas; laboratório de gastronomia com capacidade para 20 alunos; laboratório híbrido de moda e beleza com 20 vagas por turma; e biblioteca — sendo o único polo da região com esse diferencial. O espaço será gerenciado por Alline Caldas. As informações de acesso aos cursos estão disponíveis no site www.df.senac.br.

Inovação no varejo

Brasília entrou na rota do Pós-NRF, iniciativa da Ancar Ivanhoe que, há 11 edições, traduz para o mercado brasileiro os principais insights da NRF Retail's Big Show, maior evento global do varejo. O encontro ocorreu na Arena BRB Mané Garrincha, e reuniu cerca de 200 convidados, entre lojistas e parceiros do setor. O evento teve destaque para o Shopping Conjunto Nacional, administrado pela Ancar, e trouxe para o centro do debate temas como inteligência artificial, integração entre canais físicos e digitais, experiência do consumidor e novos modelos de negócio. A agenda integra um circuito nacional que passa por nove capitais e reforça o papel de Brasília no mapa estratégico do setor. Para a diretora de Marketing e Inovação da Ancar Ivanhoe, Cecília Ligiéro, a iniciativa vai além do compartilhamento de conteúdo. “Estar à frente na leitura das transformações do varejo é uma premissa para nós. Levar esse conteúdo aos nossos parceiros lojistas fortalece o ecossistema dos shoppings e amplia a capacidade de inovação e adaptação dos negócios.”



Divulgação/ Ancar

SAÚDE

Nova ala de Nefrologia do HRT é reaberta

Com novos equipamentos e reforço no transporte, unidade em Taguatinga passa a atender até 180 pacientes

» VITÓRIA TORRES

A vice-governadora Celina Leão participou, na manhã de ontem, da reinauguração da ala de Nefrologia do Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A cerimônia marcou a entrega de novos equipamentos de hemodiálise, a inauguração de um moderno sistema de osmose — responsável por filtrar a água utilizada no procedimento — e a disponibilização de ambulâncias exclusivas para o transporte de pacientes, com funcionamento das 7h às 22h.

A reestruturação integra um plano de modernização da rede pública de saúde do Distrito Federal. Segundo Celina Leão, todas as unidades hospitalares passaram por renovação dos equipamentos de nefrologia.

“Toda a área de nefrologia da nossa rede pública foi reestruturada. Todos os nossos hospitais receberam máquinas novas, todas elas foram trocadas, e agora seguimos com a reestruturação física das unidades. Já inauguramos nos hospitais do Gama e Taguatinga e o próximo será o de Sobradinho”, afirmou.

Além da modernização dos equipamentos, o Governo do Distrito Federal (GDF) investiu no transporte especializado para garantir que pacientes com mobilidade reduzida consigam manter a regularidade do tratamento.

“Nós temos 30 vans adquiridas com essa adaptação para buscar as pessoas com dificuldade de mobilidade e estamos adquirindo mais 50 vans. Ou seja, serão 80 transportes para que possam fazer o tratamento de hemodiálise nas nossas

unidades da rede pública”, destacou a vice-governadora. “Quando mais investimento tivermos na nossa rede pública de saúde, mais a nossa população será bem tratada”, completou.

O secretário de Saúde, Juracy Lacerda, ressaltou que o crescimento dos casos de doenças renais crônicas, impulsionado pelo envelhecimento da população, exige expansão e fortalecimento da rede pública. Com as intervenções realizadas no HRT e no Hospital Regional do Gama (HRG), a capacidade conjunta de atendimento hospitalar saltou de 70 para 180 vagas de hemodiálise — um aumento de 157%.

“As doenças renais crônicas, com o envelhecimento da população, estão em ascensão. Comparando com estatísticas anteriores, vemos o avanço dessas doenças. Isso significa que

Matheus Oliveira/Agência Saúde



Celina Leão e o secretário Juracy Lacerda visitam o sistema que filtra a água utilizada na hemodiálise

precisamos reestruturar a rede para ter capacidade de absorção desses pacientes que estão se tornando renais crônicos. Isso virou uma estratégia do governo”, explicou.

Revitalização

De acordo com o secretário, a revitalização do HRT representa não apenas ampliação de vagas, mas também mais conforto e qualidade no atendimento. “Nós temos feito

um processo de reestruturação dos nossos hospitais. Essa revitalização no HRT está trazendo mais humanização para o nosso paciente e modernização dos equipamentos”, afirmou.

O GDF também prepara um novo edital de credenciamento para ampliar a participação de clínicas particulares e aumentar a oferta de vagas na rede complementar. “Revisitamos e melhoramos o edital em vários aspectos para torná-lo mais atrativo. A previsão é publicá-lo nos

próximos dias, com expectativa de ampliar em cerca de 700 vagas e chegar à plenitude do atendimento”, adiantou Juracy Lacerda.

Ao todo, o governo investiu na aquisição de 75 novas máquinas de hemodiálise para a rede pública. No HRT, foram entregues 29 equipamentos. A reforma da ala de Nefrologia teve início em agosto do ano passado. Somente em 2025, o Hospital Regional de Taguatinga realizou 6.538 atendimentos em hemodiálise.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 16 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Anderson Joaquim Silva Almeida, 53 anos
Eide Pereira de Melo, 78 anos
Geraldá Lucia de Sousa, 87 anos
Henrique Alves de Lima, 74 anos
Iraci de Almeida, 92 anos
Ivanildo da Cruz Junior, 41 anos
José Armando Padilha Batista, 73 anos
José de Ribamar Pinheiro, 89 anos
Juan Manuel Quijada Zambrano, 61 anos
Lisia Castro Lucas de Souza, 59 anos

Lourdes Maria Pozza, 76 anos
Marcos Antonio Junqueira, 74 anos
Maria Olivia da Silva, 75 anos
Maria Celeste Gonçalves da Cunha, 61 anos
Monique Gonçalves Dutra, 35 anos
Sonia Almeida da Silva, 66 anos
Zélia Lima Mendes, 90 anos

» Taguatinga

Adelsina Alves de Brito, 74 anos
Alessandra Alves Feitosa, 42 anos
Anderson Queiroz do Nascimento, 39 anos

Antonio Paula Machado, 70 anos
Benedita Lopes Ferreira da Silva Oliveira, 82 anos
Cicero Alves Lunguinho, 57 anos
Clesio Araujo de Andrade, 62 anos
Deysi Correia de Melo, 55 anos
Francisca Francimar de Sousa, 61 anos
Francisco Roque Aragão, 95 anos
Honorina Benicia dos Santos, 83 anos
Inacio Alves dos Santos, 96 anos
Joel dos Reis Cruz, 64 anos
Jonas Henrique Campos Lela, 22 anos
Laura Coelho da Silva, 74 anos
Maria Amancio Pereira, 59 anos

Terezinha Soares Silva da Costa, 73 anos

» Gama

Ielson Gonçalves Vasques, 50 anos
Isabel Crispim de Sousa, 95 anos
Maria Conceição Rodrigues Ferreira, 77 anos
Michele Raissa de Oliveira Cruz, 29 anos
Terezinha Batista Gomes, 86 anos

» Planaltina

Margarida Maria de Oliveira, 77 anos

» Brazlândia

Apollonia Moreira da Nobrega, 91 anos

» Sobradinho

Manoel Antonio Zacharias, 87 anos
Maria das Graças dos Santos Pimenta, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Mônica Alves Martins, 40 anos
Aryete da Silva Maia, 88 anos (cremação)
Vilami Alves Fragoço, 65 anos (cremação)



De alma lavada!

» ADRIANA BERNARDES E MALCIA AFONSO

Céu azul salpicado de nuvens brancas aqui e ali; termômetros nas alturas; música para todo lado, de todos os estilos. No vai e vem de foliões, imperou a liberdade para amar, cantar, dançar e protestar. Se vivo fosse, o doutor Lúcio Costa estaria radiante com a apropriação da cidade pelo povo.

Guardiões do carnaval impressionaram pela vitalidade nas ruas da capital. Jovens foliões já deixam claro que a cultura da festa popular vai se perpetuar e crescer.

Nas ruas, o que se viu foi o triunfo da criatividade: fantasias improvisadas, outras elaboradas. O clima foi de celebração coletiva, onde desconhecidos viram amigos de infância ao som da primeira marchinha que ecoou no Eixo.

Brasília pulsou, vibrou e se renovou em cada bloco. Esbanjou calor humano, incluiu, exigiu respeito, disse “não é não”, e voltou para casa com os pés em frangalhos, corpo suado, doído, os ouvidos ainda zunindo com resquícios de música. Brasília dormiu feliz. E sabe o que é melhor? Hoje começa tudo de novo!

Laezia/CB/DA Press



Diretoria do bloco Pintinho

Vitória Torres/CB



Amigos vestidos de “preservativos” no bloco Na Batida do Morro

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Acessórios são a chave para o look

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Bloco Concentra Mas Não Sai no estacionamento do Clube Minas Brasília

Laezia/CB/DA Press



A criatividade foi destaque

Minervino Júnior/CB/DA Press



Mariana Guedes esbanjando charme no Bloco Deficiente é a Mãe



O bloco Rebu foi às ruas com a tradicional irreverência

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Mirian Oliveira transbordando alegria no Balança Mas Não Sai

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Traje a caráter no bloco inspirado no Galo da Madrugada

Ana Carolina Alves/CB



Bloco Baratoná embala foliões no Parque da Cidade

Foto/Vitória Torres



Fabricio Silva, de 34 anos, se vestiu com o manto da Akatsuki

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Não faltaram fantasias clássicas, como a de pirata

Ana Carolina Alves/CB



Inspiração no universo do circo para o Bloco Baratoná

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



A alegria tomou conta da cidade no Setor Comercial Sul

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Escola Digital

Executada pelo Instituto Restaurando Vidas, em parceria com o GDF, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-DF), a iniciativa Escola Digital oferece capacitação gratuita em tecnologia e empreendedorismo digital para até mil jovens e adultos do Distrito Federal. A proposta busca ampliar o acesso ao conhecimento tecnológico e fortalecer a autonomia econômica dos participantes. A ação tem duração de seis meses, desenvolvida em formato híbrido e prevê uma trilha formativa de 100 horas de capacitação on-line, com cursos de informática básica, marketing digital, gestão de redes sociais, vendas on-line e empreendedorismo. Os interessados podem se inscrever no site projetoescoladigital.com.

Senai

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) oferece cursos de aperfeiçoamento, de qualificação e técnicos, com escolas em Brasília (Setor de Indústrias Gráficas), Brazlândia, Gama, Sobradinho e Taguatinga. São cursos presenciais e a distância, que formam profissionais com conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais em diversas atividades industriais. As inscrições podem ser feitas pelo site sistemafibra.org.br ou presencialmente nas unidades do Senai.

Assistência social

O Portal Capacita MDS oferece curso on-line gratuito com orientações práticas sobre a atuação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) em caso de desastres e emergências. Com 20 horas de aulas, a qualificação é promovida pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O público-alvo são profissionais, gestores e conselheiros de assistência social. As inscrições vão até 15 de março e a turma se encerra no dia 31 do mesmo mês. Interessados podem se inscrever pelo site ead.mds.gov.br/cursos.

Divas no Digital

O projeto Divas no Digital está disponibilizando 240 vagas gratuitas destinadas a mulheres que buscam qualificação profissional e inserção no mercado de inovação. A iniciativa recebe candida-

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos programados.

turas exclusivamente pela plataforma Sympla até 20 de fevereiro. O começo das aulas está previsto para 23 de fevereiro, com turmas organizadas no período vespertino, das 14h às 18h, e noturno, das 19h às 21h, no Riacho Fundo II.

OUTROS

Teatro de dedoches

Nos dias 21, 22 e 28 de fevereiro, sempre às 11h e às 16h, a Caixa Cultural realiza as oficinas de teatro de fantoches de dedo. As atividades convidam os participantes a criarem seus próprios dedoches, explorando materiais, formas e cores, além de inventarem histórias a partir de personagens, gestos e emoções. A iniciativa é inspirada na exposição O Reinado do Riso (mostra apresentada pela Caixa Cultural) e propõe experiências lúdicas e criativas para crianças de 5 a 7 anos. As sessões têm duração de 60 minutos, com 15 vagas por turma. Para participar, é necessário se inscrever no site caixacultural.gov.br.

Cinema

O estacionamento da Administração Regional da Estrutural sedia o Cine Funn nos dias 23 a 27 de fevereiro de 2026, com sessões de filmes nacionais e internacionais a partir das 18h, além de distribuição gratuita de pipoca e refrigerante. Nos dois primeiros dias de cada etapa, o projeto oferece oficinas gratuitas de fotografia e vídeo, das 14h às 18h, com vagas limitadas. A entrada é franca. Interessados nas oficinas podem se inscrever por meio de formulário disponível no Instagram [@cinefunnespecial](https://www.instagram.com/cinefunnespecial).

Bancos indígenas

Segue até 22 de fevereiro a exposição Bancos Indígenas do Brasil: Rituais, na Galeria 1 do Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios. Os rituais, parte central da vida indígena, e os bancos, parte do cotidiano e utilizados com frequência nesses momentos, são o foco da mostra. Presentes em encontros com

pajés e em cerimônias específicas, como em ritos de passagens e de despedida dos mortos, os bancos são a base das 54 obras de 39 etnias diferentes apresentadas nessa exposição. A visitação, gratuita, é aberta de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Arte contemporânea

A galeria A Pilastra, no Guará, recebe até 28 de fevereiro a exposição Corpo-coisa-planta-bicho, que se destaca no circuito de Brasília ao colocar a cerâmica contemporânea no centro de uma reflexão poética sobre as fronteiras entre humano, animal, vegetal e objeto. Com obras de Isabel Se Oh e Rodrigo Machado, a mostra utiliza o barro como ponto de partida para um exercício de escuta e percepção, propondo ao público uma experiência que vai além da contemplação estética. Enquanto Isabel explora narrativas íntimas ligadas à memória, ao tempo e à resiliência por meio da porcelana e da cerâmica, Machado apresenta formas orgânicas e intuitivas que dialogam com o estranhamento e a liberdade material. Com entrada gratuita, a exposição pode ser visitada de quarta a sábado, das 14h às 19h, com acompanhamento de monitoras.

Inclusão

A Una Parque oferece atividades esportivas, educativas e culturais gratuitas a pessoas com deficiência. Entre elas: aulas de tiro com arco (com duração de 25 minutos e duas pessoas por vez); tênis de mesa (40 minutos de duração e duas pessoas por vez); escalada (30 minutos de duração e uma pessoa por vez); e canoagem e stand up paddle (40 minutos de duração, podendo ser quatro pessoas por vez no caiaque e duas pessoas por vez no stand up paddle). Podem ser realizadas duas atividades por dia. As inscrições são gratuitas pelo site unaparque.com.br.

Carnarock

Hoje, a partir das 14h, em Planaltina, o Carnarock ocupa a Praça Salviano Monteiro, conhecida como Praça do Museu, para celebrar a 11ª edição do evento, com uma programação gratuita que valoriza a cena local e transforma a rua em palco. Nesta edição, o público poderá acompanhar apresentações de Banda Chikeiro das Cachorras, Wellington Oliveira, Edmo Nogueira, Banda Arquivo Y, Cristiano Assis, Banda AVVA, Camila Castro, Banda Micélia, Gabi Rabelo, Victor Tymoniuik, Niil Santana, Cida Avelar, além de convidados.

Isto é Brasília

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Solarius

A obra Solarius foi um presente para a capital federal do artista plástico francês Ange Fachi, durante a construção da cidade. A escultura está em Santa Maria, à beira da BR-040. O artista buscou inspiração nas notícias veiculadas em seu país sobre a migração de brasileiros para erguerem Brasília. O escultor considerou que eles tiveram extrema coragem. Os moradores da capital deram ao monumento o apelido de "Chifrudo".

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Botânica

» Até 1º de março, o Parque Olhos d'Água, na Asa Norte, recebe Botânica — um jardim de som, instalação imersiva do artista australiano Iain Mott. A experiência gratuita convida o público a percorrer o parque acompanhado por mediadores, utilizando fones de ouvido e um equipamento portátil com tecnologia de GPS de alta precisão (RTK), que ativa sons especializados conforme o deslocamento do visitante. A composição é formada majoritariamente por gravações do Cerrado brasileiro, criando uma imersão sonora integrada à paisagem natural. Em 21 de fevereiro, o artista participa de dois encontros com o público, às 11h e às 16h, com 15 vagas cada, sendo o segundo voltado especialmente a artistas e pesquisadores. As visitas podem ser feitas de sexta a domingo, das 10h às 18h.

Zoológico

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição Experiência Animal, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5 (meia). A exposição funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

O tempo em Brasília

Sol com poucas nuvens e sem chuva.

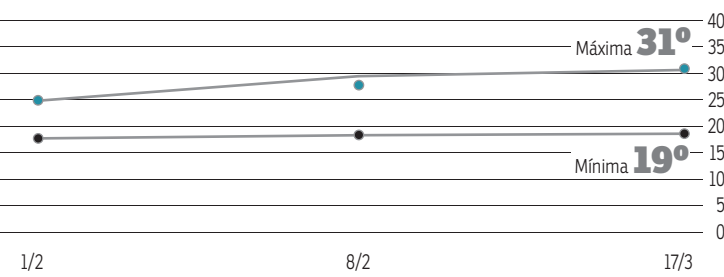


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **57%**

A temperatura



O sol

Nascente

6h08

Poente

18h43



A lua

Cheia

01/2

Minguante

16/1

Nova

18/1

Crescente

26/1



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ÁGUAS CLARAS

PRAÇA PRECÁRIA

A moradora de Águas Claras Karol Bitencort pede providências em relação à situação "precária" da praça ao lado da estação de metrô. "Já enviei alguns e-mails sobre o caso, mas a Administração Regional não me respondeu", afirma.

A Novacap informa que as demandas de manutenção de equipamentos públicos estão sendo recebidas pelo canal Administração 24 Horas, disponível no Portal do Cidadão (portalcidadao.df.gov.br). "Os pedidos são encaminhados para análise e prioridade de atendimento segundo critérios técnicos e de acordo com a viabilidade de recursos da administração regional da cidade", completa, em nota.



SOBRADINHO

PARADA SEM ILUMINAÇÃO

Isabela Brito, moradora de Sobradinho, reclama que a parada de ônibus na EPIA, Km 1,3 Sul, Taquari, está sem iluminação pública. "Para pegar ônibus à noite, é terrível. Não dá para enxergar, além de ser perigoso", alerta a moradora.

» De acordo com a CEB IPes, "a iluminação de paradas de ônibus é um projeto que será executado assim que houver a contratação da empresa responsável pela implantação e realocação de postes, o que depende de edital que será lançado". Quanto aos pontos de ônibus, "a CEB IPes, em parceria com a Secretaria de Mobilidade (Semob), está levantando os locais prioritários, especialmente aqueles com maior concentração de usuários. Assim como nas passarelas, a iluminação será reforçada por postes próximos a essas estruturas e não diretamente nas paradas".

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA DO BRASIL Caça ao segundo título mais importante do país começa hoje com 33 clubes adeptos da Sociedade Anônima do Futebol. Modelo de gestão lançado em 2021 jamais brindou campeão. Final única e duas vagas para a Libertadores inovam torneio

Sonho de consumo

MARCOS PAULO LIMA

Dos 130 clubes criados ou transformados em Sociedade Anônima do Futebol (SAF) mapeados pelo Observatório Social, 33 disputam a remodelada Copa do Brasil em 2026. O segundo torneio mais relevante do país começa hoje impondo um desafio a times bancadas por mecenass e/ou grupos econômicos: equipes adeptas da Lei 14.193/2021, sancionada em 9 de agosto de 2021 pelo então presidente Jair Bolsonaro, ainda não conseguiram conquistar o mata-mata nacional. O modelo associativo resiste com os títulos do Flamengo (2022 e 2024), do São Paulo (2023) e do Corinthians na temporada passada. Campeão em 2021, o Atlético-MG só migrou para o CNPJ atual em 2023. Galo e Vasco ficaram perto de quebrar a escrita nas edições de 2024 e de 2025, mas amargaram o vice, respectivamente. O poder de investimento virou requisito essencial para conquistar a Copa do Brasil. Mataram a zebra. O último a surpreender o país foi o Paulista de Jundiaí, em 2005. Lá se vão 20 anos. O time do interior de São Paulo superou o Fluminense na final. No ano seguinte, deu início ao processo de mudança para empresa. Hoje, figura na terceira divisão do Paulistão. Desde 2005, os títulos se alternam entre escudos milionários ou de segunda linha do futebol nacional — como foram os casos dos tradicionais Sport na temporada de 2008; e do Athletico-PR na versão de 2019. Técnico do Paulista à época, Vágner Mancini analisa a morte da zebra em entrevista ao **Correio**. “A

Divulgação/copabetanodobrasil



A Copa do Brasil será a última entregue nesta temporada: a primeira decisão em jogo único do torneio criado em 1989 está marcada para 6 de dezembro

fórmula de disputa mudou. Antigamente, os clubes da Libertadores não disputavam a Copa do Brasil. Hoje, entram nas fases decisivas. Isso torna o torneio mais difícil. O valor em dinheiro também aumentou, fazendo com que os clubes coloquem como prioridade”. A nova Copa do Brasil foi ampliada pela CBF de 92 para 126 times. Outras mudanças promovidas

pela entidade garantem partidas de mata-mata decididas em jogo único até a quinta fase — quando entram efetivamente as equipes da Série A do Campeonato Brasileiro. Outra inovação é a implementação da final única. A CBF decidiu entrar na moda da Champions League e da Copa Libertadores da América. O Mané Garrincha é o favorito a hospedar a decisão em 6 de

dezembro. O principal argumento do DF é o modelo europeu. Lá, as capitais recebem as decisões de copas. A FA Cup é decidida em Wembley (Londres). A da Alemanha no Olímpico (Berlim). A da França em Saint-Denis, na grande Paris. A da Itália, em Roma. Belém (Mangueirão) e Mineirão (Belo Horizonte) são os principais rivais do Mané. A CBF abriu o cofre mais uma

vez. A entidade distribuirá R\$ 500 milhões em bonificações aos clubes participantes do torneio. O título renderá o campeão R\$ 78 milhões e o vice terá direito a um Pix de R\$ 34 milhões. O vencedor acessará a fase de grupos da Libertadores em 2027. A novidade é um bilhete-extra destinado ao vice para entrar na Pré-Libertadores. Dos 126 candidatos ao título,

Primeira fase

Hoje
20h Sampaio Corrêa-RJ x Desportiva-ES

Amanhã
16h Porto-BA x Serra Branca-PB
16h30 Maguary-PE x Laguna-RN
16h30 Baré-RR x Madureira-RJ
19h30 Araguaína-TO x Primavera-SP
20h Gama x Monte Roraima-RR
20h Betim-MG x Piauí-PI
20h América-SE x Tirol-CE
20h Santa Catarina-SC x IAPE-MBA
20h30 Ji-Paraná-RO x Pantanal-MS
20h30 Vinhema-MS x Independente-AP
21h Galvez-AC x Guaporé-RO

Quinta-feira
20h Primavera-MT x Bragantino-PA
21h Vasco-AC x Velo Clube-SP

três são do Distrito Federal. Atual campeão candango, o Gama estreia amanhã, às 20h, contra o Monte Roraima, no Bezerrão. O time alviverde tornou-se o primeiro clube do Brasil a virar SAF em dezembro de 2021, e o primeiro a rescindir o contrato no tapetão devido ao descumprimento dos investimentos previstos no papel. Líder da primeira fase no torneio doméstico, o clube opera no regime de recuperação judicial desde setembro de 2024. A diretoria tenta colocar o time mais popular do DF em ordem. Os outros dois representantes da cidade são oficialmente SAFs. O Capital medirá forças com o Manaus-AM em 5 de março. O Ceilândia duelará no mesmo dia com o Jacuipense-BA. Ambos em jogo único.

Marcelo Gonçalves/Fluminense FC



O meia Ganso comemora o gol dele na vitória contra o Bangu: 3 x 1

CARIOCA

Flu elimina Bangu e pega Vasco na semifinal

VINICIUS ARAÚJO
Rádio Tupi

Rio de Janeiro — O Fluminense venceu o Bangu por 3 x 1 ontem, no Maracanã, em partida válida pelas quartas de final do Campeonato Carioca. Savarino, Canobbio e Ganso marcaram para o Tricolor, enquanto Ricardo Sena descontou para os visitantes. Agora, o time comandado por Luis Zubeldía enfrentará o Vasco na semifinal. Quem

avancar terá pela frente o Flamengo ou o Madureira. O Fluminense começou a construir a vitória aos 35 minutos da etapa inicial, quando Guga cruzou para Savarino. O atacante dominou, trouxe para o meio e finalizou com precisão no canto do goleiro Bruno Rodrigues para abrir o placar. Logo em seguida, não demorou para a rede balançar novamente, pois apenas três minutos depois, Canobbio aproveitou uma sobra de escanteio na entrada da área. O jogador chutou firme e contou com um desvio na defesa para ampliar a contagem antes do intervalo. No segundo tempo, o Tricolor manteve o controle ofensivo e, consequentemente, chegou ao terceiro gol por meio de uma penalidade máxima. A jogada começou com Serna servindo Santi Rodríguez, que foi derrubado pelo goleiro ao tentar o drible dentro da área.

Na sequência, Paulo Henrique Ganso esbanjou categoria na cobrança e aumentou a vantagem para o Fluminense. Contudo, pouco depois, o Bangu conseguiu descontar após o lateral aproveitar uma falha do zagueiro Freytes e bater cruzado para as redes. Apesar do susto, a equipe de Luis Zubeldía administrou o ritmo da partida até o fim, selando enfim a vitória por 3 x 1 e a classificação para a semifinal do Campeonato Carioca contra o Vasco.

LIGA DOS CAMPEÕES

Repescagem põe gigantes em xeque

Após não conseguirem a classificação direta para as oitavas de final, vários candidatos ao título europeu, incluindo o atual campeão Paris Saint-Germain e o Real Madrid, disputam os jogos de ida da repescagem nesta semana contra Monaco e Benfica, respectivamente. Para o campeão francês, esse caminho traz uma sensação de 'déjà vu'. Já que teve que passar por esse mesmo playoff na temporada passada antes de se sagrar campeão continental pela primeira vez. E assim como no ano passado, o primeiro adversário nas oitavas de final será outro representante da Ligue 1, o Monaco, antes de enfrentar, caso se classifique, um dos gigantes europeus, Barcelona ou Chelsea (no ano passado foi o Liverpool, a quem os parisienses eliminaram).

“Vamos seguir o caminho mais longo, mas não vejo ninguém mais favorito do que nós”, disse um confiante Luis Enrique após a última partida da fase de liga. Considerando a dificuldade dos jogos que o PSG enfrentou nesta fase, Luis Enrique acredita que o PSG é “a mais bem preparada para as rodadas de mata-mata”. Mas, ao contrário de um ano atrás, quando o PSG já tinha o título da Ligue 1 garantido, nesta temporada enfrenta a concorrência do Lens, líder do campeonato com um ponto de vantagem. Afetado por lesões e pela má fase de alguns dos craques, o PSG vem fazendo uma temporada muito mais irregular: perdeu três partidas (contra apenas duas na Ligue 1 da temporada passada). Eliminados da Copa da França, não pode repetir o sucesso da

temporada anterior, quando conquistou todos os títulos disputados (exceto a Copa do Mundo de Clubes no final da temporada). O Real Madrid também sabe como é essa fase preliminar antes das oitavas de final, e se no ano passado eliminou o Manchester City de Pep Guardiola, desta vez enfrentará outro velho conhecido: José Mourinho, com o Benfica. Embora os resultados tenham melhorado com Álvaro Arbeloa no comando com três vitórias consecutivas, o Real Madrid entrou na briga pelo título da LaLiga com o Barcelona, o futebol do time merengue ainda deixa a desejar. Real Madrid e Benfica se enfrentaram na última rodada da primeira fase e a vitória épica foi do time português em Lisboa, por 4 x 2, com um gol antológico de cabeça do goleiro Anatoliy Tru-

Patricia de Melo Moreira/AFP



Em alta, Vinicius Junior lidera o Real contra o Benfica em Lisboa

bin nos acréscimos que garantiu a vaga do Benfica nesta repescagem. “Espero que a história não se repita. Estamos preparados para o que nos espera. É um confronto de ida e volta. Temos que entrar em campo, fazer uma grande partida e vencer”, alertou Arbeloa no sábado, após a

vitória da equipe por 4 x 1 sobre a Real Sociedad. Também amanhã, a Juventus, praticamente fora da disputa pelo ‘scudetto’ após a derrota para a Inter de Milão, vai enfrentar a Galatasaray. O Borussia Dortmund receberá a Atalanta, que vive uma excelente fase e diminuiu a diferença em relação ao Bayern de Munique na Bundesliga. No dia seguinte, outras duas equipes entre as que têm aspirações de ir longe no torneio entrarão em campo: um imprevisível Atlético de Madrid, tão capaz de vencer o Barcelona por 4 x 0 na Copa do Rei quanto de perder por 3 x 0 no domingo para o Rayo Vallecano, que enfrentará o Brugge, com um rival inglês no horizonte (Liverpool ou Tottenham). A Inter, atual vice-campeã europeia e líder isolada da Serie A, com a sexta vitória consecutiva conquistada no fim de semana diante da Juventus, enfrentará

Repescagem

Jogos de ida
Hoje
14h45 Galatasaray x Juventus
17h Benfica x Real Madrid
17h Monaco x PSG
17h Borussia Dortmund x Atalanta

Amanhã
14h45 Qarabag x Newcastle
17h Club Brugge x Atlético de Madrid
17h Bodo/Glimt x Inter de Milão
17h Olympiacos x Bayer Leverkusen

uma das surpresas da Liga dos Campeões, o Bodo/Glimt. A equipe norueguesa garantiu sua vaga na próxima fase após um empate na visita ao Borussia Dortmund e vitórias contra o Manchester City e o Atlético de Madrid nas três últimas partidas da fase de liga.

ESPORTES

Protagonista da única medalha do Brasil cai na tentativa de subir ao pódio pela segunda vez, mas vê Giovanni Ongaro cravar a melhor campanha do país no slalom no adeus verde-amarelo ao esqui alpino. Campeão quer pão de queijo e brigadeiro

Valeu, Lucas Pinheiro Braathen!



O Brasil encerrou a participação no esqui alpino dos Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina 2026 com um desempenho histórico. Ontem, o campeão olímpico Lucas Pinheiro Braathen, Christian Oliveira Soevik e Giovanni Ongaro defenderam o país na disputa do slalom em Bormio, sede da competição de esqui alpino. Lucas e Christian não conseguiram finalizar as respectivas descidas, mas Giovanni garantiu a melhor colocação verde-amarela nesta prova, com o 27º lugar obtido na Itália.

A delegação brasileira despede-se dos Jogos com motivos para comemorar. Além do ouro de Lucas, Giovanni Ongaro alcançou um resultado inédito para o país na disciplina do slalom entre homens e mulheres. Ele superou o 39º lugar de Maya Harrison em Sochi-2014 e o 48º lugar de Hans Egger em Albertville-1992.

“Estou muito feliz por esse resultado. É muito louco para mim estar aqui nesse grande evento representando o Brasil. Não fiquei tão feliz pela primeira descida, porque não consegui esquiarmuito veloz. Mas a segunda descida foi boa e fiquei feliz por ela. Agora vou celebrar com minha família e os fãs brasileiros e italianos”, comemorou Giovanni.

Ele é filho de mãe brasileira e pai italiano e planejou as próximas etapas da carreira após Milão-Cortina 2026. “Vou descansar

Fabrice COFFRINI / AFP



"Esse é o nível mais alto, esse é o esqui alpino. Um esporte muito complexo, com muitos fatores. A gente está competindo com a natureza, com clima, neve, sol, tudo. Acordo todo dia treinando para ficar preparado para tudo. Estava preparado para isso também"

Lucas Pinheiro Braathen

27º

Melhor posição do Brasil na categoria slalom do esqui alpino com Giovanni Ongaro

“Esse é o nível mais alto, esse é o esqui alpino. Um esporte muito complexo, com muitos fatores. A gente está competindo com a natureza, com clima, neve, sol, tudo. Acordo todo dia treinando para ficar preparado para tudo. Estava preparado para isso também”, avaliou Lucas Pinheiro Braathen.

O campeão revelou os desejos na volta para casa. “Eu quero abraçar minha família, minha namorada. Quero comer um pão de queijo, um brigadeiro e só aproveitar essa sensação de ser brasileiro. Estou muito animado com isso”, disse ele, com um sorriso no rosto.

Na segunda descida, Giovanni foi bem, completou o percurso em 1m02s21 e com o somatório de 2min06s87 subiu posições para terminar a competição na 27ª colocação. O vencedor do slalom foi o suíço Loic Meillard (1m53s61), seguido pelo austríaco Fabio Gstrein (1:53:96) e pelo norueguês Henrik Kristoffersen (1m54s74), medalhas de prata e bronze, respectivamente.

“Feliz por ter terminado a prova num trajeto difícil e por representar o Brasil nestas grandes Olimpíadas em que o Lucas ganhou o ouro. É um pecado que o Lucas tenha saído hoje, mas por outro lado ele conquistou uma medalha histórica para o Brasil. É uma sensação fantástica e inimaginável estar aqui representando o Brasil neste evento gigantesco. Estou muito feliz”, pontuou Giovanni.

* Com informações do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

BASQUETE

Focado no G-4, Brasília enfrenta Minas em BH

MEL KAROLINE*

Após 10 dias sem entrar em quadra, o Brasília Basquete retorna aos compromissos no NBB para enfrentar o KTO Minas. Em clima de carnaval, o ET poussa hoje na Arena Minas TC, em Belo Horizonte, às 19h. Com uma campanha sólida, o time de Dedé Barbosa aproveitou o período sem jogos para intensificar os treinos para os desafios nos próximos jogos. A equipe brasiliense, na quinta posição, segue firme na disputa pelo G-4 e terá uma sequência de confrontos diretos daqui para frente.

No início do mês, o Brasília Basquete derrotou o Vasco, em casa, por 84 x 61, com duas mil pessoas no Ginásio Nilson Nelson. A importante vitória deixou os extraterrestres mais próximos de chegarem ao G-4 da competi-

Programa-se

Novo Basquete Brasil
KTO Minas x Brasília Basquete
Data e horário: 17/2, hoje, às 19h
Local: Arena Minas TC, em Belo Horizonte
Transmissão: X Sports

ção, meta que desejam alcançar antes de partirem para os playoffs. Adversário desta terça-feira, o Minas ocupa a quarta posição, acirrando mais a disputa entre os brasilienses e mineiros.

A estadia em Minas Gerais continuará na próxima rodada para duelar com o Cruzeiro nesta quinta-feira. Com uma distância curta para os adversários que estão acima, Dedé Barbosa projeta foco total, pois enfrentará equipes

que ocupam a segunda, terceira e quarta posição, sem poder deixar escapar pontos importantes.

“Confrontos diretos. Esses que vão definir as posições antes dos playoffs. Ainda enfrentamos o Minas, o Flamengo e o Franca, confrontos diretos por essas colocações no G4. Então é foco total para esta reta final e preparar a equipe para chegar voando nos playoffs e com a concentração no teto. Confiamos muito no trabalho”, analisou dedé

No primeiro turno, o Brasília contou com o apoio da torcida para derrotar o Minas, por 80 x 78, em um duelo bastante disputado entre as equipes. O triunfo, inclusive, quebrou o tabu de seis anos do representante do DF sem vencer os mineiros.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Matheus Maranhão



O Brasília Basquete cobiça a vaga no G4 na bandeja para os playoffs

Destaque do dia



Rio Open

João Fonseca fez a primeira partida na Rio Open 2026, ontem, ao lado de Marcelo Melo na chave principal de duplas. Os brasileiros venceram o argentino Roman Burruchaga e o italiano Andrea Pellegrino por 2 sets a 0, duplo 6/4. A partida seria contra o francês Alexandre Muller e o bósnio Damir Dzumhur. Muller se machucou e desistiu. Burruchaga e Pellegrino foram escalados para o duelo.

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

Apoio:

free center, Guarã, VIVA, shopping conjunto nacional, BYD, saga, US, UNITY SAÚDE

Apoio Gráfico:

POSITIVA, CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

Clube de Regatas, TV BRASÍLIA

Realização:

RECORRER

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Aquário. Se o Carnaval não existisse, teria de ser inventado, porque se nossa humanidade não tiver liberdade para, pelo menos uma vez ao ano, tirar sarro dos opressores, ridicularizando o sistema, provavelmente o ressentimento se transformaria numa revolta violenta. Do jeito que as coisas andam, porém, um Carnaval não resolve nada e, ainda por cima, se corre o risco de o evento se transformar em algo sério, pelo mero fato de não ser suficiente ridicularizar o sistema, que anda se tornando impermeável às críticas e apelos, se aperfeiçoando na ciência da manipulação e consequente opressão. Sempre haverá, porém, grupos de pessoas bem dispostas a sustentar a alegria e descontração, sendo essa boa influência muito mais capaz de pacificar a violência do que as forças repressivas.

 **ÁRIES**
21/03 a 20/04

Ainda que seja difícil selecionar as pessoas de qualidade daquelas que só estão presentes e nada mais, mesmo assim é o que de melhor sua alma poderia fazer neste momento, selecionar. A seleção não acontece espontaneamente.

 **TOURO**
21/04 a 20/05

As oportunidades vão e vêm, e nesse vaivém muitas se perdem enquanto algumas poucas são aproveitadas. É um movimento normal que não há de causar apreensão ao constatar que há oportunidades perdidas. É assim.

 **GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Suas ideias não são fáceis de assimilar, mas precisam ser divulgadas assim mesmo, porque mesmo que sejam poucas as pessoas que consigam entender, isso será suficiente para continuar desenvolvendo as ideias.

 **CÂNCER**
21/06 a 21/07

Todas essas questões difíceis que você faz o possível para driblar, a partir de agora adquirem proporções maiores, necessitando de sua intervenção. Faça isso, apesar de temer os resultados. É hora de coragem.

 **LEÃO**
22/07 a 22/08

Depender de outras pessoas para realizar seus intuitos não é o melhor cenário, porém, é o que acontece na atualidade e, por isso, melhor seria você se adaptar às circunstâncias do que continuar lutando contra elas.

 **VIRGEM**
23/08 a 22/09

O excesso de ideias que não encontram vias de manifestação é uma condição que congestiona a alma e que precisa ser evitada. É para isso que será sempre melhor errar por tentar, do que ficar esperando que tudo seja perfeito.

 **LIBRA**
23/09 a 22/10

A vontade de dar o pontapé inicial nas questões que entusiasmam sua alma não há de prevalecer sobre a necessária prudência que o tempo atual requer, porque o cenário do mundo está de ponta-cabeça, sem data para consertar.

 **ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11

Continue tentando se livrar desses assuntos que se arrastam ao longo do tempo sem solução, não apenas porque agora é oportuno tomar essa iniciativa, como também fazer isso em nome de melhorar a vida das pessoas.

 **SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Essas conversas todas que andam se desenvolvendo sobre temas muito variados, precisarão ser sintetizadas para sua alma não se perder em caminhos que não levem a nada. A diversidade distrai, mas é preciso mais foco.

 **CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Apesar da ansiedade que eventualmente atormenta você, agora é quando sua alma pode tomar algumas atitudes para se sentir mais segura e confortável com tudo que anda acontecendo. Finja segurança até ficar seguro.

 **AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

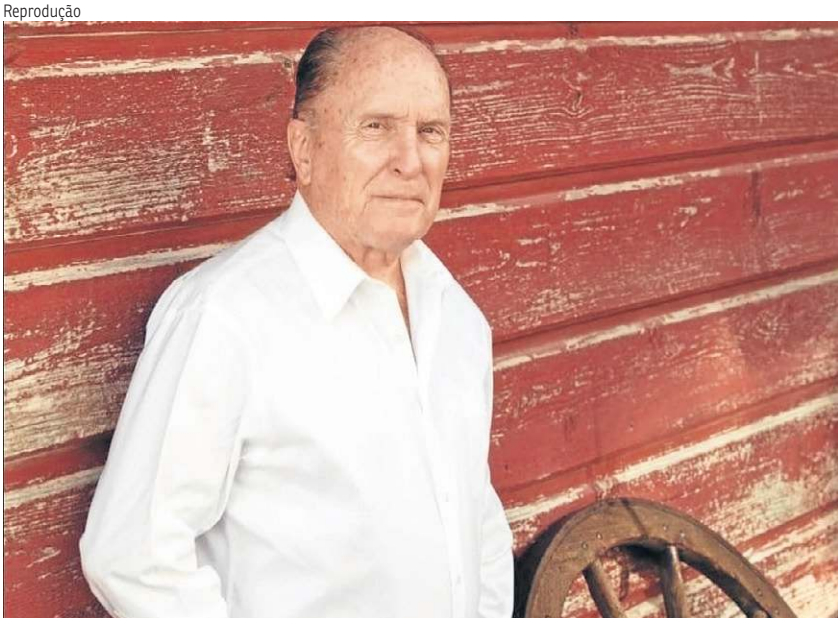
Agora é quando se torna oportuno você tomar as iniciativas que ficaram em suspense, aguardando por um melhor momento para seguir em frente. Agora é esse momento melhor e, como todos, vai passar com rapidez.

 **PEIXES**
20/02 a 20/03

Sua alma está na expectativa de muita coisa que parece vir a acontecer a qualquer momento, é um estado de suspense que vale a pena sustentar, apesar de, às vezes, dar a impressão de ser tudo uma fantasia. Não é!

OBITUÁRIO

Robert Duvall, um ícone do cinema



Ganhador do Oscar, ator Robert Duvall morreu aos 95 anos. A causa não foi revelada.

» JOÃO PEDRO ALVES*

Morreu aos 95 anos o ator Robert Duvall, que, ao longo de sessenta anos de carreira, deixou marcas no cinema por papéis em O poderoso chefão, Apocalypse now e O grande Santini. A notícia foi divulgada ontem por sua esposa, Luciana Pedraza, atriz argentina. A causa da morte não foi revelada, mas, segundo comunicado, o ator teria morrido “pacificamente” em casa na cidade de Middleburg, nos Estados Unidos. Depois de estrear em *O sol nasce para todos* (1962), os trabalhos com o diretor Francis Ford Coppola são alguns dos destaques da carreira de Duvall. Em *Apocalypse now* (1979), ao interpretar o tenente-coronel William Kilgore, ele encarnou a insensatez das guerras. O personagem era responsável por comandar um esquadrão de helicópteros empregados no conflito no Vietnã. É dele a frase “adoro o cheiro de napalm pela manhã”. O diretor brasileiro Kleber Mendonça Filho relembrou esse papel, em homenagem feita nas redes sociais: “Robert Duvall, quando um ator num filme incorpora a imagem de todo um país. Melhor nome para um personagem, Kilgore. Obrigado”.

Foi também sob a direção de Coppola que Duvall atuou nos dois primeiros filmes da trilogia *O poderoso chefão*. Como coadjuvante e ao lado de Marlon Brando, James Caan, Al Pacino e Diane Keaton, ele interpretou o advogado e conselheiro da máfia italiana Tom Hagen, filho adotivo de Vito e Carmela Corleone. Nas seis décadas de carreira, ele ficou conhecido por dar vida a “caras durões”, como o coronel “Bull” Meechum, em *O grande Santini*. No total, foram sete indicações ao Oscar, e a consagração veio com o filme *A força do carinho* (1983), de Bruce Beresford, pelo papel de um cantor de country que luta contra o alcoolismo. A última atuação de Duvall foi em *O pávido olho azul* (2022). Além de trabalhar na carreira de ator, ele também dirigiu cinco filmes, sem o mesmo brilho que atingiu na frente das câmeras. “Para o mundo, ele era um ganhador do Oscar, um diretor e um contador de histórias. Para mim, era simplesmente tudo. Ele amava profundamente o que fazia e também os personagens que interpretava”, disse Luciana Pedraza no comunicado.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A CANÇÃO DAS LÁGRIMAS DE PIERROT (TRECHO)

A sala em espelhos brilha
Com lustres de dez mil velas.
Miríades de rodela
Multicores - maravilha! -
Torvelhinham no ar que alaga
O cloretilo e se toma
Daquele mesclado aroma
De carnes e de bisnaga.
E rodam mais que confete,
Em farândolas quebradas,
cabeças desassissadas
Por Colombina ou Pierrot

Manuel Bandeira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1			5				2	7
	3		9					
7								
		4			6		7	2
2								
			1					9
	7	8		5	9			1
	1		7			4		
				6			5	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Identificação não comercial do remédio		Onde o candidato pode pleitear cargo	Forma de estudo popularizada durante a pandemia de covid-19		Estado de profunda abstração		Massa que causa trombose (Anat.)		"(?) na Tela", programa do Canal Brasil	
1, em romanos		Estria Antônio Olinto, escritor								
Cipó nativo da região amazônica					Cério (símbolo)		Tiro de Guerra (sigla)			
Imposto em operação de crédito			Torta, em inglês							
(?) de ovos, receita portuguesa		Pintura de figura religiosa em madeira	Maurício de (?), conde				Coordenações de E-mergência Regional (sigla)			
			Ampere-espira (símbolo)			Prova do Ciclismo				
						Tipo de flauta				
Mercadorias primárias (ing.)		A árvore da azeitona								
Laura Erber, poeta brasileira			Compa-recer		Capital da Áustria		Gaivota (Zool.)			
Ouvir com atenção			Silaba de "teste"		Causam estragos		Criança, em iorubá			
Pronome referente a coisas e animais, em inglês			Cidade de PE				"(?), o 8º Passageiro", filme de sci-fi			
Etiqueta, em inglês			Peça do açougue							
No lado externo						Conjunto de normas				
						Aquele				
							Videotape (abrev.)			
(?) escolar: organização das aulas		Pista de corrida de cavalo seca								

BANCO 3/ati — ere — pie — tag. 5/alién. 11/commodities.

DIRETAS DE DOMINGO

S	P	T	R	V	A
A	G	U	A	D	O
T	E	C	I	D	O
M	I	R	R	A	D
M	I	D	E	P	I
C	A	D	A	V	E
A	N	O	S	D	A
U	R	D	E	S	E
E	R	I	S	C	O
A	L	F	A	C	E
M	A	R	M	A	D
A	H	O	P	E	R
C	A	M	R	E	A
A	R	V	O	R	E
S	O	A	R	G	E
N	I	T	R	O	G

SUDOKU DE DOMINGO

8	1	7	6	2	5	3	4	9
4	6	9	7	3	1	8	2	5
5	3	2	9	4	8	7	6	1
7	8	4	1	9	2	5	3	6
2	5	3	4	8	6	9	1	7
1	9	6	3	5	7	4	8	2
3	7	5	2	1	4	6	9	8
9	2	8	5	6	3	1	7	4
6	4	1	8	7	9	2	5	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.difinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

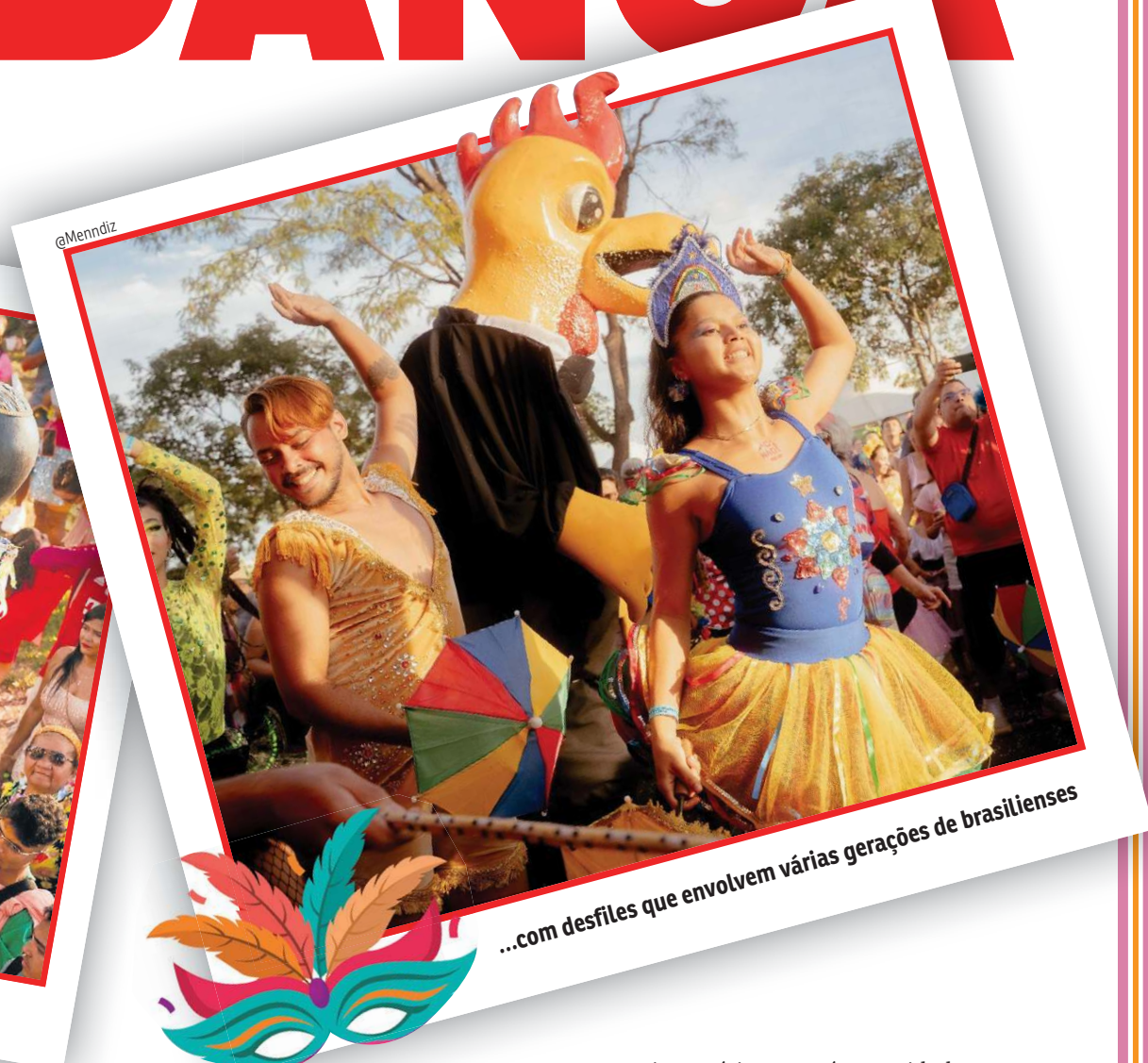
Diversão & Arte



o frevo QUE FERVE NA FOLIA CANDANGA



Galinho de Brasília mantém o frevo vivo na capital...



...com desfiles que envolvem várias gerações de brasileiros

» MARIANA REGINATO

O carnaval brasileiro mistura ritmos e culturas, agradando foliões de diversos tipos. O Nordeste é muito presente nessa época do ano e blocos brasileiros abraçam os sons da região. O frevo é um dos ritmos que compõem a trilha sonora candanga, em blocos como o Galinho e o Vassourinhas.

O Vassourinhas, criado em 1967, carrega a identidade da cultura do frevo, que é patrimônio imaterial do Brasil e do mundo pela Unesco. “Brasília tem muita conexão na identidade cultural com a música do nordeste brasileiro e carregar essa representação sonora do frevo no carnaval é de fato uma coisa que vem de muito longe e de certa forma faz um coroamento do pertencimento que o brasileiro tem com essas heranças culturais”, afirma o maestro Fabiano Medeiros, do bloco Vassourinhas. Para o maestro, manter essa tradição viva é uma ação de valentia que guarda a potência e diversidade de Brasília.

O objetivo do bloco é proteger, difundir e transmitir a cultura nordestina nos dias de carnaval, mesmo com todas as dificuldades. “A tradição não encontra um abrigo perfeito na mão do Estado. São muitos os desafios em colocar o bloco, mesmo todo ano tendo as mesmas datas, há inúmeras dificuldades”, afirma o maestro. “Mas um bloco com o DNA de resistência como o

BLOCOS DE CARNAVAL BRASILIENSES ABRAÇAM A SONORIDADE NORDESTINA E MANTÊM OS RITMOS VIVOS NA CAPITAL

Vassourinhas de Brasília tem que lutar o ano todo para organizar, conseguir parceiros e finalizar com a entrega ao folião”, destaca Fabiano.

O carnaval de Brasília, com sua grande força cultural, tem crescido no cenário nacional. “É preciso avançar e encontrar um modelo de organização do Estado na qual essa diversidade apareça como uma das características do carnaval de Brasília. Temos de tudo um pouco e isso precisa ser canalizado de forma profissional para fortalecer tanto a grande cadeia produtiva como nossa identidade”, comenta Fabiano, que espera que esse ano o bloco seja de muita alegria, paz, cuidado e muito respeito.

A orquestra Marafreboi, da qual Fabiano faz parte, é a grande responsável pelos blocos de frevo na capital. Além do Vassourinhas, a orquestra também está presente no Galinho, bloco criado em 1992. Romildo de Carvalho, diretor do Galinho, não conseguiu chegar em Recife para o Galo da Madrugada, bloco que já era tradição para a família.

“Resolvemos que faríamos um carnaval nos moldes do Galo da Madrugada, tendo como ritmo único a execução de frevos. Como não era possível ir para o Galo, resolvemos ir para rua”, conta Romildo.

A missão inicial do bloco era manter viva a chama do frevo, que abriu espaço para trazer outras manifestações nordestinas como maracatu nação, maracatu rural, caboclinhos, cavalo marinho, o bumba meu boi e o boi bumbá. “Hoje, somos reconhecidamente como salvaguarda do frevo, com a chancela do IBF (Instituto Brasileiro do Frevo). É importante ressaltar que o Galinho de Brasília foi o primeiro bloco a ser aceito pelo Galo da Madrugada por meio do eterno presidente do Galo da Madrugada, Enéas Freire”, explica o diretor.

O Galinho é um dos responsáveis por incorporar e defender as manifestações culturais nordestinas no Distrito Federal. “É importante para mostrar que Brasília é concebida apenas para o

turismo cívico, mas é uma cidade que pode chegar a apresentar o melhor carnaval do país, até porque o frevo, o samba e o axé aqui encontram suas representações, razão pela qual o investimento no carnaval e em outros festejos é essencial”, reforça Romildo.

A organização do bloco também se preocupa em promover oficinas e intercâmbios entre músicos, passistas, adrecistas, cantores e produtores, para acrescentar muito a população do DF. O Galinho se tornou um grande ponto de encontro entre a comunidade nordestina da capital, mas, atualmente, conquistou os foliões brasileiros e atrai brincantes de vários estados, inclusive de Pernambuco, que é o berço do frevo.

A diversidade do carnaval na capital tem crescido a cada ano. Atualmente, mais de 160 blocos estão cadastrados junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. “Todos os ritmos são encontrados aqui no DF, e isto torna o carnaval cada vez mais plural em nosso quadrado”, afirma Romildo. Em relação a expectativa para esse ano, Romildo cita um dos versos da música *Voltei Recife*, composição de Luiz Bandeira. “Quero sentir a embriaguez do frevo, que entra na cabeça, depois toma o corpo e acaba no pé”, finaliza o diretor do Galinho.



Bloco Vassourinhas: conexão cultural de Brasília com o Nordeste

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 17 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ASA NORTE

QUINTINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

109 SQS Sul "E" 3qts 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

ASA NORTE

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

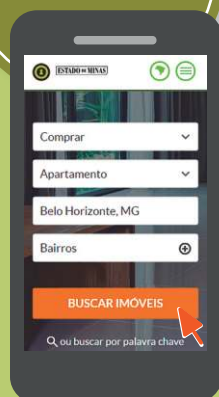


(62) 98280-1111

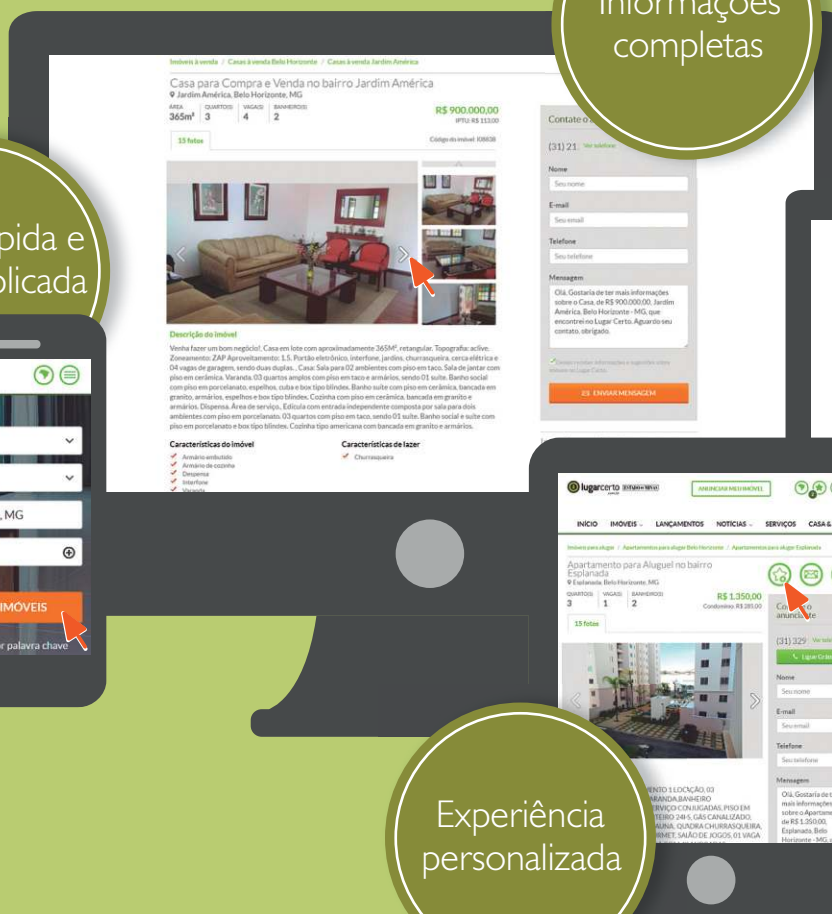
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. »timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. 1 casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.4 ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO
AUTOMÓVEIS OU IMOVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA,

PROJETO de qualificação para o mestrado, dissertação de mestrado, defesas, formatação c / perfeição, experiente c / universidades Projecção, UnB, Católica, USP e outras. (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim, em homens ativos, deixo finalizar na boca/ Só ligações. 61 98423-0109

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM Tântrica à domicílio Atd homens 60 mais. 61 98149-9022

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98564-2267

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASA DA MERENDA

CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA/ Chapeiro/ Serviços Gerais/ PCD - pessoas com deficiência. CV p/ rhondurica@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service, folga: domingos e feriados nacionais. Enviar CV: rhe4164@gmail.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA c/ experiência e referência em residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00. Tratar: (61) 98123-6045

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS

ATENDIMENTO EM BALCAO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/ contatorh56@gmail.com

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA

PRECISA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: alessandro.santos@coperbras.com.br

BRASIL TEMPER

CONTRATA

AUX. DE PRODUÇÃO e Motorista (D). Enviar currículo para: brasiltemper@brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98564-2267

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA

PRECISA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: alessandro.santos@coperbras.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MERCADO CONTRATA
OPERADOR (A) DE MERCADO C/ experiência. Horário : 7h às 14h ou 14h às 20h. Vic Pires próx Av. Estrutural. CV p/Zap (61) 98138-3788 ou akitemhortiufri@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. »timos ganhos 61 98564-2267

NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF INDIA
BRASILIA

VACANCY NOTICE

EMBASSY OF INDIA, in Brasília Invites applications for ONE post of Clerk. The Requisite qualifications are as follows: - No. of Posts: One (01). (a) Graduation Degree/Diploma from a recognized University; (b) High level of proficiency in English and Portuguese language, capable of translation and simultaneous Interpretation; (c) Good Computer and Communications skills; (d) Those possessing prior experience of working in a diplomatic Mission / International Organizations shall be given additional weightage. 2. Interested candidates may send their Curriculum Vitae (in English only) along with recent color photograph to the Embassy by email to: admn.brasilia@mea.gov.in. or deliver to Embassy (SES 805 Lote 24, Asa Sul, Brasília, CEP: 70452-901) latest by 04 th Of March 2026.

COLÉGIO WGS
CONTRATA

PROFESSOR (A) DE MATEMÁTICA e Língua Portuguesa para lecionar do 6º ao 9º ano com experiência. Enviar currículo p/ rhcolegio wgs@gmail.com

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

Funcionamento de Carnaval

16.02 | Fechado

17.02 | Fechado

18.02 | a partir das 12h

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

